



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE



# Relatório de Gestão **2018**

2018

# Relatório de Gestão



Campina Grande-PB, 2019

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

---

<b>CAPES</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
<b>CCBS</b>	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
<b>CCF</b>	Coordenação de Contabilidade e Finanças
<b>CCI</b>	Coordenação de Controle Interno
<b>CCJS</b>	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais
<b>CCT</b>	Centro de Ciências e Tecnologia
<b>CCTA</b>	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar
<b>CDO</b>	Coordenação de Orçamento
<b>CDSA</b>	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
<b>CEEI</b>	Centro de Engenharia Elétrica e Informática
<b>CES</b>	Centro de Educação e Saúde
<b>CFP</b>	Centro de Formação de Professores
<b>CGU</b>	Controladoria-Geral da União
<b>CGU-PAD</b>	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
<b>CH</b>	Centro de Humanidades
<b>CSTR</b>	Centro de Saúde e Tecnologia Rural
<b>CTRN</b>	Centro de Tecnologia e Recursos Naturais
<b>DN</b>	Decisão Normativa
<b>DOU</b>	Diário Oficial da União
<b>EBSERH</b>	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
<b>ENEM</b>	Exame Nacional do Ensino Médio
<b>ETSC</b>	Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras
<b>FINEP</b>	Financiadora de Inovação e Pesquisa
<b>HUAC</b>	Hospital Universitário Alcides Carneiro
<b>HUJB</b>	Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IFES</b>	Instituições Federais de Ensino Superior
<b>IN</b>	Instrução Normativa
<b>LOA</b>	Lei Orçamentária Anual
<b>LDO</b>	Lei de Diretrizes Orçamentárias
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
<b>PAD</b>	Programa de Avaliação de Desempenho
<b>PDTIC</b>	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
<b>PLS</b>	Plano de Gestão de Logística Sustentável
<b>PNE</b>	Plano Nacional de Educação
<b>PPA</b>	Plano Plurianual de Ação

(Continua)

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS (Continuação)**

---

<b>PRAC</b>	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
<b>PRE</b>	Pró-Reitoria de Ensino
<b>PRGAF</b>	Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
<b>PROPEX</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão
<b>PRPG</b>	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
<b>PU/UFCG</b>	Prefeitura Universitária / UFCG
<b>REUNI</b>	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
<b>RG</b>	Relatório de Gestão
<b>SEPLAN</b>	Secretaria de Planejamento e Orçamento
<b>SESu</b>	Secretaria de Educação Superior
<b>SRH/UFCG</b>	Secretaria de Recursos Humanos / UFCG
<b>SIAFI</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
<b>SIAPÉ</b>	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
<b>SIASG</b>	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
<b>SICONV</b>	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
<b>SIMEC</b>	Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
<b>SINAES</b>	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>SIORG</b>	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
<b>SLTI/MPOG</b>	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação / MPOG
<b>SOF/MPOG</b>	Secretaria de Orçamento Federal / MPOG
<b>STI/UFCG</b>	Serviço de Tecnologia da Informação / UFCG
<b>SPIUnet</b>	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
<b>TI</b>	Tecnologia da Informação
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>UFCG</b>	Universidade Federal de Campina Grande
<b>UFPB</b>	Universidade Federal da Paraíba
<b>UG</b>	Unidade Gestora
<b>UO</b>	Unidade Orçamentária
<b>UPC</b>	Unidade Prestadora de Contas

## LISTA DE QUADROS

---

<a href="#">Quadro 1.1</a>	Identificação da UFCG .....	12
<a href="#">Quadro 1.2</a>	Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da UFCG .....	12
<a href="#">Quadro 1.3</a>	Unidades Organizacionais .....	15
<a href="#">Quadro 2.1</a>	Descrição dos macroprocessos finalísticos da UFCG .....	19
<a href="#">Quadro 2.2</a>	Informações sobre áreas estratégicas .....	20
<a href="#">Quadro 2.3</a>	Administração Superior da UFCG .....	21
<a href="#">Quadro 2.4</a>	Conselhos Superiores da UFCG .....	21
<a href="#">Quadro 2.5</a>	Ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2018.....	23
<a href="#">Quadro 2.6</a>	Auditorias realizadas pela CCI/UFCG em 2018 .....	23
<a href="#">Quadro 3.1</a>	Estrutura lógica da análise dos riscos.....	27
<a href="#">Quadro 3.2</a>	Níveis de impacto .....	28
<a href="#">Quadro 3.3</a>	Probabilidade de ocorrência.....	28
<a href="#">Quadro 3.4</a>	Classificação dos riscos .....	28
<a href="#">Quadro 3.5</a>	Matriz de riscos para o Plano de Integridade da UFCG.....	28
<a href="#">Quadro 3.6</a>	Tipos de riscos .....	29
<a href="#">Quadro 3.7</a>	Etapas do Programa de Integridade cumpridas pela UFCG .....	30
<a href="#">Quadro 4.1</a>	Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em R\$) .....	34
<a href="#">Quadro 4.2</a>	Despesa das Unidades Suplementares de Ensino por Natureza (Em R\$) .....	35
<a href="#">Quadro 4.3</a>	Despesa da Pró-Reitoria de Ensino e do Programa MONITORIA (Em R\$) .....	36
<a href="#">Quadro 4.4</a>	Valores aplicados em Pesquisa e Extensão .....	38
<a href="#">Quadro 4.5</a>	Inscrições em Oficinas .....	43
<a href="#">Quadro 4.6</a>	Cursos de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado .....	51
<a href="#">Quadro 4.7</a>	Novo Prodoutoral .....	52
<a href="#">Quadro 4.8</a>	Programa PDSE 2018 - Distribuição Meses de Bolsa - Concessao CAPES: 96 meses .....	52
<a href="#">Quadro 4.9</a>	Programa Residência Médica e em Área Profissional da Saúde .....	53
<a href="#">Quadro 4.10</a>	Valores aplicados pela UFCG na Promoção do Ensino de Pós-Graduação (Despesa empenhada) .....	54
<a href="#">Quadro 4.11</a>	Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 .....	64
<a href="#">Quadro 4.12</a>	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 .....	64
<a href="#">Quadro 5.1</a>	Execução orçamentária em 2018 .....	68
<a href="#">Quadro 5.2</a>	Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Inicial.....	69
<a href="#">Quadro 5.3</a>	Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Final .....	70
<a href="#">Quadro 5.4</a>	Despesas por Modalidade de Contratação - Órgão UGE 26252 .....	71
<a href="#">Quadro 5.5</a>	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Órgão UGE 26252.....	72
<a href="#">Quadro 5.6</a>	Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores .....	73
<a href="#">Quadro 5.7</a>	Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios ...	74
<a href="#">Quadro 5.8</a>	Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas na Modalidade de Termo de Cooperação .....	74
<a href="#">Quadro 5.9</a>	Receita Prevista e Arrecadada por Grupo e Fonte de Receita .....	75
<a href="#">Quadro 5.10</a>	Distribuição dos servidores por faixa salarial .....	77
<a href="#">Quadro 5.11</a>	Distribuição dos servidores por gênero .....	78
<a href="#">Quadro 5.12</a>	Distribuição dos servidores por deficiência .....	78
<a href="#">Quadro 5.13</a>	Distribuição dos servidores por etnia.....	78
<a href="#">Quadro 5.14</a>	Distribuição dos servidores por faixa etária .....	78
<a href="#">Quadro 5.15</a>	Distribuição dos servidores por situação funcional.....	78
<a href="#">Quadro 5.16</a>	Distribuição dos servidores por carreira .....	78
<a href="#">Quadro 5.17</a>	Distribuição dos servidores por unidade de exercício .....	79
<a href="#">Quadro 5.18</a>	Servidores homologados no Estágio Probatório em 2018.....	80
<a href="#">Quadro 5.19</a>	Gastos das contratações por finalidade e especificação .....	81
<a href="#">Quadro 5.20</a>	Contratações mais relevantes .....	83
<a href="#">Quadro 5.21</a>	Contratações Diretas, realizadas pelo art. 24 da Lei 8.666/93 .....	83
<a href="#">Quadro 5.22</a>	Contratações Inexigíveis, realizadas pelo art. 25º, da lei 8.666/93 .....	83
<a href="#">Quadro 5.23</a>	Investimentos de Capital por Natureza da Despesa .....	86
<a href="#">Quadro 5.24</a>	Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada .....	86

(Continua)

## LISTA DE QUADROS (Continuação)

---

<a href="#">Quadro 5.25</a>	Investimento em Obras e Instalações .....	87
<a href="#">Quadro 5.26</a>	Localização, finalidade e valor empenhado com a locação de imóveis (Em R\$) .....	88
<a href="#">Quadro 5.27</a>	Principais iniciativas e resultados de TI.....	92
<a href="#">Quadro 5.28</a>	Atividades de apoio de TI - - Iniciativas e resultados .....	93
<a href="#">Quadro 5.29</a>	Segurança da Informação - Iniciativas e resultados .....	94
<a href="#">Quadro 5.30</a>	Ações do PLS/UFCG em 2018 .....	99
<a href="#">Quadro 7.1</a>	Tratamento de determinações e recomendações do TCU em 2018 .....	134
<a href="#">Quadro 7.2</a>	Recomendações do Órgão de Controle Interno em 2018.....	135

## LISTA DE FIGURAS

---

<a href="#">Figura 1.1</a>	Mapa de atuação da UFCG na Paraíba .....	14
<a href="#">Figura 1.2</a>	Organograma Simplificado da UFCG.....	16
<a href="#">Figura 4.1</a>	Organograma da PRAC .....	55
<a href="#">Figura 5.1</a>	Modelo atual de Governança de TI.....	90
<a href="#">Figura 5.2</a>	Portal antigo da UFCG na internet.....	93
<a href="#">Figura 5.3</a>	Novo Portal da UFCG na internet.....	93
<a href="#">Figura 5.4</a>	Benefícios do uso do SEI na UFCG.....	98
<a href="#">Figura 5.5</a>	Usina solar fotovoltaica instalada no câmpus Pombal .....	100
<a href="#">Figura 5.6</a>	Arborização em frente à Reitoria da UFCG, no câmpus Campina Grande.....	100
<a href="#">Figura 5.7</a>	Espaço de convivência no câmpus Cuité .....	100
<a href="#">Figura 7.1</a>	Diretrizes que nortearam a construção dos capítulos .....	133

## LISTA DE IMAGENS

---

<a href="#">Imagem 4.1</a>	Centro de Extensão - UFCG (2018).....	44
<a href="#">Imagem 4.2</a>	Bloco CAA - UFCG (2018).....	44
<a href="#">Imagem 4.3</a>	TCC - Luminária Lacê: a Luz da Renascença (2018).....	44

## LISTA DE TABELAS

---

<a href="#">Tabela 2.1</a>	Processos Administrativos Disciplinares finalizados e classificados por assunto .....	24
<a href="#">Tabela 2.2</a>	Tramitação no Sistema CGU/PAD .....	24
<a href="#">Tabela 2.3</a>	Demandas no exercício de 2018 .....	25
<a href="#">Tabela 2.4</a>	Número de pedidos de acesso à informação .....	25
<a href="#">Tabela 2.5</a>	Quadro Geral de Recursos em 2018 .....	25
<a href="#">Tabela 2.6</a>	Outros números de acesso à informação .....	25
<a href="#">Tabela 4.1</a>	Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX) .....	40
<a href="#">Tabela 4.2</a>	Distribuição do PROBEX por Centro de Ensino .....	40
<a href="#">Tabela 4.3</a>	Professores e Alunos envolvidos com a extensão na UFCG.....	42
<a href="#">Tabela 4.4</a>	Inscrições por curso .....	42
<a href="#">Tabela 4.5</a>	Histórico de concessão de bolsas e participação de voluntários nos programas de iniciação à pesquisa da UFCG .....	46
<a href="#">Tabela 4.6</a>	Número de propostas de projetos submetidas aos editais de seleção do macroprocesso “Iniciação à Pesquisa” para a vigência 2017/2018.....	46
<a href="#">Tabela 4.7</a>	Número de propostas de projetos submetidas aos editais de seleção do macroprocesso “Iniciação à Pesquisa” para a vigência 2018/2019.....	47
<a href="#">Tabela 4.8</a>	Distribuição das apresentações no XV Congresso de Iniciação Científica da UFCG, 2018.....	47
<a href="#">Tabela 4.9</a>	Participantes do XV Congresso de Iniciação Científica da UFCG, 2018. ....	47
<a href="#">Tabela 4.10</a>	Diárias utilizadas durante o XV CONIC/UFCG .....	48
<a href="#">Tabela 5.1</a>	Empenho por natureza de TI - R\$ 5.689.443,08 .....	91
<a href="#">Tabela 5.2</a>	Contratações mais relevantes de recursos de TI.....	91
<a href="#">Tabela 5.3</a>	Consumo de copos de plástico descartável (180 ml) na UFCG .....	96
<a href="#">Tabela 5.4</a>	Consumo de água no câmpus Campina Grande .....	97
<a href="#">Tabela 5.5</a>	Consumo de papel na UFCG .....	98
<a href="#">Tabela 6.1</a>	Imobilizado - Composição .....	118
<a href="#">Tabela 6.2</a>	Bens Móveis - Composição .....	118
<a href="#">Tabela 6.3</a>	Bens Imóveis - Composição .....	119
<a href="#">Tabela 6.4</a>	Bens de Uso Especial - Composição.....	119
<a href="#">Tabela 6.5</a>	Intangível - Composição .....	122
<a href="#">Tabela 6.6</a>	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais - Composição.....	122
<a href="#">Tabela 6.7</a>	Fornecedores e Contas a Pagar - Composição .....	122
<a href="#">Tabela 6.8</a>	Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante .....	123
<a href="#">Tabela 6.9</a>	Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor .....	123
<a href="#">Tabela 6.10</a>	Obrigações Contratuais - Composição.....	124
<a href="#">Tabela 6.11</a>	Obrigações Contratuais - Por UG Contratante.....	125
<a href="#">Tabela 6.12</a>	Obrigações Contratuais - Por Contratado .....	125
<a href="#">Tabela 6.13</a>	Transferências Financeiras Recebidas .....	126
<a href="#">Tabela 6.14</a>	Transferências Financeiras Concedidas .....	127
<a href="#">Tabela 6.15</a>	Caixa e Equivalentes de Caixa .....	128
<a href="#">Tabela 6.16</a>	Receitas Realizadas.....	128
<a href="#">Tabela 6.17</a>	Receitas Realizadas.....	128
<a href="#">Tabela 6.18</a>	Execução dos Restos a Pagar Não Processados - Por Unidade Orçamentária .....	129
<a href="#">Tabela 6.19</a>	Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado .....	129
<a href="#">Tabela 6.20</a>	Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesas.....	130

## LISTA DE GRÁFICOS

---

<a href="#">Gráfico 4.1</a>	Despesa por Centro de Ensino (Em %)	34
<a href="#">Gráfico 4.2</a>	Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em %)	34
<a href="#">Gráfico 4.3</a>	Despesa das Unidades Suplementares de Ensino (Em %)	35
<a href="#">Gráfico 4.4</a>	Despesa das Unidades Suplementares por Natureza (Em %)	35
<a href="#">Gráfico 4.5</a>	Despesa da PRE e do Programa MONITORIA (Em %)	36
<a href="#">Gráfico 4.6</a>	Despesa da PRE e do Programa MONITORIA por Natureza (Em %)	36
<a href="#">Gráfico 4.7</a>	Valores aplicados em Pesquisa e Extensão por Modalidade (Em %)	39
<a href="#">Gráfico 4.8</a>	Valores aplicados em Pesquisa e Extensão por Natureza da Despesa (Em %)	39
<a href="#">Gráfico 4.9</a>	Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação	50
<a href="#">Gráfico 4.10</a>	Programas de Pós-Graduação por Centro de Ensino	50
<a href="#">Gráfico 4.11</a>	Número de Bolsas concedidas pela CAPES	50
<a href="#">Gráfico 4.12</a>	Valores aplicados em Pós-Graduação por Modalidade (Em R\$)	53
<a href="#">Gráfico 4.13</a>	Valores aplicados em Pós-Graduação por Natureza da Despesa (Em %)	53
<a href="#">Gráfico 4.14</a>	Total de Auxílios Moradia ofertados entre 2014 e 2018	56
<a href="#">Gráfico 4.15</a>	Total de Auxílios transporte ofertados entre 2014 e 2018	57
<a href="#">Gráfico 4.16</a>	Total de Auxílios ao ensino de graduação ofertados entre 2014 e 2018	57
<a href="#">Gráfico 4.17</a>	Total de Bolsas Permanência (PBP) ofertadas entre 2017 e 2018	58
<a href="#">Gráfico 4.18</a>	Número de alunos beneficiados com Auxílio para participação em eventos em 2018	58
<a href="#">Gráfico 4.19</a>	Evolução anual no número de comensais não residentes no RU 2018	59
<a href="#">Gráfico 4.20</a>	Evolução anual no número residentes nas Residências Universitárias em 2018	59
<a href="#">Gráfico 4.21</a>	Evolução dos atendimentos psicológicos em 2018	60
<a href="#">Gráfico 4.22</a>	Evolução dos atendimentos médicos em 2018	60
<a href="#">Gráfico 4.23</a>	Evolução dos atendimentos de enfermagem em 2018	61
<a href="#">Gráfico 4.24</a>	Evolução dos atendimentos de odontologia em 2018	61
<a href="#">Gráfico 4.25</a>	Evolução dos atendimentos em práticas de Esportes e atividades físicas em 2018	62
<a href="#">Gráfico 4.26</a>	Evolução dos atendimentos em atividade física de musculação e ginástica em 2018	62
<a href="#">Gráfico 5.1</a>	Gastos por finalidade em percentual	82
<a href="#">Gráfico 5.2</a>	Gastos com Funcionamento Administrativo	82
<a href="#">Gráfico 5.3</a>	Percentual em relação ao total empenhado pelo Órgão	82
<a href="#">Gráfico 5.4</a>	Origem do crédito investido de Capital (Em %)	85
<a href="#">Gráfico 5.5</a>	Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada (Em %)	87
<a href="#">Gráfico 5.6</a>	Origem do crédito investido em Obras e Instalações (Em %)	87
<a href="#">Gráfico 5.7</a>	Despesa empenhada com a locação de imóveis por localidade (Em %)	88
<a href="#">Gráfico 5.8</a>	Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário de ponta	96
<a href="#">Gráfico 5.9</a>	Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário fora de ponta	97

# SUMÁRIO

---

<b>MENSAGEM DO REITOR</b> .....	09
<b>ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2018</b> .....	10
<b>CAPÍTULO 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b> .....	11
1.1 Identificação .....	12
1.2 Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento .....	12
1.3 Missão .....	13
1.4 Visão .....	13
1.5 Finalidade e Competências .....	13
1.6 Mapa de atuação da UFCG .....	14
1.7 Estrutura organizacional da UFCG .....	15
1.8 Ambiente Externo .....	17
<b>CAPÍTULO 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA</b> .....	18
2.1 Macroprocessos Finalísticos da UFCG .....	19
2.2 Governança na UFCG .....	21
<b>CAPÍTULO 3 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b> .....	26
3.1 Riscos e Medidas de Tratamento .....	27
<b>CAPÍTULO 4 - RESULTADOS DA GESTÃO</b> .....	31
4.1 Promoção do Ensino de Graduação .....	32
4.2 Incentivo à Pesquisa e Extensão.....	38
4.3 Promoção do Ensino de Pós-Graduação .....	49
4.4 Gestão da Assistência Estudantil.....	55
4.5 Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.....	64
<b>CAPÍTULO 5 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b> .....	67
5.1 Gestão Orçamentária e Financeira .....	68
5.2 Gestão de Pessoas .....	76
5.3 Gestão de Licitações e Contratos .....	81
5.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	85
5.5 Gestão da Tecnologia da Informação.....	90
5.6 Gestão de Custos.....	95
5.7 Sustentabilidade Ambiental .....	96
<b>CAPÍTULO 6 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	101
6.1 Declaração do Contador.....	102
6.2 Demonstrativos Contábeis e Notas explicativas .....	103
6.3 Balanço Patrimonial .....	117
6.4 Balanço Financeiro .....	126
6.5 Balanço Orçamentário.....	128
6.6 Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	130
6.7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	131
<b>CAPÍTULO 7 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b> .....	132
7.1 Escolha dos temas tratados no Relatório de Gestão .....	133
7.2 Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....	134
7.3 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno .....	135

---

## MENSAGEM DO REITOR

---



Este Relatório de Gestão do Exercício de 2018 é apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que a UFCG está obrigada, nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal.

O Relatório foi elaborado conforme o disposto na Instrução Normativa-TCU nº 63/2010, na forma e conteúdos especificados na Decisão Normativa-TCU nº 170/2018 e no sistema e-contas, e complementadas com as orientações técnicas contidas na Portaria-TCU nº 369/2018.

A UFCG atua em todos os ramos do conhecimento e tem inserção regional com cursos de graduação, de pós-graduação e com ações de pesquisa e extensão em todos os seus câmpus, situados em Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé, nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

A UFCG propicia aos alunos condições de trabalhar pela transformação da realidade local, regional e nacional. Em seu compromisso com uma sociedade justa, acolhedora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação, a UFCG busca reconhecimento como instituição de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão, com atuação socialmente integrada ao desenvolvimento sustentável, à promoção da democracia, da cidadania, dos direitos humanos, da justiça social, da ética ambiental e profissional.

Ao apresentar este Relatório de 2018, afirmamos que, por sua história e por pressões da conjuntura externa, esta universidade não é, ainda, uma instituição pronta, carecendo de consolidação, o que inclui atenção especial quanto ao orçamento.

A recorrente e progressiva restrição orçamentária (contingenciamento) no âmbito da Administração Pública tem impedido que a UFCG venha cumprindo sua missão acadêmica e social plenamente; restrição de tal modo crescente que o orçamento de 2018 foi 11,67% menor que o de 2017, no tocante ao atendimento de despesas discricionárias.

Essa restrição vem exigindo contínua adaptação das unidades contratantes na tentativa de se manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros. A integração de compras entre as Unidades Gestoras resultou em consideráveis ganhos de escala no exercício. Entretanto, as particularidades e necessidades específicas de cada unidade acadêmica ou administrativa foram, e continuarão sendo, os principais desafios da gestão de licitações e contratos, considerando o quantitativo e a diversidade dessas unidades demandantes.

A falta de pessoal qualificado para atuar na área, o elevado número de servidores aptos a aposentar, instabilidades nos sistemas governamentais e recorrentes mudanças da legislação também foram indicadas como dificuldades enfrentadas na gestão do exercício. E continuarão desafiando a criatividade dos responsáveis pela gestão da UFCG.

Vicemário Simões  
Reitor

# ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2018

---

O presente Relatório de Gestão está estruturado de acordo com os capítulos descritos a seguir, previstos no Anexo Único da Portaria-TCU nº 369, de 17 de dezembro de 2018, e em estrita observância ao conteúdo específico atribuído à UFCG no Sistema de Prestação de Contas (Sistema e-Contas), adotado pelo Tribunal de Contas da União.

## Capítulo 1

---

### VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Apresentação das informações que identificam a UFCG (missão e visão), estrutura organizacional, ambiente externo em que atua e modelo de negócios.

## Capítulo 2

---

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Informações sobre como a unidade planeja o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

## Capítulo 3

---

### GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Avaliação dos riscos que possam comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos e instituição de controles para mitigação desses riscos.

## Capítulo 4

---

### RESULTADOS DA GESTÃO

Demonstração dos resultados alcançados em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado e expectativas para os próximos exercícios e ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.

## Capítulo 5

---

### ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da unidade, tais como pessoal, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, sustentabilidade ambiental.

## Capítulo 6

---

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício, declaração do contador, demonstrativos contábeis e notas explicativas

## Capítulo 7

---

### OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Informações não relacionados com os demais capítulos e que são divulgadas em razão da relevância e da necessidade de *accountability* dos gestores, entre as quais como a UFCG determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados, bem como o tratamento de determinações e recomendações do TCU, e o tratamento de recomendações da CGU.

# Capítulo 1

## **VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

**1.1 Identificação**

*Quadro 1.1 – Identificação da UFCG*

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da UFCG			
Denominação Completa: Universidade Federal de Campina Grande			
Denominação Abreviada: UFCG			
Código SIORG: 67671	Código LOA: 26252		Código SIAFI: 158195
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo			CNPJ: 05.055.128/0001-76
Principal Atividade: Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones de contato:	(83) 2101.1467	(83) 2101.1002	(83) 2101.1046
Endereço Eletrônico: reitoria@reitoria.ufcg.edu.br			
Página na Internet: <a href="https://portal.ufcg.edu.br">https://portal.ufcg.edu.br</a>			
Endereço Postal: Rua Aprígio Veloso, 882 – Bairro Universitário – CEP 58429-900 – Campina Grande-PB			

**1.2 Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento**

*Quadro 1.2 – Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da UFCG*

Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da UFCG
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>
Lei nº 10.419, de 9 de abril de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 10 de abril de 2002.
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UFCG</b>
Estatuto aprovado pela Portaria nº 2.587 - MEC, de 17/09/2003, publicada no DOU nº 181, Seção 1, em 18/09/2003. Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 04 do Colegiado Pleno do Conselho Universitário, de 16/09/2004.

### **1.3 Missão**

A UFCG tem como missão promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.

### **1.4 Visão**

Ser uma universidade com inserção internacional e sustentabilidade em suas ações, com uso disseminado de tecnologias de informação e de comunicação nas práticas acadêmicas, flexibilidade curricular na formação e mobilidade interna e externa, mantendo a oferta de cursos em áreas estratégicas e qualidade da formação com novas modalidades e educação continuada e sendo referência em produção de conhecimentos em áreas de fronteira e estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico, buscando a inovação, com estreita interação com a sociedade, poderes públicos, setor produtivo e movimentos sociais, induzindo políticas públicas e compartilhando conhecimento.

### **1.5 Finalidade e Competências**

De acordo com os princípios estabelecidos em seu Estatuto, aprovado pela Portaria nº 2.587 - MEC, de 17 de setembro de 2003, publicada no DOU nº 181, Seção 1, em 18 de setembro de 2003, a UFCG tem por finalidade e competências:

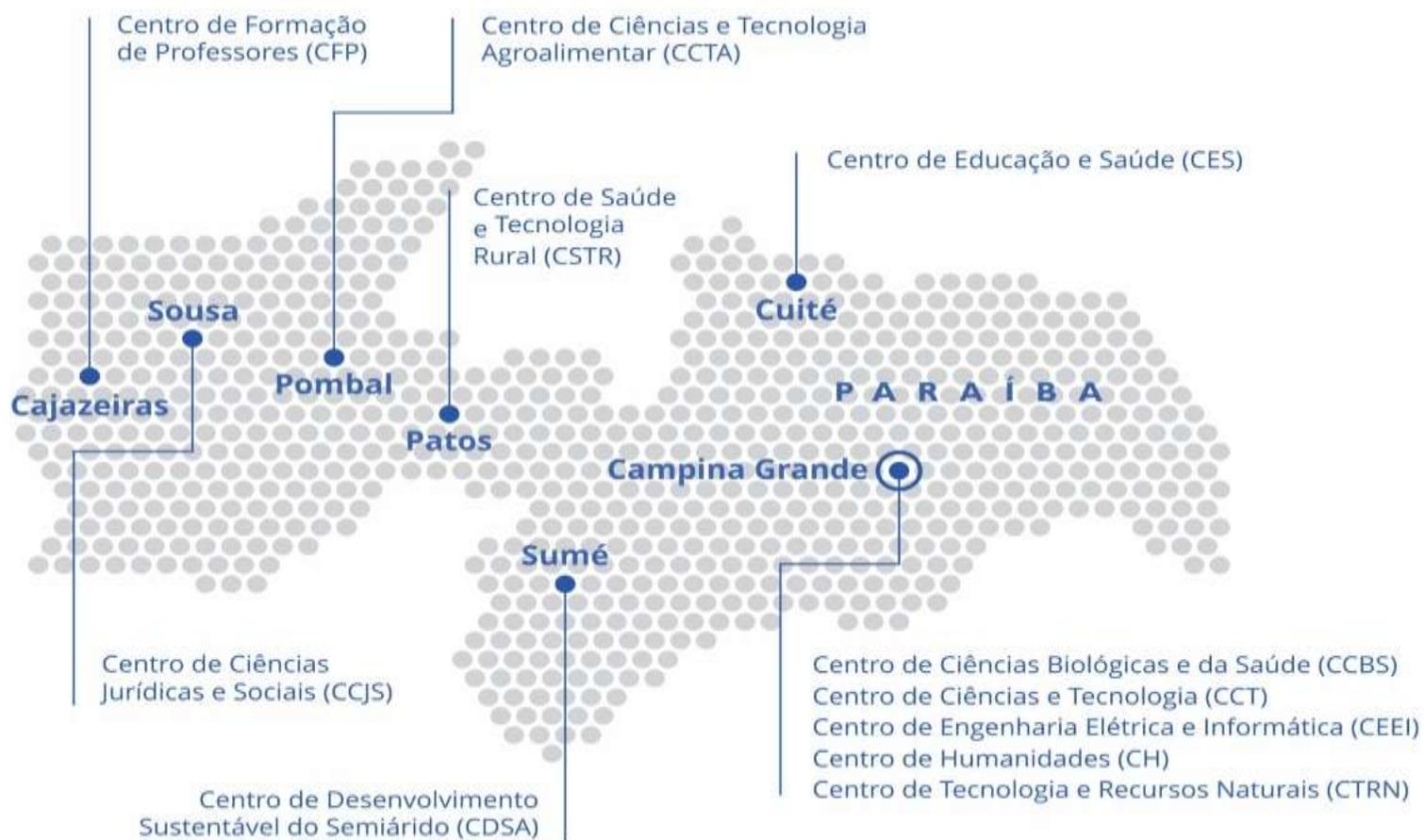
- a) promover a educação continuada, crítica e profissional do Homem;
- b) manter interação com a sociedade, com suas diversas organizações e com o mundo do trabalho;
- c) estabelecer formas de cooperação com os Poderes Públicos, Instituições Federais de Ensino – IFE, órgãos científicos, culturais e educacionais brasileiros ou estrangeiros;
- d) promover a paz, a solidariedade, a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- e) ministrar o ensino, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério e demais campos do trabalho, incluindo-se as áreas políticas e sociais;
- f) desenvolver e difundir, de modo teórico e prático, o conhecimento resultante do ensino, da pesquisa e da extensão, nas suas múltiplas áreas;
- g) gerar, transmitir e disseminar o conhecimento em padrões elevados de qualidade;
- h) ampliar o acesso da população à Educação Superior e formar profissionais nas diversas áreas do conhecimento;
- i) prestar assistência acadêmica através da extensão e desempenhar outras atividades na área de sua competência;

envidar esforços para que o conhecimento produzido na Instituição seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades

## 1.6 Mapa de atuação da UFCG

A UFCG atua no Estado da Paraíba, e está presente nas cidades de Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé, com unidades de ensino superior de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial. A Universidade também oferece educação profissional técnica de nível médio e educação infantil.

Figura 1.1 – Mapa de atuação da UFCG na Paraíba

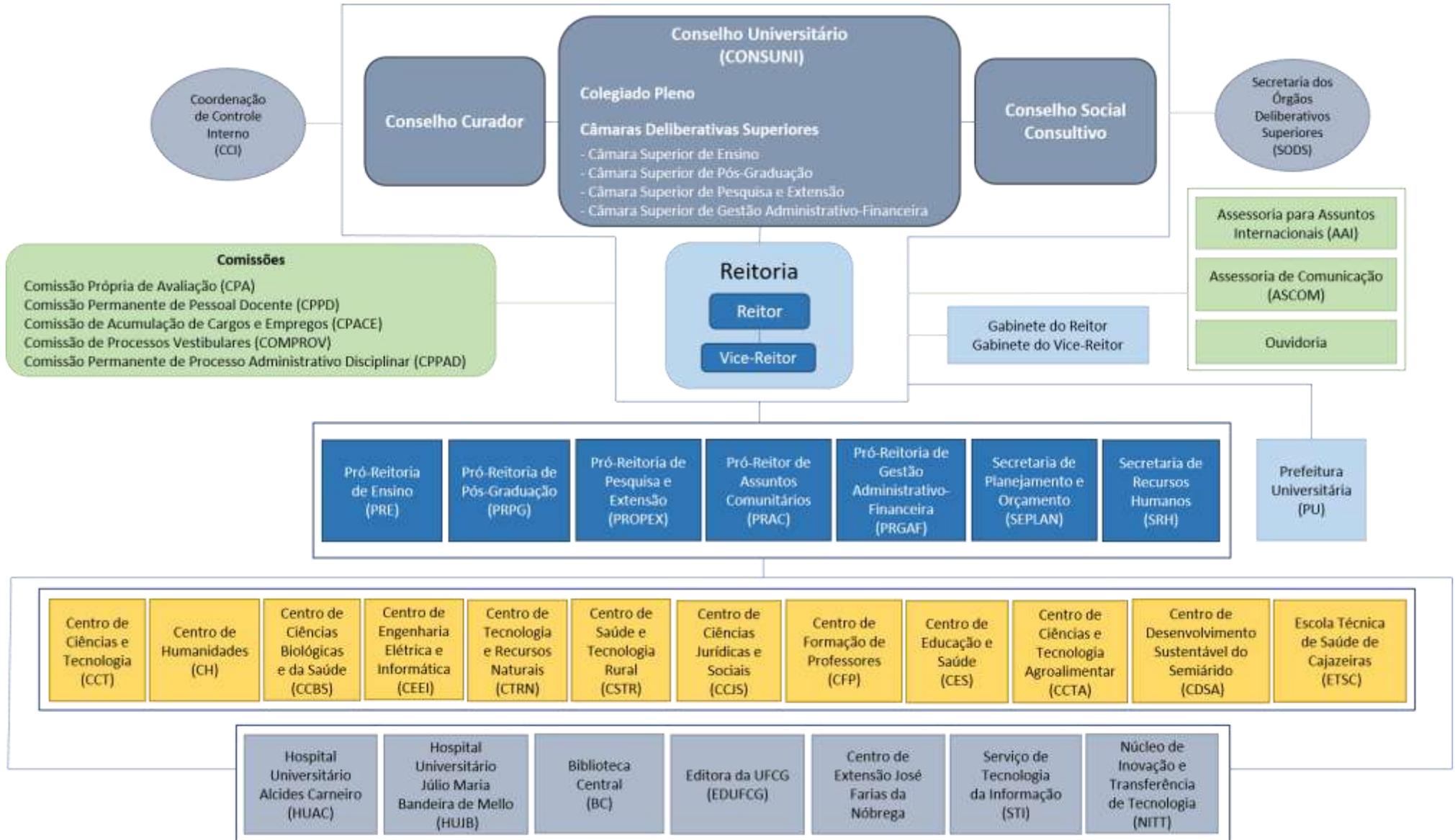


## 1.7 Estrutura organizacional da UFCG

*Quadro 1.3 - Unidades Organizacionais*

Grupo	Unidades organizacionais	Quantidade de unidades/grupo
Administração	Gabinete do Reitor Gabinete do Vice-Reitor Pró-Reitoria de Ensino (PRE) Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) Pró-Reitor de Assuntos Comunitários (PRAC) Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF) Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) Secretaria de Recursos Humanos (SRH) Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (SODS) Prefeitura Universitária (PU) Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI) Assessoria de Comunicação (SCOM) Coordenação de Controle Interno (CCI) Ouvidoria Procuradoria Jurídica Comissão de Processos Vestibulares (COMPROV) Comissão Própria de Avaliação (CPA) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos (CPACE) Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD)	21
Centros Acadêmicos	Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) Centro de Humanidades (CH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN) Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS) Centro de Formação de Professores (CFP) Centro de Educação e Saúde (CES) Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA) Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA)	11
Unidade Acadêmica Especializada	Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC)	01
Unidades Suplementares	Biblioteca Central (BC) Editora da Universidade Federal de Campina Grande (EDUFCG) Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB) Centro de Extensão José Farias da Nóbrega	05
Núcleo Interdisciplinar de Estudos	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT)	01

Figura 1.2 - Organograma Simplificado da UFCG



## **1.8 Ambiente Externo**

A UFCG se destaca em diversas áreas do conhecimento, atuando, prioritariamente, a partir da sua vocação regional, por meio da oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e do desenvolvimento de ações voltadas à pesquisa, à inovação e à extensão em todos os seus sete campi universitários situados no Estado da Paraíba: Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFCG atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, consolidando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira, com atuação nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Fortalecendo as funções acadêmicas, científicas e sociais, a UFCG propicia e disponibiliza ao ser humano, por meio de seus cursos de graduação e de seus programas de pós-graduação, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de contribuir para uma sociedade justa, ambientalmente responsável, acolhedora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação.

A UFCG busca ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em Ensino, Pesquisa e Extensão, consolidando a sua atuação de forma integrada com a sociedade e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com a promoção da democracia, da cidadania, dos direitos humanos, da justiça social e da ética ambiental e profissional.

O Estado da Paraíba tem uma dimensão reduzida quando comparado com outros estados da federação e apresenta muitos de seus aspectos socioeconômicos bastante homogêneos. Para que se possa apreender a inserção da UFCG no seu sistema de Ensino e na Sociedade Paraibana, é necessário considerar alguns pontos de partida.

A inserção da UFCG tem dois eixos articuladores em sua atenção e finalidade social: sua atividade fim mais óbvia, a educação superior, deve ser compreendida não apenas com a finalidade de graduar bacharéis ou licenciados, mas também com o fim de atuar diretamente na Educação Básica da rede pública do Estado; além da atuação no desenvolvimento regional na medida em que forma profissionais qualificados para uma empregabilidade sustentável e para a implementação e consolidação de práticas de empreendedorismo social e de inovação tecnológica.

Com esse olhar programático, levando em conta a atuação da instituição no interior do Estado, a preocupação com seus ingressantes e com a educação escolar como um todo, mais a preocupação com a empregabilidade e o desenvolvimento regional, após a conclusão dos Estudos, que servem como baliza fundamental para a manutenção e planejamento dos cursos de graduação, é fundamental considerar a atuação da Instituição, segundo esses eixos, tanto para o diagnóstico como para o planejamento.

No âmbito estadual, além do comprometimento com as demandas sociais, a atuação da UFCG também é norteadada pelas atividades de instituições de ensino superior com estruturas e organização similares às suas, como a Universidade Federal da Paraíba (UFPB); o Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (IFPB); e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

# Capítulo 2

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Neste capítulo, informações sobre como a unidade planeja o cumprimento da sua missão, no início e ao longo do exercício, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, descrição das estruturas de governança e avaliação sobre como essa estrutura apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

### 2.1 Macroprocessos Finalísticos da UFCG

Aqui estão identificados os macroprocessos finalísticos da UFCG, os quais correspondem as suas grandes funções e para as quais estão voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

Os macroprocessos podem ser entendidos como agrupamentos de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da organização ou ainda como grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente-cidadão-usuário.

Neste contexto, os macroprocessos finalísticos referem-se à essência da organização, caracterizam sua atuação da organização e estão diretamente relacionados aos seus objetivos estratégicos e à geração de produto ou serviço para o cliente interno ou externo.

*Quadro 2.1 - Descrição dos macroprocessos finalísticos da UFCG*

Macroprocesso	Unidade Responsável	Processo
1. Graduação e Programas de Apoio	Pró-Reitoria de Ensino (PRE)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino de Graduação, tendo como produto principal o aluno diplomado;</li> <li>- Apoio à Graduação por meio de Programas e Projetos.</li> </ul>
2. Pós-Graduação	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Credenciamento de Orientadores;</li> <li>- Acompanhamento de Bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado;</li> <li>- Revalidação de Diploma de Pós-graduação no exterior;</li> <li>- Aprovação do Edital para Publicação;</li> <li>- Retificação de Edital;</li> <li>- Aprovação de Bancas de Defesa de Dissertação/Tese;</li> <li>- Desligamento do Programa;</li> <li>- Trancamento Geral de Matrícula;</li> <li>- Prorrogação de Prazos de Permanência.</li> </ul>
3. Pesquisa Científica e Inovação	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de Editais Internos de Apoio à Pesquisa;</li> <li>- Certificação de Grupos de Pesquisa;</li> <li>- Participação em Editais Externos com Proposta Institucional;</li> <li>- Auditoria da Aplicação dos Recursos Concedidos por meio de Editais de Apoio à Pesquisa.</li> </ul>
4. Extensão de Ações à Comunidade	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Institucionalização das Ações de Extensão;</li> <li>- Seleção de Programas e Projetos de Extensão;</li> <li>- Concessão de Bolsas de Extensão;</li> <li>- Avaliação das Ações de Extensão.</li> </ul>

Fonte: SEPLAN/UFCG

*Quadro 2.2 - Informações sobre áreas estratégicas*

Áreas Estratégicas	Competências
Planejamento	Planejar o desenvolvimento institucional da Universidade; Sistematizar as informações administrativas e acadêmicas; Elaborar o planejamento orçamentário; Acompanhar o controle da execução orçamentária; Planejar o desenvolvimento físico dos câmpus da Universidade; Promover a modernização administrativa; Acompanhar o planejamento acadêmico; Proceder ao controle e à avaliação de plano, programa e projetos; Realizar a avaliação técnica de propostas de convênios e documentos assemelhados; Determinar o setor de exercício dos servidores lotados na Secretaria; e Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades.
Ensino de Graduação	Promover, em articulação com as Pró-Reitorias de Pesquisa e Extensão e de Pós-Graduação, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão; Assessorar o reitor e os Órgãos Deliberativos Superiores da Universidade em assuntos relacionados às atividades de ensino; Supervisionar, em articulação com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a política de pessoal docente executada pela Secretaria de Recursos Humanos; Autorizar a expedição e registro de diplomas de graduação; Exercer, no âmbito de sua atuação, outras atribuições não especificadas em Regimento e que sejam decorrentes, explícita ou implicitamente, de disposições da legislação federal de ensino e da legislação interna da Universidade, bem como as que lhe sejam eventualmente delegadas pelo reitor.
Ensino de Pós-Graduação	Promover, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão; Supervisionar os cursos e programas de pós-graduação oferecidos pela Universidade; Supervisionar a política de capacitação de docentes e de técnicos administrativos da Universidade e as atividades a ela atinentes; Supervisionar os cursos de aperfeiçoamento e as residências da área da saúde oferecidos pela Universidade; Supervisionar, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino, a política de pessoal docente executada pela Secretaria de Recursos Humanos; Autorizar a expedição e registro de diplomas de pós-graduação; Autorizar a expedição de certificados de cursos de especialização e aperfeiçoamento e de residências da área da saúde; Exercer, no âmbito de sua atuação, outras atribuições não especificadas em Regimento e que sejam decorrentes, explícita ou implicitamente, de disposições da legislação federal de ensino e da legislação interna da Universidade, bem como as que lhe sejam eventualmente delegadas pelo reitor.
Pesquisa e Extensão	Promover, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão; Manter atualizado o banco de dados das atividades de pesquisa e extensão; Divulgar, para a comunidade, os resultados das pesquisas e dos trabalhos de extensão; Fiscalizar o andamento das atividades inerentes a sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgãos da administração no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas.
Assistência Estudantil	Planejar e coordenar a política de valorização e apoio à comunidade universitária da UFCG, em questões profissionais, artístico-culturais, desportivas e acadêmicas; Planejar e coordenar os programas de residências e restaurantes universitários, além de programas de bolsas destinadas ao apoio e manutenção estudantil; Promover assistência médico-odontológica e psicológica à comunidade da UFCG; Fiscalizar o cumprimento, nas unidades universitárias, das decisões da administração superior referentes à vida estudantil; Supervisionar e controlar as atividades dos setores que lhe são subordinados.

## **2.2 Governança na UFCG**

### **2.2.1 Principais Instâncias Internas de Governança**

#### **Administração Superior da UFCG**

Em 2018, a Administração Superior da UFCG foi exercida pelos seguinte representantes:

*Quadro 2.3 - Administração Superior da UFCG*

Representante	Cargo	Titulação
Vicemário Simões	Reitor	Doutorado
Camilo Alisson Simões de Farias	Vice-Reitor / Secretário de Planejamento e Orçamento	Doutorado
Alarcon Agra do Ó	Pró-Reitor de Ensino	Doutorado
Benemar Alencar de Souza	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Doutorado
Onireves Monteiro de Castro	Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão	Doutorado
Ana Célia Rodrigues Athayde	Pró-Reitora de Assuntos Comunitários	Doutorado
Paulo de Melo Bastos	Secretário de Recursos Humanos	Doutorado
Mário de Sousa Araujo Neto	Prefeito Universitário	-

#### **Conselhos Superiores da UFCG**

Os Conselhos Superiores da UFCG e suas atribuições estão identificados no quadro abaixo.

*Quadro 2.4 - Conselhos Superiores da UFCG*

Identificação	Atribuição
Conselho Social Consultivo	Órgão consultivo da UFCG, constitui-se em espaço privilegiado de interlocução com vários setores da sociedade, tem a função precípua de contribuir para a definição das políticas da Instituição
Conselho Universitário (CONSUNI)	Órgão máximo de funções normativa, deliberativa, de planejamento e de fiscalização da UFCG, composto de:  1. Colegiado Pleno;  2. Câmaras Deliberativas Superiores - Câmara Superior de Ensino - Câmara Superior de Pós-Graduação - Câmara Superior de Pesquisa e Extensão - Câmara Superior de Gestão Administrativo-Financeira
Conselho Curador	Órgão fiscal e deliberativo em assuntos econômicos e financeiros da Universidade.

#### **Comitês Estratégicos**

Comitê de Governança, Riscos e Controles - Instituído pela Portaria GR n.º 101, de 11 de maio de 2018.

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Comitê Gestor de Vagas de Professor Visitante

Comitê Assessor de Extensão

Comitê Assessor de Vaga Docente

Comitê Assessor de Vaga de Servidores Técnico-Administrativos

## **2.2.2 Unidades Internas de Apoio à Governança**

### **Coordenação de Controle Interno (CCI/UFCG)**

#### **Competência e Atuação**

A Unidade de Auditoria Interna da UFCG é a Coordenação de Controle Interno (CCI/UFCG), de acordo com o que dispõe o Art. 4º da Resolução nº 07/2003 do Conselho Universitário da UFCG (CONSUNI), tendo por finalidade assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, com o objetivo de assegurar a sua regularidade.

Ela é composta por um corpo técnico de servidores do quadro efetivo da instituição, dispondo do número suficiente de integrantes para atender às suas finalidades. No exercício de 2018, a CCI/UFCG atuou por meio de equipe constituída por um Coordenador, com formação no Curso Técnico em Contabilidade e Superior de Contabilidade, e mais quatro membros, sendo um Contador, dois Administradores e um Auditor.

A CCI/UFCG também se vincula à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), prestando apoio aos órgãos e unidades que o integram, conforme prescreve o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

Segundo a Instrução Normativa SFC nº 07, de 06 de dezembro de 2017, as Auditorias Internas Singulares (Audin) dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta e Indireta, atuam como órgãos auxiliares ao SCI, e, portanto, a CCI/UFCG também exerce papel como órgão auxiliar ao referido Sistema

Sendo assim, a CCI/UFCG, como unidade de auditoria interna governamental, atua na terceira linha de defesa da gestão, prestando serviços de avaliação e consultoria, considerando pressupostos de autonomia técnica e de objetividade, contribuindo assim para o aprimoramento da gestão da UFCG.

A atuação da CCI/UFCG no exercício 2018 foi norteadas pelas orientações previstas na Instrução Normativa nº 3, de 9 de julho de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

Em relação à atuação, a rotina de execução dos trabalhos da CCI/UFCG é realizada em fases, as quais são subdivididas em: planejamento, execução, relatório e monitoramento.

Os trabalhos realizados pela CCI/UFCG estão pautados de acordo com o estabelecido no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), em consonância com as Instruções Normativas vigentes da Controladoria Geral da União, com a metodologia adotada pela CCI/UFCG, e ainda com as demandas que surgem no decorrer do ano.

As ações previstas no PAINT objetivam agregar valor à gestão, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e dos controles internos, por meio de orientações, recomendações e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação aplicável para a promoção dos objetivos institucionais nos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão.

Para o exercício 2018, utilizou-se o PAINT elaborado para o período e regularmente aprovado em 26 de fevereiro de 2018 na 124ª Reunião Ordinária do Colegiado Pleno do Conselho Universitário da UFCG.

A seguir são apresentadas as ações de auditoria previstas no PAINT 2018. A descrição detalhada está disponível em arquivo eletrônico na CCI, contendo: objetivo da auditoria, escopo do trabalho com a correlação das ações priorizadas no PLOA que apresentaram maior grau de risco, o risco inerente ao objetivo da auditoria e demais informações.

*Quadro 2.5 - Ações previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE 2018*

Nº de Ordem	Área de Atuação	Quantitativo de Ações	Período de Execução	
			Dias	h/h
01	Controle da Gestão	09	02/01/2018 a 10/12/2018	3.030
02	Gestão Orçamentária, Financeira, Patrimonial e Suprimentos de Bens e Serviços	04	05/03/2018 a 31/08/2018	2.190
03	Gestão de Recursos Humanos	02	04/06/2018 a 31/10/2018	960
04	Reserva Técnica	02	02/01/2018 a 10/12/2018	700
05	Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	01	A definir de acordo com a oferta e a capacidade financeira da UFCG	480
	Total	18	-	7.360

Fonte: CCI/UFCG

Ao longo do exercício foram realizadas ações de auditoria previstas no PAINTE 2018, priorizando as que apresentaram maior grau de risco, produto dos critérios de materialidade, relevância e criticidade, em consonância com a metodologia de gerenciamento de riscos do COSO, dispostos no referido Plano.

Ademais, em 2018 foram realizados o monitoramento e expedição das recomendações e manifestações provenientes dos sistemas Monitor da CGU e E-pessoal do TCU, e ainda o atendimento de demandas urgentes surgidas durante o exercício. Diante de tal fato e das limitações de recursos humanos, não foi possível executar todas as ações previstas no PAINTE 2018.

No quadro a seguir são apresentadas as auditorias realizadas no exercício de 2018.

*Quadro 2.6 - Auditorias realizadas pela CCI/UFCG em 2018*

Nº de Ordem	Auditoria	Ordem de Serviço	Constatação (Quant.)	Recomendação (Quant.)
01	Auditoria de avaliação dos controles internos relativos aos atos de concessão de progressão por capacitação e incentivo à qualificação	07/2018	03	Em processamento
02	Auditoria de avaliação dos controles internos relativos aos contratos terceirizados do Centro de Saúde e Tecnologia Rural - CTSR	04/2018	14	16
03	Auditoria de avaliação dos controles internos relativos aos contratos terceirizados do Centro de Formação de Professores - CFP	04/2018	09	12
04	Auditoria de avaliação dos controles internos relativos aos contratos terceirizados do Centro de Educação e Saúde - CES	04/2018	17	16
05	Auditoria de avaliação dos controles internos relativos aos contratos terceirizados do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar - CCTA	04/2018	06	09
06	Auditoria de avaliação dos controles internos relativos aos contratos terceirizados do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS	04/2018	13	17
07	Auditoria de avaliação dos controles internos relativos aos contratos terceirizados do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA	04/2018	10	11
08	Auditoria de avaliação dos controles internos adotados nas contratações de serviços continuados com mão de obra exclusiva, nas modalidades pregão eletrônico e dispensa de licitação, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira - PRGAF	04/2018	13	17
09	Auditoria para avaliação do serviço prestado à comunidade acadêmica pelo Restaurante Universitário	05/2018	Em análise documental	-
	Total	-	85	98

Fonte: CCI/UFCG

Ainda em relação ao PAINTE, os membros da CCI participaram de cursos de formação e de eventos técnicos.

A CCI também atuou na Elaboração de Notas Técnicas, bem como no assessoramento e atendimento a demandas diversas oriundas de setores da UFCG.

## Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD/UFCG)

### Competência e Atuação

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) é a instância de correição responsável por apurar as infrações administrativas e disciplinares no âmbito da UFCG, tendo sido constituída pela Portaria GR nº 16, de 14 de julho de 2003.

A CPPAD é constituída por quatro servidores do quadro efetivo da instituição, com as funções de presidente, membros e secretária.

Na tabela a seguir são apresentados os processos administrativos disciplinares finalizados no exercício de 2018, e classificados por assunto.

*Tabela 2.1 - Processos Administrativos Disciplinares finalizados e classificados por assunto*

Ítem	Assunto	Quantidade de PAD's
01	Acumulação de Cargos Públicos	22
02	Participação em Gerência ou Adm. de Sociedade Privada	02
03	Abandono Ilegal de Cargos Públicos	02
04	Erros Procedimentais ou Descumprimento de Normas e Regulamentos	01
	Total	27

*Fonte: CPPAD/UFCG*

A tramitação de processos no Sistema CGU/PAD em 2018 está disposta na tabela abaixo, acompanhada da sua situação atual.

*Tabela 2.2 - Tramitação no Sistema CGU/PAD*

Ítem	Situação Atual	Quantidade de PAD's
01	Julgado	26
02	Instauração/Instrução – Processo sobrestado conforme decisão judicial	01
	Total	27

*Fonte: CPPAD/UFCG*

### **2.2.3 Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas**

#### Ouvidoria

A Ouvidoria da UFCG foi instituída no ano de 2006, através da Resolução nº 10/2006, que estabelece suas atribuições e atuação em todos os setores acadêmicos e administrativos da Universidade.

A Ouvidoria tem o papel de possibilitar ao cidadão relacionar-se, diretamente, com o órgão ou entidade pública para solicitar informações e apresentar sugestões, queixas, reclamações e denúncias relativas à prestação dos serviços públicos e/ou o desempenho institucional, em geral.

*Tabela 2.3 - Demandas no exercício de 2018*

Ano	Denúncia / Comunicação	Reclamação	Solicitação	Sugestão	Elogio
2015	39	352	241	10	3
2016	41	326	252	2	2
2017	49	277	15+...	1	1
2018	89	279	205	3	7

*Fonte: e-OUV e E-mail até 31/12/18*

O contato com a Ouvidoria pode ser feito pessoalmente, por telefone, por e-mail ([ouvidoria@ufcg.edu.br](mailto:ouvidoria@ufcg.edu.br)) e através do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv).

### Lei de Acesso à Informação (LAI)

*Tabela 2.4 - Número de pedidos de acesso à informação*

Pedidos de acesso à informação	Tramitação no prazo	Respondidos	Média mensal de pedidos
257	04	208	21,42

*Tabela 1.5 - Quadro Geral de Recursos em 2018*

Recursos ao Chefe Hierárquico	Recursos à Autoridade Máxima	Recursos à CGU	Recursos à CMRI
16	10	04	-

*Tabela 2.6 - Outros números de acesso à informação*

Tempo médio de resposta	Respondidos	Prorrogações	Quantidade de pedido nos últimos 6 anos	Média mensal dos pedidos
46,83	846	4 (0,44%) <sup>1</sup>	899 <sup>2</sup>	12,49

<sup>1</sup> Dados de 2018 do site e-SIC até o dia 07/01/19

<sup>2</sup> Dados de 01/01/2013 a 31/12/2018

### Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da UFCG encontra-se disponível na página da instituição na *internet* ([www.ufcg.edu.br](http://www.ufcg.edu.br)). Tal documento ainda necessita ser atualizado com dados relevantes sobre as estatísticas e indicadores de desempenho dos setores.

### Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Em 2018 não houve pesquisa sistemática de satisfação com os cidadãos-usuários da Ouvidoria, no entanto a unidade foi integrado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) o mecanismo de pesquisa de satisfação, em que o manifestante recebe sua pesquisa de satisfação juntamente com a resposta conclusiva de sua manifestação. A Ouvidoria tem acesso às respostas das pesquisas de satisfação dentro do próprio sistema, dessa forma, pode-se aferir o desempenho dos serviços por ela prestados.

# Capítulo 3

## **GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

**GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

A UFCG instituiu, por meio da Portaria n.º 101, de 11 de maio de 2018, do Gabinete da Reitoria, o Comitê de Governança, Riscos e Controles, composto por membros de sua alta administração, com funções de estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da instituição.

O Programa de Integridade está embasado no Estatuto, no Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG, e tem como objetivo estruturar um conjunto de medidas com vistas a prevenir, detectar, punir e remediar fraudes e atos de corrupção na instituição.

**3.1 Riscos e Medidas de Tratamento**

A análise de riscos se apresenta como um importante instrumento de controle institucional no que diz respeito às ações internas de uma organização do setor público. Para que se viabilize o controle, monitoramento e avaliação quanto aos riscos inerentes aos processos institucionais observados por este instrumento, definiu-se um modelo de gestão de riscos, conforme metodologia apresentada por Miranda (2017)<sup>1</sup>, estabelecendo parâmetros quantificáveis tanto em termos de probabilidade de ocorrência (risco potencial), quanto em termos de impacto. O Quadro 3.1 apresenta a caracterização e forma de análise para implantação desse modelo de gerenciamento de riscos.

*Quadro 3.1 - Estrutura lógica da análise dos riscos*

Probabilidade de Ocorrência				Impacto		
Valor	Escala de probabilidade	Freq. (%)	Descrição	Valor	Escala de impacto	Descrição
1	Raro	< 10	Baixíssima probabilidade de ocorrência	1	Insignificante	Gera impactos irrisórios sobre a instituição
2	Improvável	≥ 10 e < 30	De difícil ocorrência	2	Baixo	Gera baixos impactos nos objetivos intermediários
3	Possível	≥ 30 e < 50	Bom potencial de ocorrência	3	Moderado	Gera impactos moderados nos objetivos intermediários
4	Provável	≥ 50 e < 90	Ocorre com certa frequência	4	Alto	Afeta o atendimento aos objetivos estratégicos (PDI)
5	Quase Certo	≥ 90	Alta probabilidade de ocorrência	5	Gravíssimo	Proporciona sérios prejuízos à missão institucional

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

<sup>1</sup> MIRANDA, Rodrigo Fontenelle de A. Implementando a gestão de riscos no setor público. Belo Horizonte: Fórum, 2017. 181 p. ISBN 978-85-450-0402-8.

Nos Quadros 3.2 e 3.3 são apresentadas as legendas identificadoras referentes ao Nível de Impacto e à Probabilidade da Ocorrência do risco:

*Quadro 3.2 - Níveis de impacto*

Nível de Impacto	1	Insignificante
	2	Baixo
	3	Moderado
	4	Alto
	5	Gravíssimo

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

*Quadro 3.3 - Probabilidade de ocorrência*

Probabilidade de Ocorrência	1	Raro
	2	Impossível
	3	Possível
	4	Provável
	5	Quase Certo

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

O Quadro 3.4 apresenta a classificação dos riscos considerando a pontuação obtida por meio do cruzamento de informações (Probabilidade x Impacto – P x I).

*Quadro 3.4 - Classificação dos riscos*

Avaliação de Risco (P x I)	Pontuação
Baixo	$\geq 1$ e $< 4$
Moderado	$\geq 4$ e $< 8$
Alto	$\geq 8$ e $< 15$
<b>Crítico</b>	$\geq 15$

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

Após estabelecer os critérios de hierarquização de riscos, em termos de impacto e probabilidade de ocorrência, define-se que o modelo de gestão de riscos apresentará uma matriz, conforme o Quadro 3.5, que será aplicada a todos os riscos identificados e inerentes aos processos institucionais tratados neste instrumento.

*Quadro 3.5 - Matriz de riscos para o Plano de Integridade da UFCG*

Matriz de riscos		Probabilidade				
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Impacto	<b>1</b>	1	2	3	4	5
	<b>2</b>	2	4	6	8	10
	<b>3</b>	3	6	9	12	15
	<b>4</b>	4	8	12	16	20
	<b>5</b>	5	10	15	20	25

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

De acordo com a Portaria n.º 1.089, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, verifica-se a necessidade de se discutir seis itens prioritários, conforme descrito nos incisos do artigo 6.º do referido instrumento normativo infralegal, quais sejam:

- a) Promoção da ética e de regras de conduta;
- b) Transparência e acesso à informação;
- c) Conflitos de interesse e nepotismo;
- d) Tratamento quanto às denúncias;
- e) Controles internos e auditorias; e
- f) Procedimentos e responsabilização.

Assim, é necessário que toda estrutura lógica do plano de integridade, sobretudo os instrumentos de análise de risco e seu monitoramento, estejam voltados às questões inerentes a estes temas centrais.

A UFCG tem buscado implementar ações concretas no sentido de identificar e tratar os diversos tipos de riscos que ela pode se deparar, a exemplo daqueles listados no Quadro 3.6.

*Quadro 3.6 - Tipos de riscos*

Tipos de Riscos	Ambientação
Riscos estratégicos	Aqueles que afetam os objetivos estratégicos constantes no PDI 2014-2019.
Riscos operacionais	Riscos relacionados a falhas e inadequações nos processos internos que promovem e dão suporte à construção do saber do discente, comprometendo a qualidade da finalidade da instituição.
Riscos orçamentários	Riscos que podem comprometer a capacidade da UFCG conseguir os recursos orçamentários necessários para a execução de suas atividades, ou que possam comprometer a própria execução orçamentária.
Riscos de pessoal	Riscos que impactam o bem-estar e a segurança do servidor da UFCG, bem como a capacidade laborativa ou a eventual insuficiência de servidores.
Riscos de conformidade	Que refletem a falta de habilidade ou disciplina para cumprir a legislação e/ou regulamentação externa e com as normas e procedimentos internos.
Riscos legais	Aqueles advindos de alterações legislativas ou normativas, podendo comprometer as atividades da UFCG.
Riscos de imagem	Situações que podem comprometer a confiança da sociedade e de outros <i>stakeholders</i> na capacidade da UFCG cumprir sua missão institucional.
Riscos tecnológicos	Eventos relacionados à integridade de dados e à disponibilidade de dados sistemas.
Riscos ambientais	Riscos relacionados à gestão inadequada de questões ambientais, afetando o desenvolvimento sustentável.
Riscos sociais	Eventos relacionados às características demográficas e ao comportamento da sociedade.

*Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)*

A partir do ano de 2017, em observância à Instrução Normativa nº 5 de maio de 2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, iniciou-se o mapeamento dos principais riscos que as contratações e aquisições da UFCG estavam sujeitas.

As Equipes de Planejamento das contratações, de caráter multidisciplinar, são incumbidas de produzir os documentos referentes ao gerenciamento dos riscos de cada nova contratação, indicando as potenciais consequências e danos caso o risco se concretize, as ações de mitigação e de contingência, além de apontar os setores responsáveis por cada ação.

A partir do Decreto nº 9.203/2017, que estabeleceu a obrigatoriedade da instituição de programas de integridade pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e da Portaria nº 1.089/2018, publicada pela CGU, a UFCG cumpriu todas as etapas das duas fases: (i) designação da Unidade de Gestão da Integridade e (ii) aprovação do Plano de Integridade até aqui exigidas pelos órgãos de controle quanto ao processo incremental de instituição dos programas de integridade. No Quadro 3.7 apresenta-se um resumo das etapas cumpridas pela UFCG:

Quadro 3.7 - Etapas do Programa de Integridade cumpridas pela UFCG

Fases de monitoramento	Questionários	Respostas da UFCG
Fase 1 Designação da Unidade de Gestão da Integridade.	Questionário 1: Designação da Unidade de Gestão da Integridade.	Portaria nº 101, 11 de maio de 2018: Institui o Comitê Governança, Riscos e Controles da UFCG.
Fase 2 Aprovação do Plano de Integridade	Questionário 2: Fluxo interno para verificação das situações de nepotismo.	Portaria nº 20, de 30 de maio de 2019: Estabelece fluxo interno para verificar possíveis situações de nepotismos antes das nomeações, contratações ou designações para Cargo de Comissão ou Função de Confiança.
	Questionário 3: Instituição da Comissão de Ética.	Resolução n.º 03/2014: Institui a Comissão de Ética da UFCG e dá outras providências.
	Questionário 4: Fluxo Interno para análise de consultas sobre conflito de interesses.	Resolução n.º 03/2014: Institui a Comissão de Ética da UFCG e dá outras providências.
	Questionário 5: Fluxo interno para tratamento de denúncias.	Resolução n.º 09/2010: Altera a Resolução n.º 10/2006, que instituiu a Ouvidoria da UFCG, e dá outras providências.
		Resolução n.º 10/2006: Institui a Ouvidoria da UFCG, e dá outras providências.
	Questionário 6: Designação da área responsável pela condução de processos disciplinares.	Portaria n.º 015, de 08 de março de 2012.
	Questionário 7: Levantamento dos principais riscos para a integridade e estabelecimento de medidas de tratamento.	Portaria n.º 309, de 30 de novembro de 2018: Aprova o Plano de Integridade da UFCG.
	Questionário 8: Aprovação do Plano de Integridade.	

Fonte: Plano de Integridade da UFCG (2018)

# Capítulo 4

## RESULTADOS DA GESTÃO

Neste capítulo, a demonstração dos resultados alcançados em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado e expectativas para os próximos exercícios e ajustes necessários no planejamento estratégico para o exercício seguinte.

## **4.1 Promoção do Ensino de Graduação**

### **4.1.1 Estrutura e atribuições da Pró-Reitoria de Ensino**

Na UFCG, a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) é um órgão auxiliar cuja atribuição consiste em planejar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino nos cursos de graduação, sequenciais e de educação básica em todas as suas modalidades.

Para dimensionar com precisão o nosso arco de atuação, registramos que a UFCG teve, em 2018.1, 15.056 alunos matriculados, número que caiu um pouco (em face de nossa concentração de entrada no primeiro período) em 2018.2, quando chegamos a 14.506 alunos matriculados. No semestre 2018.1 graduamos 976 alunos; em 2018.2 este índice teve acréscimo, e então foram 1076 os graduados.

Em termos organizacionais, a PRE tem a seguinte equipe de comando:

Alarcon Agra do Ó	Pró-Reitor de Ensino
Talvanes Meneses Oliveira	Coordenador do Controle Acadêmico
Edjane Esmerina Dias da Silva	Coordenadora Geral de Graduação
Manassés da Costa Agra Mello	Coordenador de Estágios e Programas

Além destes, a PRE conta com quatro servidores ligados às tarefas da recepção de pessoas e de gerenciamento inicial e final de documentos; três servidores ligados aos serviços de informática; três servidores ligados ao serviço de registro acadêmico; três servidoras ligadas ao serviço de pastas acadêmicas; duas servidoras ligadas à divisão de diplomas; e, finalmente, quatro técnicos em assuntos educacionais.

Para a consecução de suas atividades, a PRE se articula com os demais segmentos da gestão, entre os quais a PROPEX, a PRAC e a PRPG.

Faz parte das suas atribuições, ainda, assessorar a gestão acadêmica, nos seus mais variados âmbitos, e relação às atividades de ensino desenvolvidas na UFCG. Neste sentido a PRE atua não apenas supervisionando, de forma permanente, os projetos pedagógicos dos Cursos oferecidos pela instituição mas, ainda, atuando junto à Câmara Superior de Ensino no que toca à produção de atos necessários ao fiel desempenho das ações aqui desenvolvidas.

A PRE atua em sintonia com a Câmara Superior de Ensino e com as diferentes instâncias da instituição, zelando pelo bom andamento da formação discente. Tudo culmina, ao final de cada semestre, com a colaboração prestada às solenidades de colação de grau realizadas nos diversos câmpus da UFCG e com a expedição e com o registro dos Diplomas dos graduados.

## **4.1.2 Atuação da Pró-Reitoria de Ensino em 2018**

Frente aos desafios enfrentados pelo Ensino Superior brasileiro no presente, em especial no que diz respeito à rede federal de ensino, a Pró-Reitoria tem procurado empenhar os seus esforços em algumas áreas prioritárias de atuação.

Em primeiro lugar, a PRE tem reforçado o compromisso institucional, que não é de hoje, com a permanente interlocução com fóruns nacionais de gestão do ensino superior – principalmente, o Colégio de Pró-Reitores das IFES (COGRAD) e o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD). O Pró-Reitor, prof. Alarcon Agra do Ó, inclusive, tornou-se o Coordenador Regional Nordeste do FORGRAD para o período 2018-2019.

No que diz respeito à dinâmica interna da UFCG, a ação da PRE foi centrada em 2018: a) no acompanhamento e na reformulação (quando necessário) dos projetos pedagógicos dos cursos da instituição (ao todo, trinta e dois projetos ao longo do ano); b) na adequação do aparato normativo, no intuito de democratizar e desburocratizar a gestão; c) no oferecimento, de forma permanente, de suporte variado às coordenações de curso, aos NDEs e aos Colegiados de Curso quanto a questões de natureza legal ou didático-pedagógica que envolvem os cursos da UFCG; d) na avaliação permanente dos diversos programas acadêmicos sob a responsabilidade, no intuito de melhorar a sua atuação e potencializar os seus impactos.

Em 2018 a PRE organizou e realizou o III Fórum de Graduação da UFCG, com a intensa participação dos coordenadores de curso da instituição. Além disso, foram realizados oito plantões pedagógicos em diferentes câmpus da UFCG, no intuito de colaborar na elaboração ou na reformulação de projetos pedagógicos. Difundindo a cultura de acolhimento para práticas pedagógicas mediadas por tecnologias e centradas na ideia da inovação, foram realizados seis encontros em Centros distintos.

Cabe observar que a realização de reuniões periódicas com os Coordenadores de Graduação, seja de forma ampliada (no Fórum de Graduação), seja em ocasiões mais particulares (quando trabalhados com equipes específicas), tem garantido maior agilidade à gestão.

A PRE tem envidado todos os esforços no sentido de garantir o pleno andamento dos programas PIBID e Residência Pedagógica – graças aos quais tem-se não apenas fortalecido as licenciaturas das UFCG como, ainda, foram criadas ou consolidadas as relações mantidas pela instituição com as redes estadual e municipais de educação do entorno da UFCG. No caso do PIBID, existem quarenta docentes bolsistas envolvidos, com a responsabilidade de dirigir os trabalhos de 320 discentes. A Residência Pedagógica reúne 29 docentes bolsistas, 18 docentes voluntários, 492 discentes bolsistas, 10 discentes voluntários e 72 docentes bolsistas externos.

A PRE tem fortalecido a política de estágios na UFCG. Construiu-se – e em breve será enviada à CSE, para apreciação – uma Minuta de Resolução para disciplinar a realização de estágios não obrigatórios em toda a UFCG. Quanto aos estágios já em realização, foram celebrados, em 2018, 8.187 termos de compromisso. Existem 1.178 convênios vigentes, destes tendo sido celebrados em 2018 a quantidade de 387.

O Programa de Monitoria, permanentemente acompanhado e avaliado, atendeu em 2018 (a partir da oferta de 750 bolsas) 1.007 alunos bolsistas e 744 alunos voluntários. Com isso foram atingidas zonas críticas de todos os cursos de graduação, contribuindo para a melhoria dos indicadores da instituição.

O Programa PET, de destaque na UFCG, conta com dezenove projetos e igual número de docentes bolsistas. São desenvolvidas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo sido envolvidos, em 2018, 320 alunos.

O Programa de Estudantes Convênio de Graduação, que contribui para a criação de laços entre o Brasil (e a UFCG) com países em desenvolvimento, tem sido incrementado. No ano de 2018 foram atendidos 12 bolsistas e está projetado dobrar este número para 2019.

### 4.1.3 Valores aplicados na Promoção do Ensino de Graduação

Quadro 4.1 - Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em R\$)

Código	Natureza da Despesa	CCT	CH	CCBS	CTRN	CEEI	CFP	CSTR	CCJS	CES	CCTA	CDSA	Total (R\$)	%
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	122.886,52	155.503,68	32.168,29	50.336,15	22.360,69	57.744,20	91.818,99	25.075,19	33.580,36	41.922,97	27.897,09	661.294,13	32,02%
3390.30	Material de Consumo	-	-	-	-	-	37.187,88	86.990,93	36.075,14	157.485,45	34.788,10	62.285,81	414.813,31	20,09%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	94.299,67	101.545,51	28.361,08	18.733,85	14.716,43	40.000,00	4.980,08	3.085,59	9.217,71	22.167,84	11.834,67	348.942,43	16,90%
3390.36	Outros Serviços de Terceiros-P.Física	5.306,85	17.890,00	2.575,70	1.422,50	-	9.794,00	-	442,50	4.363,50	5.051,00	-	46.846,05	2,27%
3390.39	Outros Serviços de Terceiros-P.Jurídica	27.834,74	8.754,03	5.610,00	15.834,13	9.415,00	41.301,02	41.860,00	55.685,75	35.039,75	10.793,11	8.918,35	261.045,88	12,64%
3390.40	Serv.de Tec. da Inf. e Comunicação-PJ	40.063,00	40.623,33	30.183,69	43.519,00	36.960,42	19.865,06	20.178,05	87.385,14	-	6.594,52	-	325.372,21	15,76%
3390.92	Despesas de Exercícios Anteriores	313,87	-	-	-	90,00	-	-	5.262,48	287,97	47,96	-	6.002,28	0,29%
3391.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	-	-	-	-	-	-	-	-	642,60	120,00	-	762,60	0,04%
Totais		290.704,65	324.316,55	98.898,76	129.845,63	83.542,54	205.892,16	245.828,05	213.011,79	240.617,34	121.485,50	110.935,92	2.065.078,89	100,00%

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.1 - Despesa por Centro de Ensino (Em %)

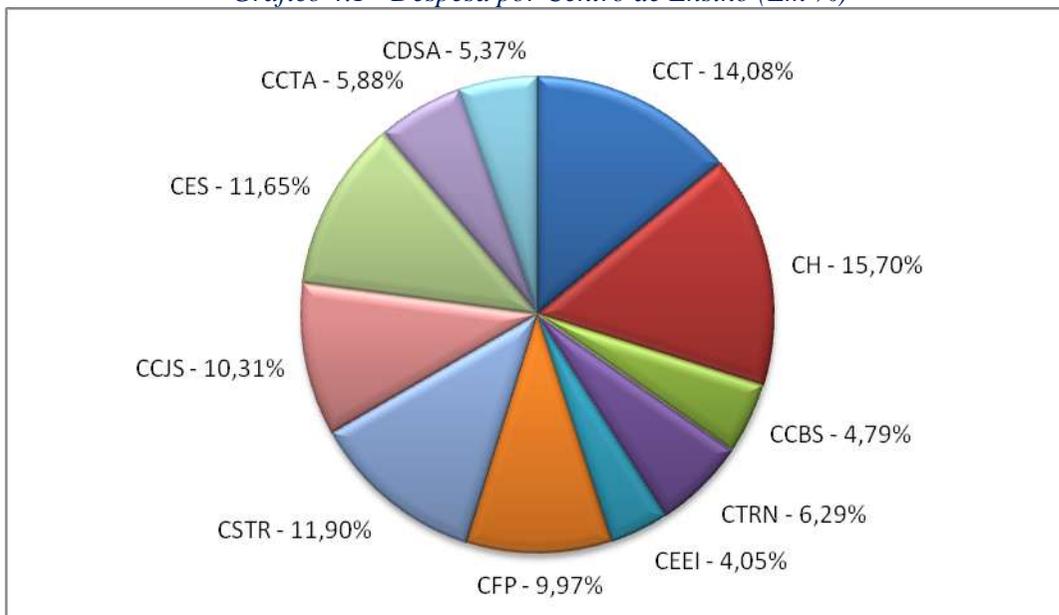
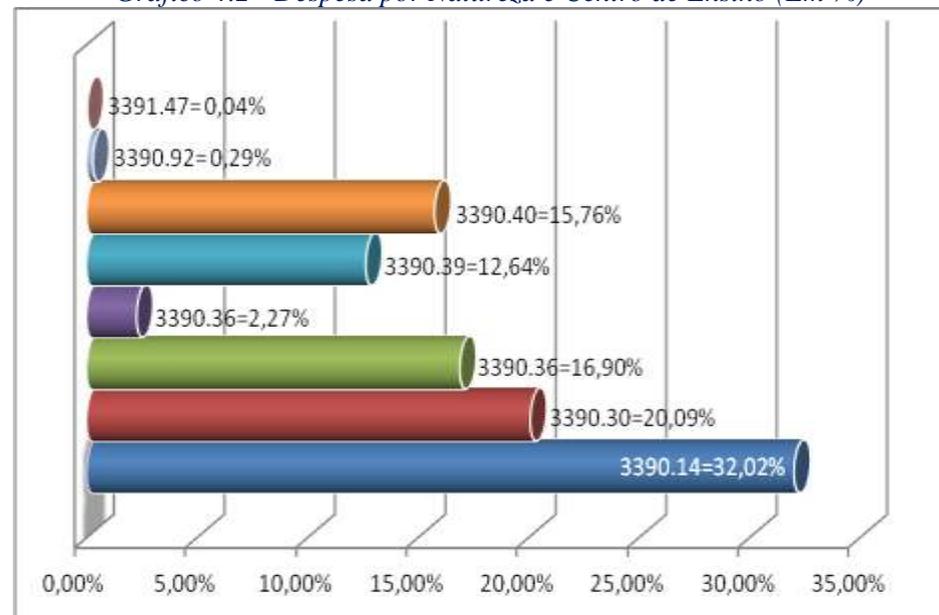


Gráfico 4.2 - Despesa por Natureza e Centro de Ensino (Em %)



Quadro 4.2 - Despesa das Unidades Suplementares de Ensino por Natureza (Em R\$)

Código	Natureza da Despesa	CSTR / Hospital Veterinário	CSTR / Clínica-Escola de Odontologia	CFP / ETSC	Total	%
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	10.565,53	-	60.661,73	71.227,26	4,32%
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	-	-	14.400,00	14.400,00	0,87%
3390.30	Material de Consumo	214.988,97	199.780,42	64.810,38	479.579,77	29,06%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	4.009,54	-	36.519,25	40.528,79	2,46%
3390.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	-	-	60.772,95	60.772,95	3,68%
3390.37	Locação de Mão de Obra	-	-	183.167,57	183.167,57	11,10%
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	70.109,00	240.000,00	65.448,21	375.557,21	22,76%
3390.40	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	-	-	14.657,83	14.657,83	0,89%
3390.92	Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	3.600,00	3.600,00	0,22%
3391.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	-	-	1.962,08	1.962,08	0,12%
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	-	-	404.738,77	404.738,77	24,53%
Total		299.673,04	439.780,42	910.738,77	1.650.192,23	100,00%

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.3 - Despesa das Unidades Suplementares de Ensino (Em %)

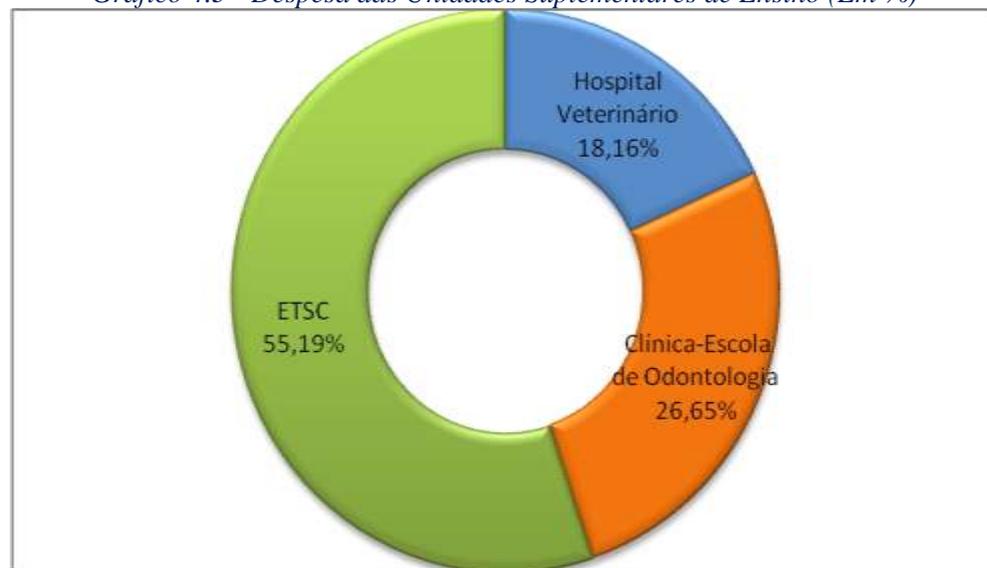
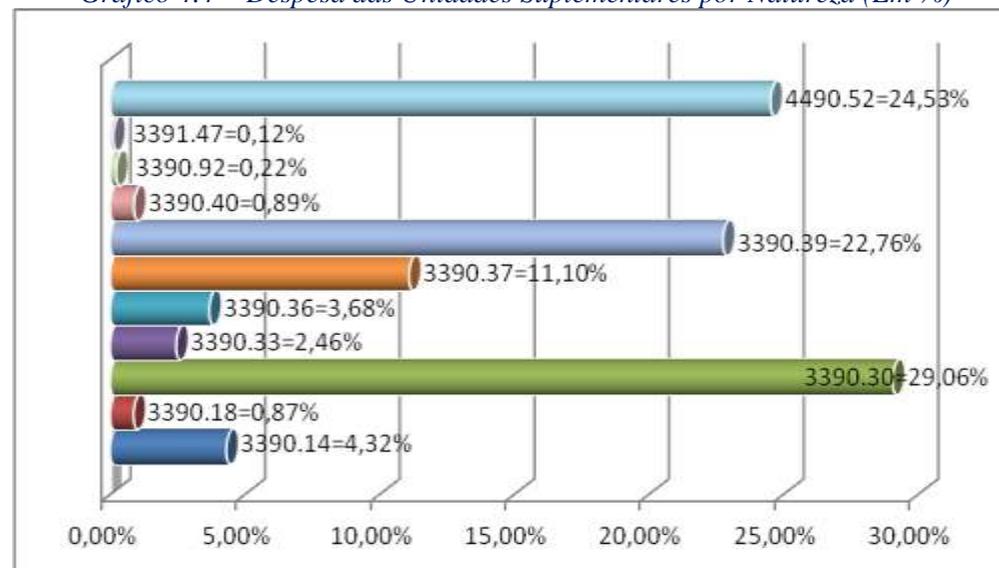


Gráfico 4.4 - Despesa das Unidades Suplementares por Natureza (Em %)



Quadro 4.3 - Despesa da Pró-Reitoria de Ensino e do Programa MONITORIA (Em R\$)

Natureza da Despesa		Gestão	Ensino	Total	%
Código	Denominação	PRE Coordenação do Ensino de Graduação	Bolsas MONITORIA		
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	13.703,64	-	13.703,64	0,77%
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	-	1.741.000,00	1.741.000,00	97,64%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	22.640,72	-	22.640,72	1,27%
3390.40	Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	5.809,00	-	5.809,00	0,33%
Total		42.153,36	1.741.000,00	1.783.153,36	100,00%

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.5 - Despesa da PRE e do Programa MONITORIA (Em %)

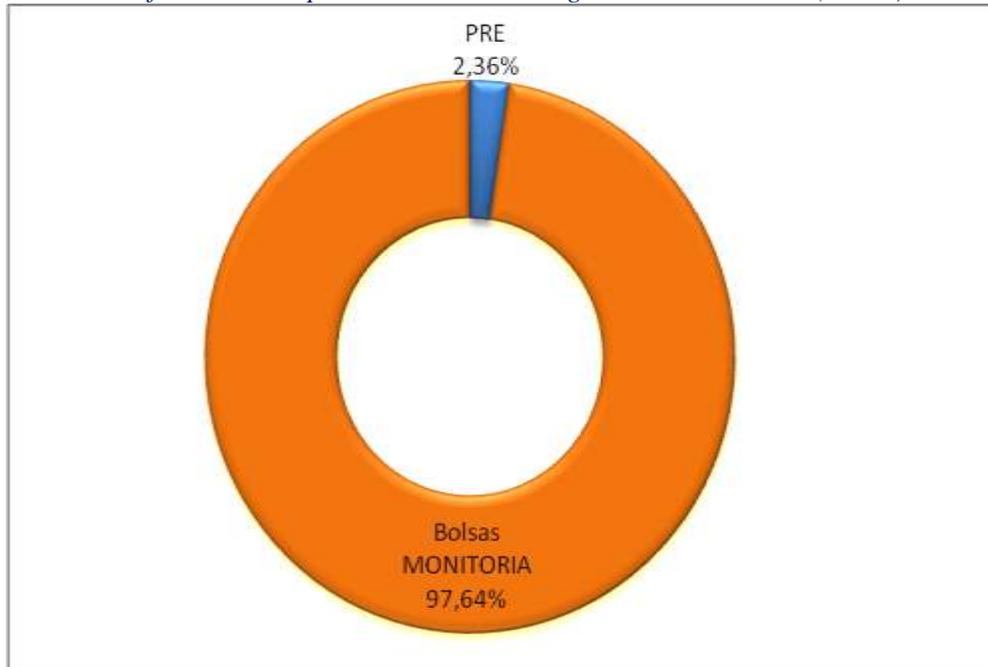
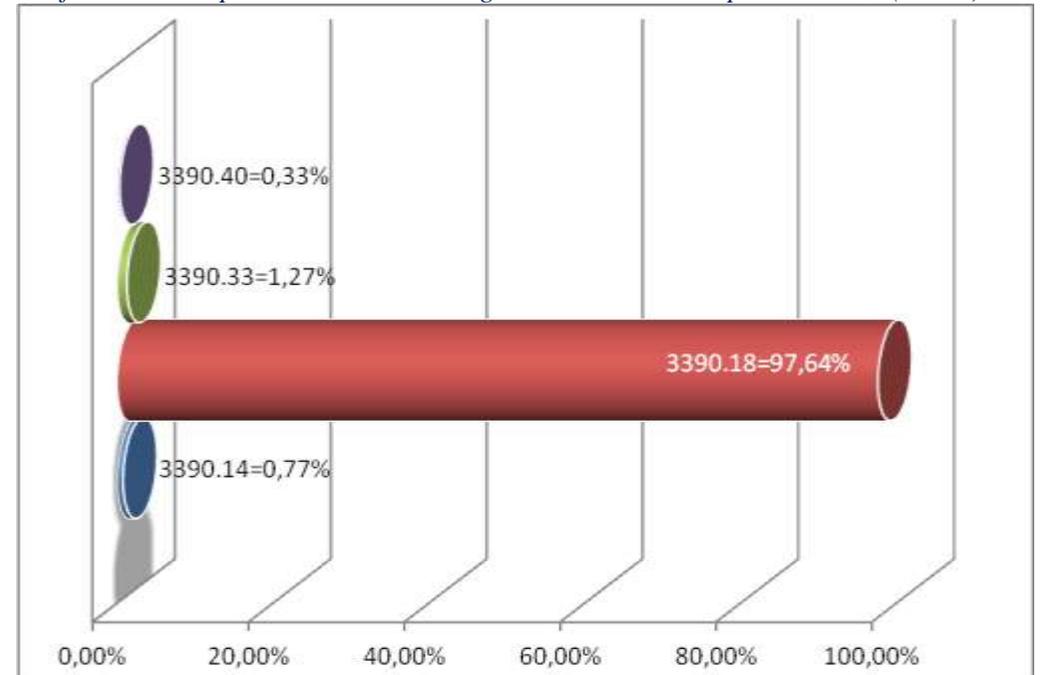


Gráfico 4.6 - Despesa da PRE e do Programa MONITORIA por Natureza (Em %)



#### **4.1.4 Cenários e Perspectivas**

A Pró-Reitoria de Ensino encerrou as suas atividades em 2018 projetando um cenário, para o ano seguinte, como sendo atravessado por algumas questões e alguns desafios:

- a) Torna-se necessário recompor o quadro de servidores técnicos na PRE, na medida em que as vagas abertas por aposentadoria já havidas ou previstas para 2019 implicam em importantes lacunas no setor;
- b) Em 2019 assume um novo Governo na República – o que, certamente, trará alterações de rotas nas políticas educacionais do país. Trabalha-se para manter a atenção ao que se apresentará e para que se ajuste, com celeridade e competência, ao que for necessário;
- c) Tem-se em mente a urgência da criação de mecanismos de avaliação docente – a fim de buscar mais qualidade à formação que é empreendida;
- d) Redefinição dos modos pelos quais é aferida a conformidade da documentação apresentada pelos candidatos a vagas na UFCG pelas diversas possibilidades de discriminação positiva previstas em lei, visando assegurar a lisura dos processos;
- e) Projeta-se atuar junto aos cursos no sentido de sua adequação ao PNE e, quando necessário, a novas Diretrizes Curriculares que se colocam no cenário;
- f) Projeta-se intensificar a interlocução da PRE com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, com os Centros de Ensino e com as Coordenações dos Cursos, no sentido de garantir melhores condições de permanência ao corpo discente.

## 4.2 Incentivo à Pesquisa e Extensão

Inicialmente são apresentados os valores aplicados em Pesquisa e Extensão no exercício de 2018, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX).

Quadro 4.4 - Valores aplicados em Pesquisa e Extensão

Natureza da Despesa		Gestão	Pesquisa		Extensão		Total (R\$)	%
Código	Denominação	Coordenação das Atividades de Pesquisa e Extensão	Bolsas PIBIC	Iniciação Científica e Inovação Tecnológica	Bolsas PROBEX	Congresso e Encontros de Extensão		
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	13.268,68		15.297,44		4.558,04	33.124,16	2,07
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes		692.000,00		849.000,00		1.541.000,00	96,17
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	7.465,80					7.465,80	0,47
3390.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			980,00			980,00	0,06
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			11.675,00			11.675,00	0,73
3390.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	8.168,39					8.168,39	0,51
	<b>Total</b>	<b>28.902,87</b>	<b>692.000,00</b>	<b>27.952,44</b>	<b>849.000,00</b>	<b>4.558,04</b>	<b>1.602.413,35</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.7 - Valores aplicados em Pesquisa e Extensão por Modalidade (Em %)

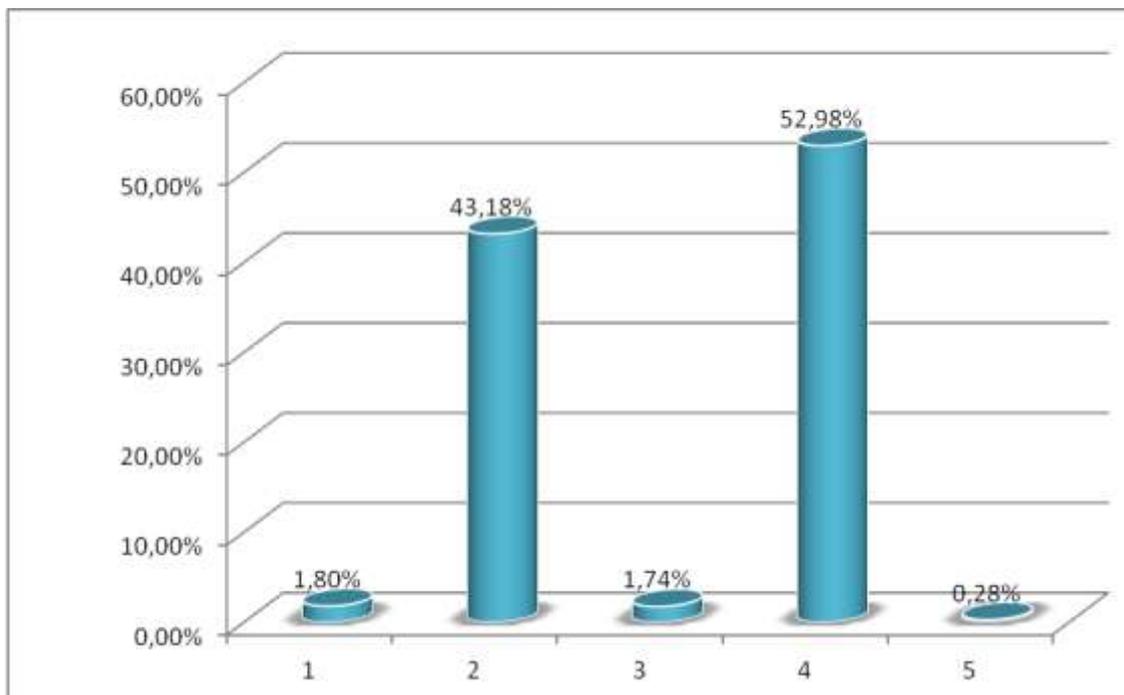
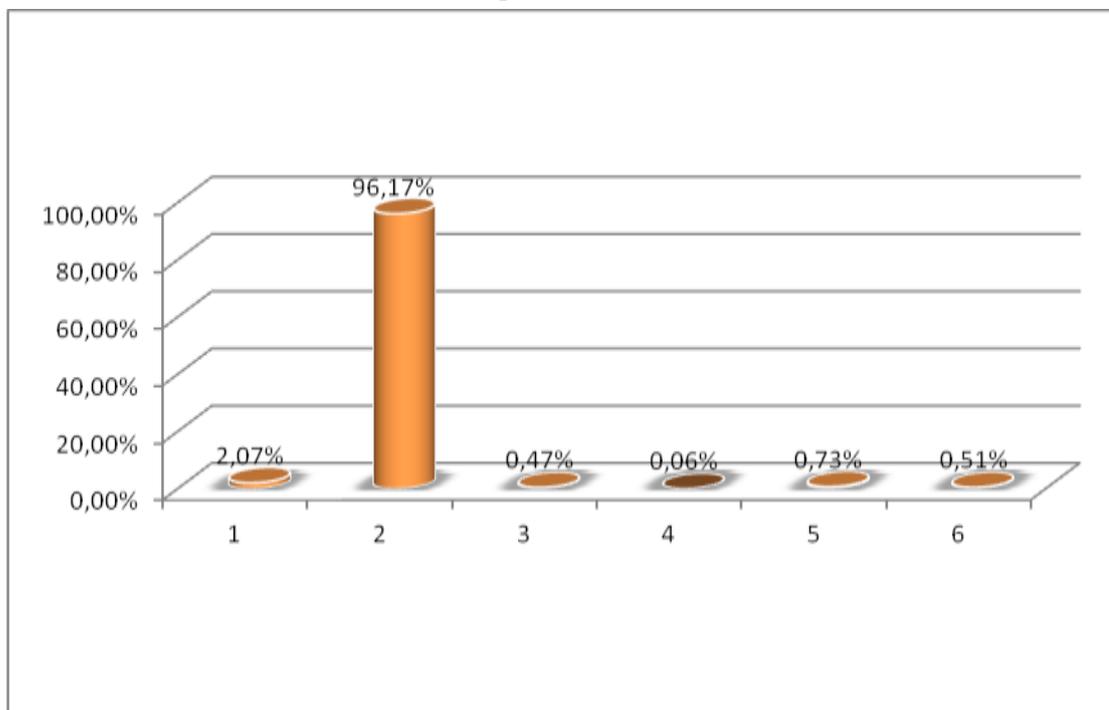


Gráfico 4.8 - Valores aplicados em Pesquisa e Extensão por Natureza da Despesa (Em %)



## 4.2.1 Macroprocesso de Incentivo à Extensão

A coordenação de extensão responsabiliza-se prioritariamente pelo macroprocesso de “incentivo à extensão” através do desenvolvimento, incentivo e divulgação das atividades de extensão da UFCG.

A seguir estão consideradas todas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2018:

- Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX) – Desenvolvido no período de 15 de maio a 28 de dezembro de 2018;
- Divulgação do Edital PROPEX N° 08/2018-PROBEX/UFCG;
- Avaliação dos projetos submetidos ao PROBEX 2018 – Realizada no período de 2 a 6 de abril de 2018;
- Acompanhamento do processo seletivo dos bolsistas e voluntários em todos os câmpus no período de 2 a 10 de maio de 2018.

Ao final, os dados do PROBEX 2018 estão resumidos na tabela abaixo.

*Tabela 4.1 - Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX)*

Projetos/Programas	Quantidade
Inscritos	233
Projetos Contemplados com bolsa - vinculados à PROPEX	184
Programas Contemplados com bolsa - vinculados à PROPEX	20
Programas e Projetos Desclassificados	49

*Fonte: PROPEX*

Para o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), na vigência 2018, foram destinadas 350 (trezentos e cinquenta) bolsas, no valor de R\$ 350,00, distribuídas em 116 projetos individuais e 17 programas, com duração de 8 meses, compreendidos entre maio e dezembro de 2018, inclusive.

Na tabela abaixo, o quantitativo de projetos e programas desenvolvidos no PROBEX em 2018.

*Tabela 4.2 - Distribuição do PROBEX por Centro de Ensino*

Centro	Nº de Projetos	Nº de Coordenadores
CCBS	22	02
CCJS	11	02
CCT	07	02
CCTA	18	03
CES	19	01
CFP	33	01
CH	10	02
CSTR	15	05
CTRN	07	01
CEEI	03	00
PROPEX	01	00
PRAC	01	00
Total	184	20

*Fonte: PROPEX*

## Política de Extensão da UFCG

A Coordenação Geral de Extensão da PROPEX empreende ações para divulgar e discutir a política de Extensão da UFCG, valorizando as atividades de extensão e orientando professores, alunos e funcionários na perspectiva de se construir uma extensão do campo universitário.

## Ciclo de Reuniões nos câmpus da UFCG

Durante o ano, foram realizadas visitas em todos os câmpus e centros, com o objetivo de discutir a Extensão na UFCG, por meio de palestras, debates, bem como o Encontro de Extensão, que será realizado durante o mês de março de 2019, no Câmpus de Pombal (CCTA).

## Participação da Coordenação Geral de Extensão em eventos

- a) **Participação em Reunião do Comitê Assessor de Extensão**, realizada no dia 28 de fevereiro de 2018, na sala da PROPEX.
- b) **IX Viagens aos centros para realizar seleção de bolsistas do PROBEX**, durante o período de 02 a 10 de maio de 2018.
- c) **43º Encontro Nacional do FORPROEX**, realizado pela UFRN, em Natal-RN, no período de 25 e 27 de junho de 2018.
- d) Participação em Reunião como membro da Comissão de Avaliação da Extensão o FORPROEX, realizada no 43º Encontro Nacional do FORPROEX, realizada dia 25 de junho, no Imirá Plaza Hotel, em Natal-RN.
- e) Participação na Reunião por regionais, no 43º Encontro Nacional do FORPROEX, realizada dia 26 de junho, às 13:30h, no Imirá Plaza Hotel, em Natal-RN.
- f) **8º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – CBEU** – Congresso realizado na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, no período de 28 a 30 de junho de 2018.
- g) **Participação em reuniões com a Comissão Organizadora do XII Encontro de Extensão Universitária da UFCG**, realizadas no Câmpus de Pombal, no período de 09 a 11 de agosto de 2018.
- h) **Palestra sobre Extensão** no evento: PET Debate "Extensão Universitária na UFCG: Panorama, avanços e desafios atuais", intitulada: "O lugar da extensão nos currículos de graduação da UFCG: realidade e desafios" realizada no dia 03 de outubro de 2018.
- i) **50º Encontro Regional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX)**, realizado na UFC, em Fortaleza, no período de 30 de outubro a 02 de novembro de 2018.

## Outras Atividades da Coordenação Geral de Extensão

- a) Elaboração do Edital PROBEX 2018: EDITAL PROPEX N° 08/2018
- b) Elaboração do Edital FLUEX 2018: Edital FLUEX/PROPEX/UFCG 05/2018

## Participação na elaboração de outros editais de Extensão da PROPEX

- a) Edital PROBEX Ensino Médio: Edital PROPEX 13/2018 EBT/UFCG
- b) Editais PROPEX 2018 - Pré-Vestibular Solidário CES/Cuité (2)
- c) Edital PROPEX 004/2018 - Pré-Vestibular Solidário CFP/Cajazeiras (1)
- d) Edital PROPEX 003/2018 - Pré-Vestibular Solidário CDSA/Sumé (1)
- e) Edital PROPEX 002/2018 - Pré-Vestibular Solidário PVS/Campina Grande (1)
- f) Edital PROPEX 001/2018 - Pré-Vestibular Solidário CCJS/Sousa

## Quantitativo de Professores e Alunos envolvidos com a extensão na UFCG

Tabela 4.3 - Professores e Alunos envolvidos com a extensão na UFCG

Centro	Professores	Alunos
CCBS	64	267
CCJS	40	146
CCT	29	77
CCTA	57	125
CDSA	72	94
CEEI	7	39
CES	27	62
CFP	207	469
CH	41	93
CSTR	53	304
CTRN	31	31
PRAC	02	55
PROPEX	02	09
<b>Total Geral</b>	<b>632</b>	<b>1.771</b>

Fonte: PROPEX

## Núcleo de Artesanato da UFCG (NART)

O Núcleo de Artesanato da UFCG, mais conhecido como NART, localizado no Bloco CE da UFCG – Câmpus Sede, está vinculado à PROPEX.

### o **Cursos**

Por meio de suas ações de extensão, de segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados), das 08:00h às 17:00h, o NART ofertou no período de 2017-2018, 13 (treze) cursos de trabalhos manuais em bordados, tais como, Crivo, Crochê, Hardanger, Macramê, Patch applique, Ponto cruz, Ponto reto, Renascença, Tear de prego, Tricô, Tricô artístico, Vagonite e Xadrez, como mostra a Tabela abaixo:

Tabela 4.4 - Inscrições por curso

Curso	2018.1	2018.2
Crivo	7	3
Crochê	12	8
Hardanger	4	5
Macramê	0	2
Patch applique	1	0
Ponto cruz	2	0
Ponto reto	2	2
Renascença	33	29
Tear de prego	3	1
Tricô	5	9
Tricô artístico	2	5
Vagonite	6	5
Xadrez	1	0
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>69</b>

Fonte: PROPEX

○ **Oficinas**

Como atividades complementares, O NART ofertou no mesmo período, oficinas para além das aulas de bordados. O objetivo: trazer para sala de aula tipos de técnicas artesanais e estimular as alunas a promoverem novos saberes.

*Quadro 4.5 - Inscrições em Oficinas*

Data	Título da oficina	Proposta	Facilitadora	Número de participantes inscritos
10/07/2017	Técnicas de Quilling	Elaboração de 2 (dois) cartões com desenhos criados a partir de tirinhas de papel	Ester da Trindade (Aluna do NART)	11
15/09/2017	Mosaico	Confecção de 1 (uma) bandeja com a técnica de mosaico utilizando peças de cerâmica	Catarina Almeida (Aluna do NART)	20
25/10/2017 e 26/10/2017	Natal	Produção de 1 (um) anjo natalino utilizando juta e jornal	Niédja Miranda (Orientadora do NART)	12
28/02/2018	Laços de Fitas	Produção de laços de fitas de diversos modelos para embalagens	Niédja Miranda (Orientadora do NART)	04
14/03/2018 e 15/03/2018	Páscoa	Produção de 2 (dois) embalagens para chocolates usando feltro	Niédja Miranda (Orientadora do NART)	25
18/04/2018 e 19/04/2018	Dia das Mães	Confecção de 1 (uma) carteira mágica com a técnica de cartonagem	Niédja Miranda (Orientadora do NART)	12
08/06/2018	Mosaico	Ornamentação de objetos de decoração, com pastilhas de vidro	Catarina Almeida (Aluna do NART)	08
17/07/2018 e 19/07/2018	Cartonagem	Encadernação com tecidos em objetos escolares	Luciene Silva (Convidada)	08
03/08/2018	Pintura em MDF	Técnica de pintura para objetos em MDF	Sandra Regina (Aluna do NART)	11
21/09/2018	Reutilização de Resíduos (Garrafa PET)	Produção de 1 (um) porta-guardanapo, em formato de flor, com garrafas PET	Luiza Cirne (Prof <sup>a</sup> Convidada de Eng <sup>a</sup> . Agrícola da UFCG) e Vitória Queiroz (Convidada)	11
05/10/2018	Natal	Produção de 1 (uma) árvore de natal com enfeites em fuxico	Niédja Miranda (Orientadora do NART)	11
26/10/2018	Artesanato com acrílico	Produção de 1 (um) lustre pendente com peças de acrílico	Cleide Santos (Convidada)	12
<b>Total</b>				<b>145</b>

Fonte: PROPEX

- **Feiras de Artesanatos**

Com o objetivo de expor e difundir as peças artesanais desenvolvidas no NART, foram realizadas 9 (nove) feiras de artesanatos. Abaixo algumas imagens, nesse período, a saber:

*Imagem 4.1 - Centro de Extensão - UFCG (2018)*



*Imagem 4.2 - Bloco CAA - UFCG (2018)*



- **Incentivo à Pesquisa**

Em julho de 2018, a estudante Maria Isabelly Silva Santos, do curso de Design da UFCG, tendo o NART como lócus de pesquisa, defendeu seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O objetivo do estudo foi desenvolver uma luminária decorativa do tipo pendente, inspirada e projetada a partir dos padrões e características da Renda Renascença.

*Imagem 4.3 - TCC - Luminária Lacê: a Luz da Renascença (2018)*



## **4.2.2 Incentivo à Pesquisa e Inovação**

Na UFCG o macroprocesso de Incentivo à Pesquisa e Inovação está dividido nos processos de “pesquisa em pós-graduação” e “gestão de recursos para pesquisa” sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPG), “prospecção e proteção da propriedade intelectual” sob responsabilidade no Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) e “iniciação à pesquisa” sob responsabilidade da Gerência de Iniciação Científica e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da PROPEX.

A PROPEX é responsável pelas atividades de planejamento, coordenação e avaliação da pesquisa desenvolvida no âmbito dos programas institucionais de iniciação científica e iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, promovendo ações que incentivem a participação de docentes, técnicos-administrativos e estudantes de graduação, privilegiando projetos de impacto social e de desenvolvimento regional que integrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFCG.

Para a gestão do macroprocesso de “Iniciação à Pesquisa” a PROPEX dispõe de uma Gerência de I.C e I.T.I e uma Gerência de Tecnologia da Informação, que atuam junto aos Comitês nos processos de seleção, acompanhamento, avaliação e divulgação dos resultados.

### **Visão geral do macroprocesso de Iniciação à Pesquisa**

O macroprocesso de iniciação à pesquisa envolve majoritariamente os alunos de graduação. Inicia com a captação de recursos do CNPQ e complementação com contrapartida da UFCG, em seguida há a preparação de edital e a execução do processo seletivo de projetos que receberão uma cota de bolsa de iniciação científica ou iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação e por fim, apresentação dos resultados no Congresso Institucional de Iniciação Científica - CONIC/UFCG. Os projetos são avaliados por consultores *ad hoc* da UFCG, composto pelo quadro de docentes-pesquisadores doutores, pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica e por membros do Comitê de Externo de Iniciação Científica, conforme estabelece a RN 17/2006 do CNPq.

A "Iniciação Científica" e a "Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação" são modalidades de pesquisa em que os alunos da graduação e do ensino médio são apresentados à prática científica e estimulados a participar de projetos de pesquisa desenvolvidos na UFCG. Tais projetos ocorrem sob a orientação de um professor, e os alunos podem atuar como bolsistas ou como voluntários.

A seleção das propostas submetidas aos editais é realizada através do SAAP – Sistema de Avaliação e Acompanhamento de Projetos, por meio de pareceres emitidos por consultores *ad hoc* e membros dos comitês de iniciação científica. A indicação dos bolsistas e voluntários é, conforme a RN 17/2006 do CNPq, de competência dos orientadores.

### **Cronologia do Macroprocesso de “Iniciação à Pesquisa”**

- 2003 – Criado o programa de Iniciação Científica da UFCG.
- 2003 – Criado o programa de Voluntários de Iniciação Científica da UFCG.
- 2011 – Criado o programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico do CNPq – PIBITI/CNPq.
- 2012 – Aumento da cota PIBITI/CNPq, no entanto não houveram propostas suficientes para o preenchimento.
- 2013 e 2014 - Parceira do Funttel/CNPq oferece bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação nas áreas de Telecomunicações e Tecnologia da Informação.
- 2014 – CNPq passa a conceder a cota de bolsas por biênio.

- 2016 – Projetos qualificados no PIBIC que não forem contemplados com bolsa podem migrar para o PIVIC.
- 2016 – Cortes nos recursos do MCTI com redução do número de bolsas em todas as instituições, a UFCG aumenta a contrapartida.
- 2016 – Disponibilizada a contrapartida de bolsas para o PIBITI/UFCG.
- 2016 – Início do Programa de Voluntários de Iniciação Tecnológica – PIVITI.

A UFCG tem investido recursos nessa modalidade, concedendo bolsas, realizando congressos e estimulando a participação de professores e alunos.

*Tabela 4.5 - Histórico de concessão de bolsas e participação de voluntários nos programas de iniciação à pesquisa da UFCG*

Vigência	PIBIC CNPq	PIBIT CNPq	Ensino Médio CNPq	PIBITI CNPq/Funntel	PIBIC UFCG	PIBITI UFCG	Voluntários I.C	Voluntários I.T.I
2002/2003	116**	-	-	-	77***	-	-	-
2003/2004	116	-	-	-	34	-	13	-
2004/2005	116	-	-	-	39	-	27	-
2005/2006	131	-	-	-	45	-	47	-
2006/2007	151	-	-	-	65	-	46	-
2007/2008	162	-	-	-	65	-	44	-
2008/2009	171	-	-	-	65	-	45	-
2009/2010	188	-	-	-	66	-	86	-
2010/2011	213	30	-	-	81	-	84	-
2011/2012	220	32	-	-	86	-	119	-
2012/2013	316	50	-	-	86	-	215	-
2013/2014	233	30	-	11	86	-	195	-
2014/2015	244	35	70	17	81	-	149	-
2015/2016	232	25	70	-	86	-	124	-
2016/2017	206	25	69	-	100	-	141	6
2017/2018	238	21	70	-	134	31	153	-
2018/2019	238	21	70	-	125	35	162	6

Fonte: PROPEX

*Tabela 4.6 - Número de propostas de projetos submetidas aos editais de seleção do macroprocesso “Iniciação à Pesquisa” para a vigência 2017/2018*

Câmpus	Centro	PIBIC	PIVIC	PIBITI PIVITI	PIBIC Ensino Médio	Total
Campina Grande	CCBS	22	24	1	-	47
	CCT	86	9	21	3	119
	CEEI	30	3	11	1	45
	CH	50	19	1	2	72
	CTRN	47	17	13	1	78
Cajazeiras	CSTR	50	20	2	-	72
Pombal	CCTA	39	19	8	-	66
Cuité	CES	32	11	2	1	46
Patos	CFP	23	4	1	8	36
Sousa	CCJS	9	7	-	2	18
Sumé	CDSA	27	12	3	4	46
Total		415	145	63	22	645

Fonte: PROPEX

Tabela 4.7 - Número de propostas de projetos submetidas aos editais de seleção do macroprocesso “Iniciação à Pesquisa” para a vigência 2018/2019

Câmpus	Centro	PIBIC	PIVIC	PIBITI PIVITI	PIBIC Ensino Médio	Total
Campina Grande	CCBS	28	25	2	-	55
	CCT	85	10	31	-	126
	CEEI	29	11	19	1	60
	CH	51	22	3	2	78
	CTRN	53	14	23	2	92
Cuité	CES	44	18	4	1	67
Cajazeiras	CFP	39	9	1	5	54
Patos	CSTR	51	24	7	-	82
Pombal	CCTA	40	20	16	-	76
Sousa	CCJS	11	9	1	1	22
Sumé	CDSA	31	9	8	3	51
Total		462	171	115	15	763

Fonte: PROPEX

Os alunos bolsistas e voluntários dos programas institucionais apresentam os resultados da pesquisa que realizaram no Congresso de Iniciação Científica da UFCG, o evento recebe também trabalhos desenvolvidos por alunos de graduação que são vinculados a projetos de pesquisa e inovação financiados com recursos do CNPq através de bolsa de produtividade ou PIBIC “bolsa balcão”, cuja a cota é concedida pelo CNPq diretamente aos orientadores.

Em 2018, o evento foi realizado nos dias 21, 22 e 23 de novembro. Como forma de racionalização dos recursos destinados ao deslocamento de estudantes e docentes, a programação do evento é realizada considerando-se que os trabalhos desenvolvidos nos câmpus fora de sede sejam apresentados em um único dia.

Tabela 4.8 - Distribuição das apresentações no XV Congresso de Iniciação Científica da UFCG, 2018.

Centro	1º Dia	2º Dia	3º Dia	Total
CCT	14	48	38	100
CCBS	-	15	26	41
CCTA	57	-	-	57
CES	-	36	-	36
CDSA	-	-	41	41
CTRN	8	40	16	64
CFP	-	27	-	27
CEEI	-	14	23	37
CSTR	-	-	52	52
CCJS	14	-	-	14
CH	17	30	12	59
Total	110	210	208	528

Fonte: PROPEX

A tabela abaixo apresenta dados do CONIC 2018, onde foram apresentados os resultados finais dos trabalhos desenvolvidos na vigência 2017/2018.

Tabela 4.9 - Participantes do XV Congresso de Iniciação Científica da UFCG, 2018.

Alunos	Docentes	Comitê Interno	Comitê Externo	Ouvintes Inscritos	Total
534	383	49	30	136	1.132

Fonte: PROPEX

## **Recursos investidos**

Os alunos bolsistas recebem apoio do CNPq e da UFCG, em valores mensais estabelecidos pelo CNPq, atualmente em R\$ 400,00.

A PROPEX não dispõe de autonomia para definição e uso de recursos financeiros, as bolsas são concedidas sob a forma de cota pelo CNPq, através da Plataforma Carlos Chagas e, pela UFCG, através do SICOB.

O Congresso de Iniciação Científica da UFCG promovido pela PROPEX é realizado com recursos próprios da instituição, dentro do câmpus sede em Campina Grande. O material utilizado para realização e divulgação do evento é anualmente demandado ao setor Compras da Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira da instituição, conforme procedimentos administrativos estabelecidos por este setor.

O deslocamento de alunos e docentes dos câmpus fora de sede para participação no evento é promovido pelas Direções de cada Centro. As diárias, passagens e disponibilização de veículos para transporte de membros dos comitês participantes do congresso de iniciação científica estão totalizados na tabela abaixo.

*Tabela 4.10 - Diárias utilizadas durante o XV CONIC/UFCG*

Descrição	Valor (R\$)
Diárias – Comitê Interno	7.190,22
Diárias – Comitê Externo	7.685,07
Assessores de Pesquisa	983,94
Motoristas	3.517,76
Total	19.376,99

*Fonte: PROPEX*

### **4.2.3 Desafios e riscos para os próximos anos**

A busca pela indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão é uma luta constante da UFCG em suas mais diversas áreas de atuação, a institucionalização da Iniciação à Pesquisa considerando a sua relação com a pesquisa em nível de Pós-Graduação, o processo de Inovação e Transferência de Tecnologias e a socialização e popularização do conhecimento através da Extensão é reconhecida como demanda prioritária da instituição.

O maior risco é a falta de uma política pública estável de investimento em C,T&I, dependente principalmente órgão de fomento a pesquisa como Capes, CNPq e FINEP.

A Universidade Pública precisa avançar no papel de transformação da sociedade, buscando através do fortalecimento de parcerias público-privadas investimentos em pesquisas inovadoras de impacto regional, que contribuam para o combate a desigualdades sociais, para o desenvolvimento econômico sustentável, melhoria da qualidade de vida da população paraibana e para a formação profissional, ética e de alto nível.

## **4.3 Promoção do Ensino de Pós-Graduação**

### **4.3.1 Atribuições da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)**

A PRPG é um órgão auxiliar da administração superior responsável por supervisionar e coordenar os programas de pós-graduação da instituição.

### **4.3.2 Atuação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação em 2018**

#### **Principais ações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (com apoio da Reitoria):**

- Reestruturação da Coordenação Geral de Pós-Graduação;
  - Melhoramento da Administração da Oferta de vagas nos cursos de pós-graduação stricto sensu;
  - Plano de Acompanhamento para a Consolidação e Promoção dos Programas de Pós-Graduação;
  - Plano de Intensificação da Pós-Graduação Lato Sensu;
- Comitê Gestor de Vagas de Professor Visitante;
- Preparação para criação da Assessoria de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Reestruturação da PRPG para assumir a gestão das atividades de pesquisa da UFCG;
- Preparação para instalação da Coordenação Geral de Pesquisa;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação - SCAPOS (juntamente com o STI).

#### **Principais ações realizadas pela Secretaria da PRPG**

- Ação 1: Visita aos câmpus fora de sede
- Ação 2: Acompanhamento de visita de Comissões da CAPES aos PPG 3X3
- Previsão e gerenciamento financeiro de bancas de defesa em fases sem PROAP
- Gerenciamento de publicação de Editais de Seleção de Mestrado, Doutorado, PNPD e Professor Visitante
- Gerenciamento de bolsas DS, Novo Prodoutoral e PNPD
- Acompanhamento de Docentes em Capacitação
- Gerenciamento de emissão de Diplomas e Certificados
- Gerenciamento de solicitações de diárias, passagens para docentes
- Gerenciamento de solicitações de recursos e passagens para discentes
- Gerenciamento de solicitações de afastamento no país e exterior

#### **Desafios e perspectivas**

O desafio maior da PRPG é trabalhar com os 34 Programas no sentido de reverter o quadro da avaliação quadrienal 2012-2016 da CAPES, que serviu de base para o acompanhamento dos programas em 2018 e melhorar os conceitos dos cursos.

São 20 cursos de nota 3; 10 cursos de nota 4; 3 cursos de nota 5 e apenas 1 curso de nota 7. A mudança de nota no sentido de melhor qualificar cada curso depende de fatores de ordem acadêmica e físico-estrutural. Dentro das possibilidades, a PRPG tem trabalhado em plano estratégico para que o avanço na avaliação seja evidente no quadriênio vigente.

## Mestrado e Doutorado

Gráfico 4.9 – Conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação



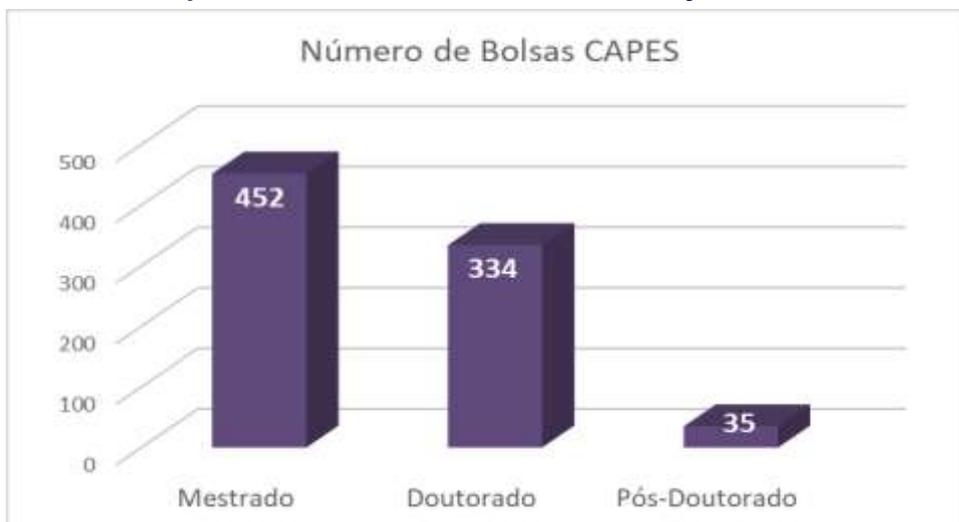
Fonte: CAPES, PRPG

Gráfico 4.10 – Programas de Pós-Graduação por Centro de Ensino



Fonte: CAPES, PRPG

Gráfico 4.11 – Número de Bolsas concedidas pela CAPES



Fonte: CAPES, PRPG

Quadro 4.6 - Cursos de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado

Câmpus	Curso	Nível	Modalidade	Aluno Matriculado	Conceito CAPES
Campina Grande	Administração	Mestrado	Acadêmico	26	3
	Ciência e Engenharia de Materiais	Mestrado	Acadêmico	37	5
	Ciência e Engenharia de Materiais	Doutorado	-	88	5
	Ciência da Computação	Mestrado	Acadêmico	87	4
	Ciência da Computação	Doutorado	-	73	4
	Ciência Política	Mestrado	Acadêmico	44	3
	Ciências Sociais	Mestrado	Acadêmico	56	4
	Ciências Sociais	Doutorado	-	62	4
	Design	Mestrado	Acadêmico	30	3
	Educação	Mestrado	Acadêmico	55	3
	Engenharia Agrícola	Doutorado	-	58	5
	Engenharia Agrícola	Mestrado	Acadêmico	90	5
	Engenharia Civil e Ambiental	Mestrado	Acadêmico	49	4
	Engenharia Civil e Ambiental	Doutorado	-	43	4
	Engenharia de Processos	Doutorado	-	127	3
	Engenharia Elétrica	Mestrado	Acadêmico	65	7
	Engenharia Elétrica	Doutorado	-	98	7
	Engenharia Mecânica	Mestrado	Acadêmico	27	3
	Engenharia Química	Mestrado	Acadêmico	46	3
	Engenharia Química	Doutorado	-	80	3
	Exploração Petrolífera e Mineral	Mestrado	Acadêmico	19	3
	Filosofia (PROF-FILO)	Mestrado	Profissional	18	3
	Física	Mestrado	Acadêmico	48	3
	História	Mestrado	Acadêmico	117	3
	Linguagem e Ensino	Mestrado	Acadêmico	59	4
	Matemática	Mestrado	Acadêmico	17	4
	Matemática (PROFMAT)	Mestrado	Profissional	39	5
	Meteorologia	Mestrado	Acadêmico	56	4
	Meteorologia	Doutorado	-	80	4
	Recursos Naturais	Mestrado	Acadêmico	42	4
Recursos Naturais	Doutorado	-	73	4	
Patos	Ciência Animal	Mestrado	Acadêmico	41	3
	Ciência e Saúde Animal	Mestrado	Acadêmico	56	4
	Ciência e Saúde Animal	Doutorado	-	80	4
	Ciências Florestais	Mestrado	Acadêmico	32	3
Pombal	Horticultura Tropical	Mestrado	Acadêmico	27	3
	Sistemas Agroindustriais	Mestrado	Acadêmico	40	3
	Sistemas Agroindustriais	Mestrado	Profissional	157	3
Sousa	Administração Pública (PROFIAP)	Mestrado	Profissional	24	3
Cajazeiras	Letras (PROFLETRAS)	Mestrado	Profissional	42	4
Cuité	Ciências Naturais e Biotecnologia	Mestrado	Acadêmico	26	3

Fonte: CAPES, PRPG; Elaboração: CDO/SEPLAN

*Quadro 4.7 - Novo Prodoutoral*

UFCG	UNICAMP	1	Mensalidade	Kennerson Nascimento de Sousa Lima
UFCG	UNICAMP	1	Auxílio-Moradia	Kennerson Nascimento de Sousa Lima
UFCG	UFPA	2	Mensalidade	Marcia de Lima Pereira
UFCG	UFPA	2	Auxílio-Moradia	Marcia de Lima Pereira
UFCG	UNICAMP	3	Mensalidade	Fabricio Cordeiro Dantas
UFCG	UNICAMP	3	Auxílio-Moradia	Fabricio Cordeiro Dantas
UFCG	UNB	4	Mensalidade	Junia Marusia Trigueiro de Lima
UFCG	UNB	4	Auxílio-Moradia	Junia Marusia Trigueiro de Lima
UFCG	USP	5	Mensalidade	Marcus Vinicius Dantas de Queiroz
UFCG	USP	5	Auxílio-Moradia	Marcus Vinicius Dantas de Queiroz
UFCG	UFRPE	7	Mensalidade	Stephenson Hallison Formiga Abrantes
UFCG	UFRPE	7	Auxílio-Moradia	Stephenson Hallison Formiga Abrantes

Fonte: CAPES

*Quadro 4.8 - Programa PDSE 2018 - Distribuição Meses de Bolsa  
Concessao CAPES: 96 meses*

Programa	Candidato(s) Classificados	Total meses concedidos	Universidade de destino
Engenharia Elétrica	01	12	MICHIGAN
Meteorologia	01	10	COIMBRA
Ciências Sociais	02	12	PORTO MASSACHUSETTS
Engenharia Civil e Ambiental	01	12	BRISBANE
Ciência da Computação	02	12	TAMPERE - Finlândia POMPEU FABRA - Espanha
Total (120)	07	12	-

Fonte: CAPES

## Especialização

### Residência Médica e em Área Profissional da Saúde

Quadro 4.9 - Programa Residência Médica e em Área Profissional da Saúde

Programa	Unidade hospitalar de atuação / Categoria Profissional	Número de Residentes
Residência Médica	Hospital Universitário Alcides Carneiro – Câmpus Campina Grande	<b>53</b>
	Cirurgia Geral	8
	Clínica Médica	15
	Endocrinologia e Metabologia	7
	Ginecologia e Obstetrícia	7
	Infectologia	6
	Medicina Intensiva Pediátrica	2
	Pediatria	8
	Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello – Câmpus Cajazeiras	<b>3</b>
	Pediatria	1
Medicina Geral de Família e Comunidade	2	
Residência Multiprofissional	Hospital Veterinário – Câmpus Patos	<b>22</b>
	Cirurgia de Pequenos Animais	2
	Diagnóstico por Imagem Animal	2
	Clínica e Cirurgia de Grandes Animais	4
	Patologia Animal	2
	Anestesiologia Veterinária	4
	Clínica Médica de Pequenos Animais	6
Patologia Clínica Veterinária	2	
	<b>Total de Residentes</b>	<b>78</b>

Fonte: COREME/HUAC, COREME/HUJB e COREMU/CSTR; Elaboração: CDO/SEPLAN

### 4.3.3 Valores aplicados pela UFCG na Promoção do Ensino de Pós-Graduação

Quadro 4.10 - Valores aplicados pela UFCG na Promoção do Ensino de Pós-Graduação (Despesa empenhada)

Natureza da Despesa		Origem do Crédito Orçamentário					Total (R\$)	%
		UFCG		CAPES	SESu/MEC			
Código	Denominação	Coordenação das Atividades da PRPG	Apoio a Programas de Pós-Graduação	PROAP	Residência Médica	Residência Multiprofissional		
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	-	26.322,18	196.629,55	-	-	222.951,73	4,97
3390.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	-	-	243.835,26	-	-	243.835,26	5,44
3390.30	Material de Consumo	-	-	25.999,95	-	-	25.999,95	0,58
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	-	12.219,62	144.411,32	-	-	156.630,94	3,49
3390.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	-	2.035,50	8.686,00	-	-	10.721,50	0,24
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	380,00	-	98.735,32	-	-	99.115,32	2,21
3390.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação-PJ	2.905,00	-	-	-	-	2.905,00	0,06
3390.48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	-	-	-	2.220.841,74	879.233,51	3.100.075,25	69,16
3391.47	Obrigações Tributárias e Contributivas (INSS)	-	-	-	444.168,35	175.846,68	620.015,03	13,83
Total		3.285,00	40.577,30	718.297,40	2.665.010,09	1.055.080,19	4.482.249,98	100,00

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 4.12 - Valores aplicados em Pós-Graduação por Modalidade (Em R\$)

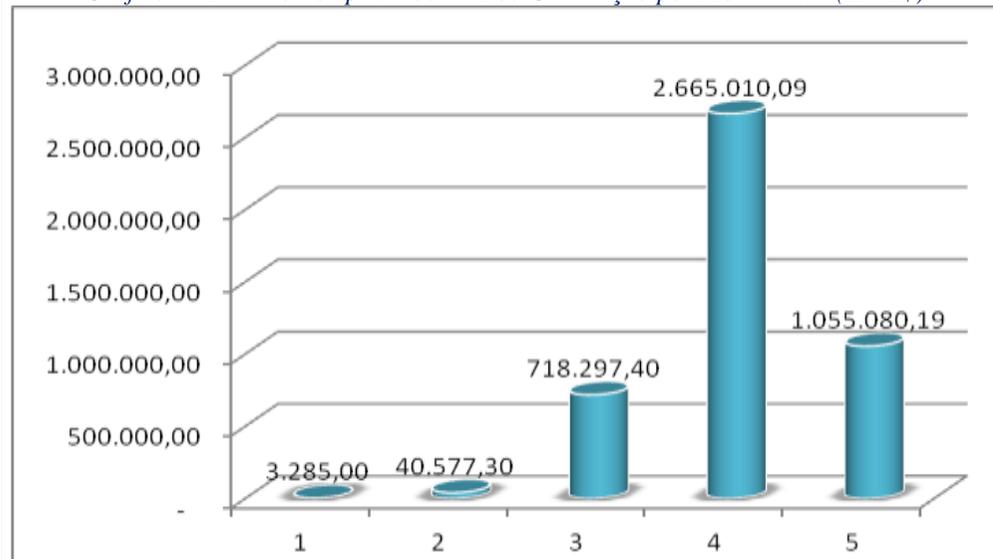
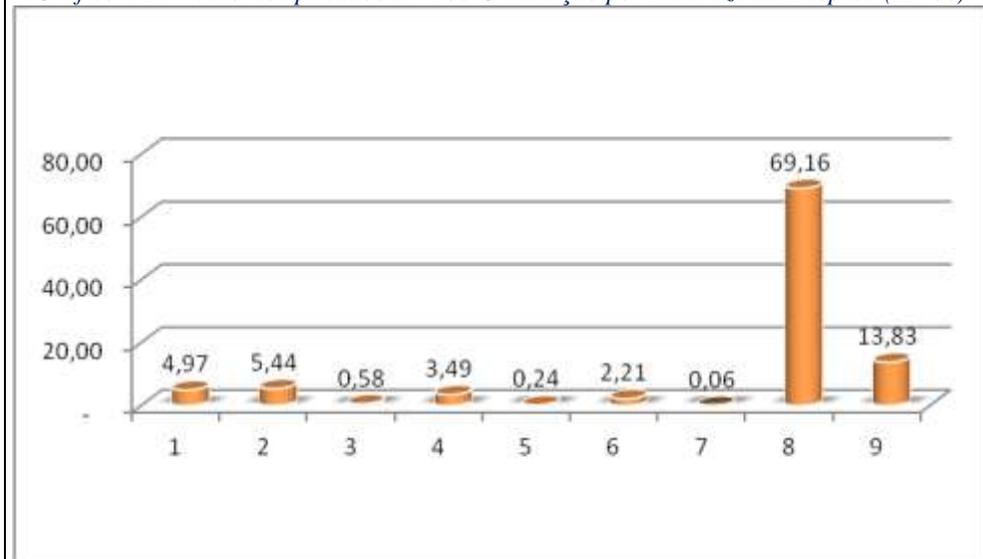


Gráfico 4.13 - Valores aplicados em Pós-Graduação por Natureza da Despesa (Em %)



## 4.4 Gestão da Assistência Estudantil

### 4.4.1 A Assistência Estudantil na UFCG

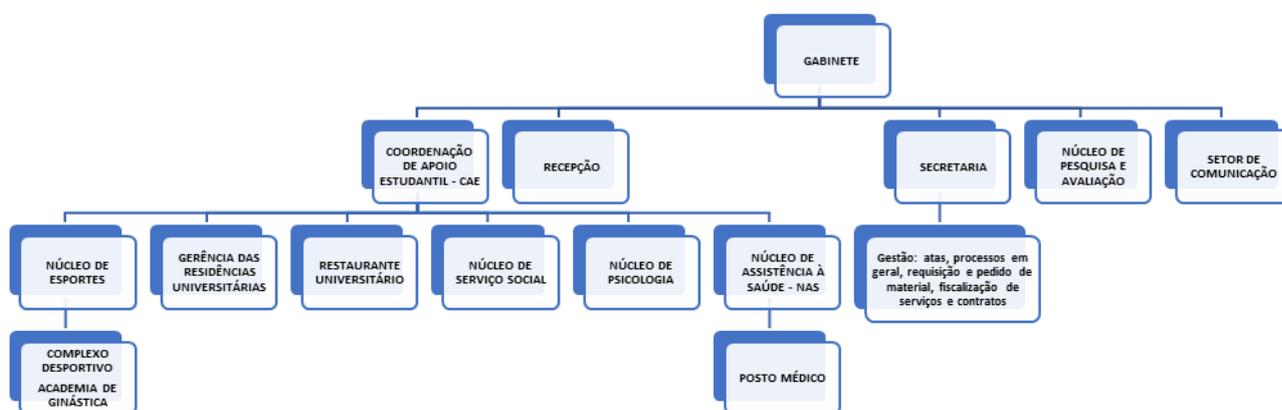
A missão da Universidade, efetivamente se consolida a partir da geração, sistematização e socialização do conhecimento e do saber, formando profissionais e cidadãos capazes que contribuirão para a construção uma sociedade justa e igualitária. A busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da Universidade e da própria sociedade. E esse processo não ocorre, apenas, com o acesso gratuito à educação superior. Sendo, portanto necessária a criação de mecanismos que viabilizem a *permanência e a conclusão de curso dos estudantes* que nela ingressam, sempre na *perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida*, promovendo ações que efetivamente atuarão preventivamente, nas situações de repetência e evasão, decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A Política de Assistência Estudantil da UFCG apresenta definição de recursos para a manutenção assistência estudantil que busquem criar condições objetivas de permanência desse segmento da população na universidade fazendo com que esses estudantes, concluam seus cursos em tempo regulamentar. E ainda se articula ao ensino, à pesquisa e à extensão, viabilizando o caráter transformador da relação Universidade e Sociedade.

A Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (PRAC) foi criada em setembro de 2003, com a aprovação do Estatuto da UFCG, como órgão auxiliar da administração superior da Universidade, sendo responsável pela gestão acadêmica, no âmbito da UFCG, do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234/2010 da Presidência da República. A PRAC tem o propósito de assistir à comunidade universitária da UFCG, no tocante ao apoio e à assistência direta aos estudantes através de seus programas de residência universitária, transportes, restaurante universitário, auxílio ao ensino de graduação, esportes e de ações e serviços de saúde, de formação profissional, de cultura e de lazer.

A PRAC é responsável pelo planejamento, coordenação e execução das políticas de apoio à comunidade universitária da UFCG. Está estruturada com uma Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE), cinco Núcleos (Avaliação e Pesquisa, Serviço Social, Psicologia, Saúde, Nutrição e Esportes e Lazer) e uma gerência de residências universitárias (Figura 1).

Figura 4.1 - Organograma da PRAC



É de competência da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários:

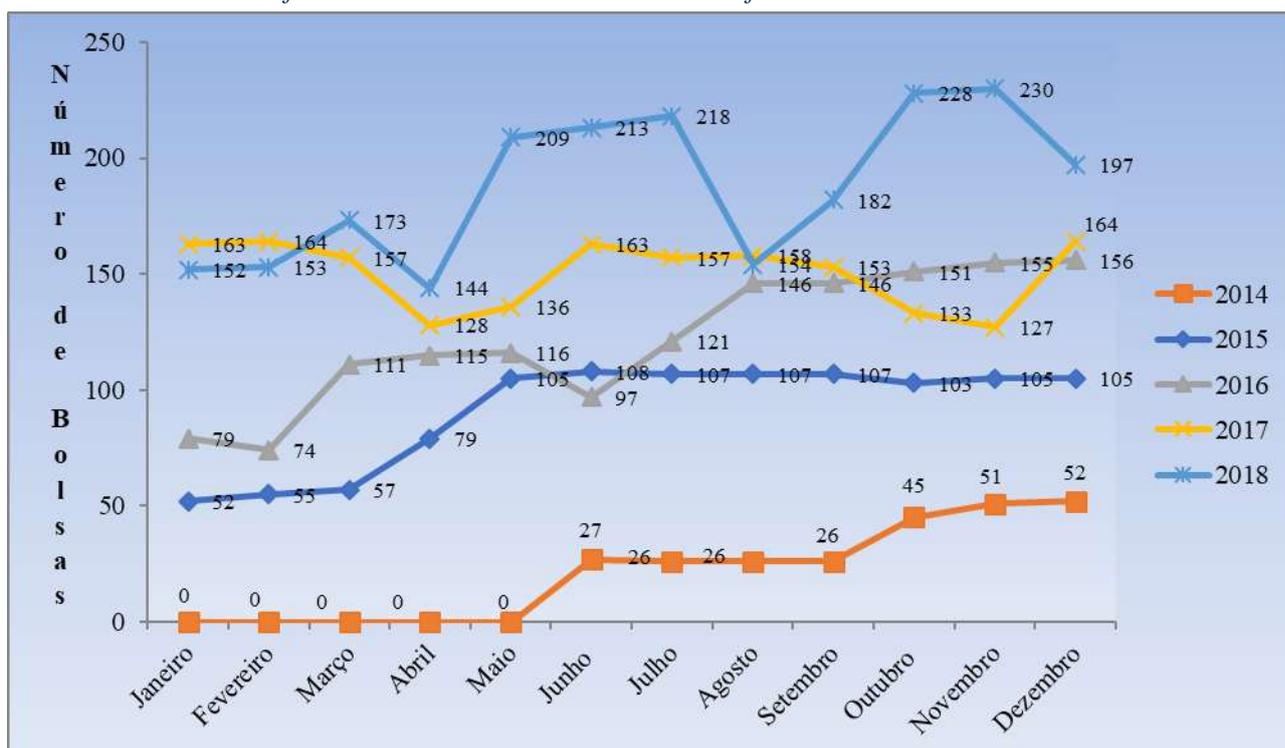
- 1) Planejar e coordenar a política de valorização e apoio à comunidade universitária da UFCG, em questões profissionais, artístico-culturais, desportivas e acadêmicas;
- 2) Planejar e coordenar os programas de residências e de restaurantes universitários, além de programas de auxílios destinados ao apoio e manutenção estudantil;
- 3) Promover assistência médica, odontológica e psicológica à comunidade da UFCG;
- 4) Fiscalizar o cumprimento, nas unidades universitárias, das decisões da administração superior referentes à vida estudantil.

Os estudantes beneficiários da Assistência Estudantil são inseridos nos auxílios de acordo com o perfil socioeconômico após serem selecionados em editais públicos que seguem as Resoluções Institucionais para cada Programa.

Em seguida, serão expostas, em gráficos, as principais ações da PRAC. Os Benefícios Diretos estão expostos nos gráficos 4.14 a 4.17.

### Auxílio Moradia

Gráfico 4.14 - Total de Auxílios Moradia ofertados entre 2014 e 2018



Fonte: PRAC

## Auxílio Transporte

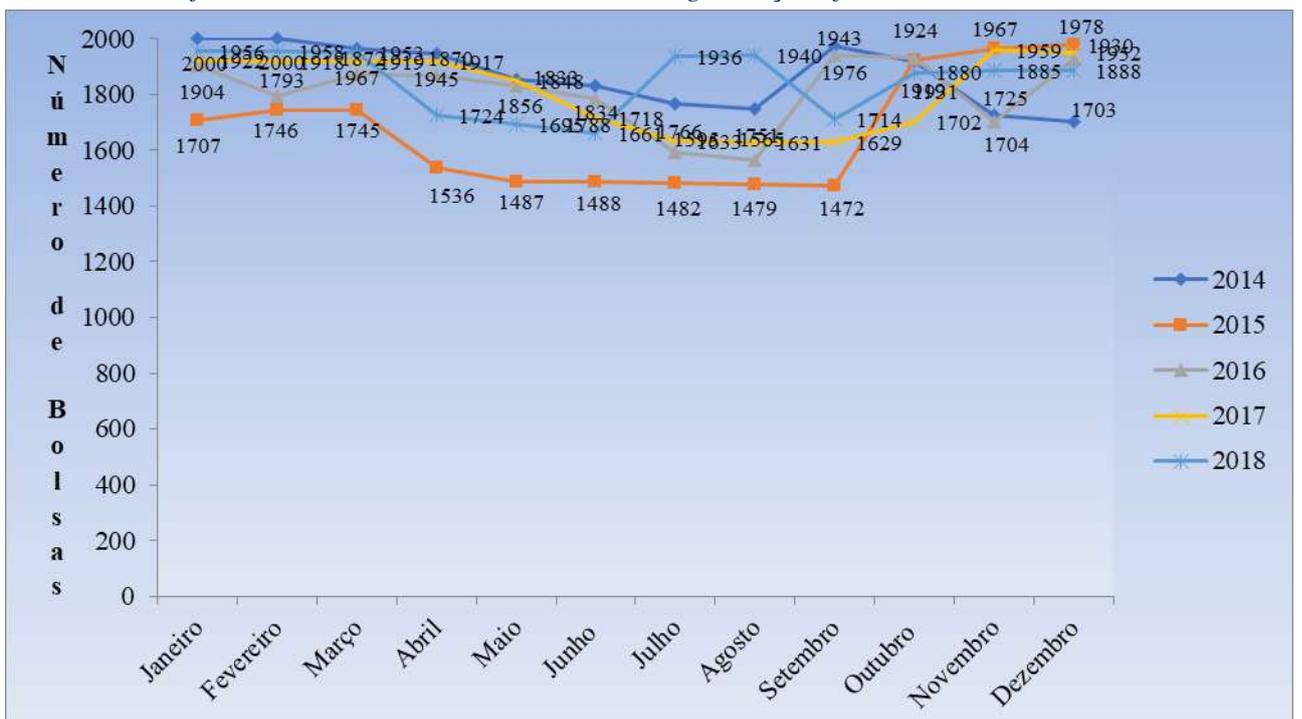
Gráfico 4.15 - Total de Auxílios transporte ofertados entre 2014 e 2018



Fonte: PRAC

## Auxílio ao Ensino de Graduação

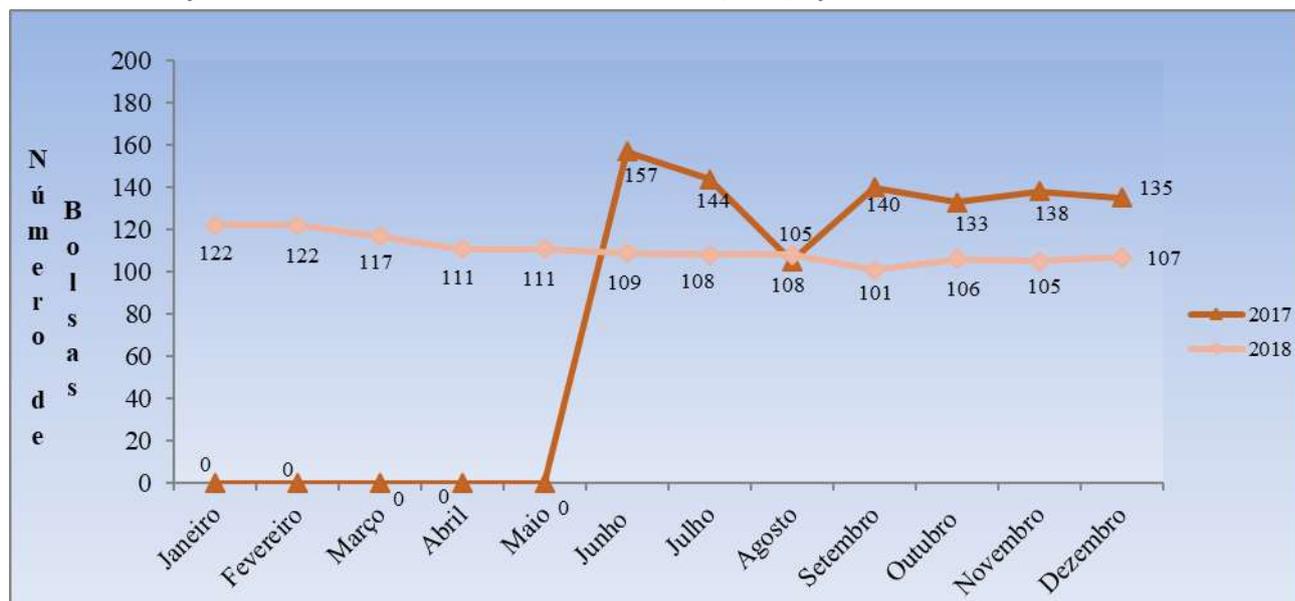
Gráfico 4.16 - Total de Auxílios ao ensino de graduação ofertados entre 2014 e 2018



Fonte: PRAC

## Programa de Bolsa Permanência

Gráfico 4.17 - Total de Bolsas Permanência (PBP) ofertadas entre 2017 e 2018

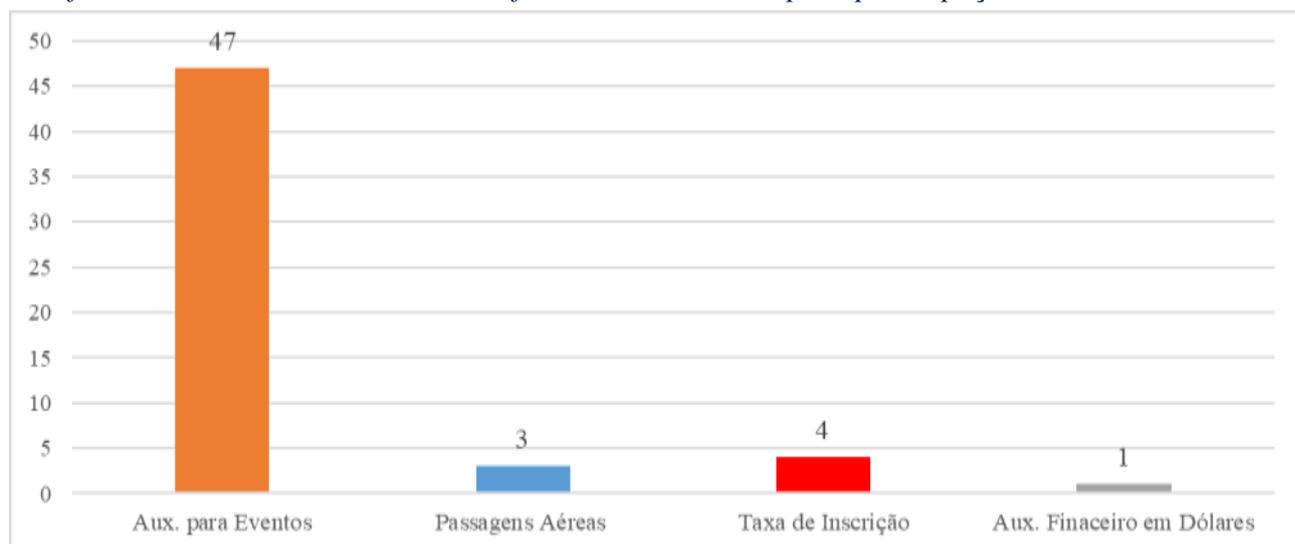


Fonte: PRAC

Ainda como benefícios diretos direcionados aos alunos da UFCG, a PRAC, de acordo com o PNAES (Decreto nº 7.234/2010) e a Resolução Nº 03/2017 (dispõe sobre a concessão de apoio financeiro da UFCG para a participação de estudantes de graduação e do ensino médio em eventos, e dá outras providências), da Câmara Superior de Gestão Administrativo Financeira da UFCG, tornou público por meio do Edital PRAC Nº 02/2018, de 10/05/2018, as datas para solicitação e concessão de auxílio à participação discente em eventos científicos, culturais e desportivos.

## Auxílio para Participação em Eventos

Gráfico 4.18 - Número de alunos beneficiados com Auxílio para participação em eventos em 2018



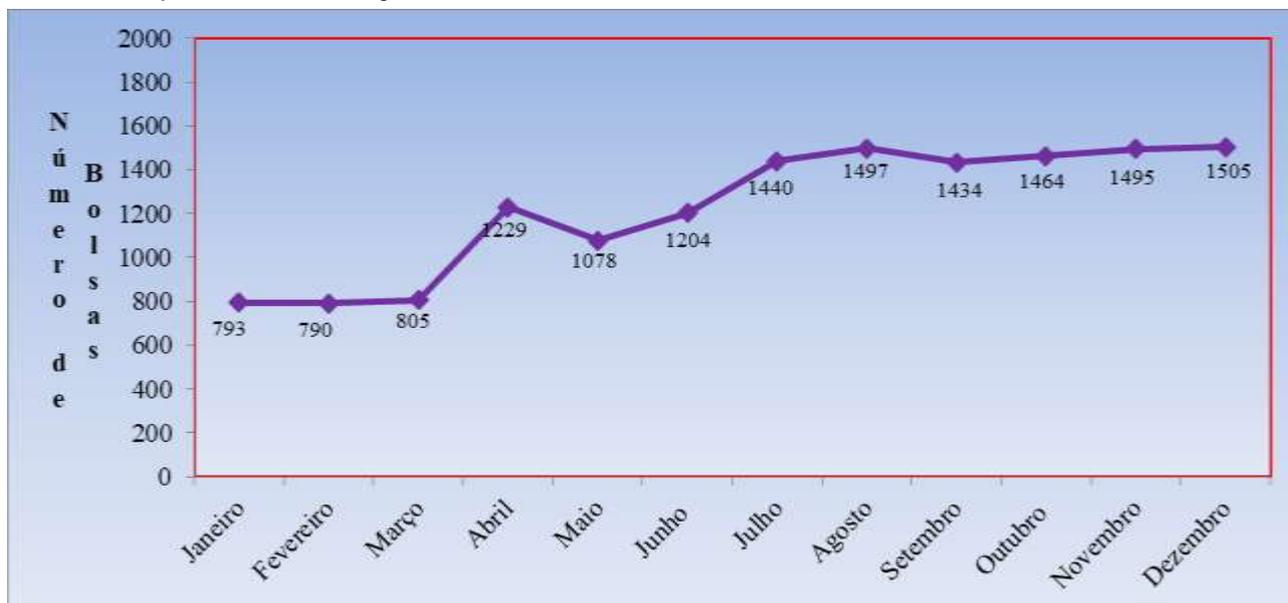
Fonte: PRAC

Como **Benefícios Indiretos** estão: o Restaurante Universitário, Residência Universitária, Atendimento Psicológico e de Saúde e Atendimento de Esportes, expostos nos gráficos a seguir:

## Restaurante Universitário

O gráfico a seguir demonstra a evolução no número de comensais não residentes beneficiários do Programa de Restaurantes Universitários nos sete Câmpus da UFCG.

Gráfico 4.19 - Evolução anual no número de comensais não residentes no RU 2018



Fonte: PRAC

Observação: a gestão do RU é do tipo “auto-gestão”, onde os estudantes considerados em condições de vulnerabilidade são isentos de pagamento de refeições (desjejum, almoço e jantar). O desjejum é destinado apenas a estudantes alojados nas Residências Universitárias.

## Residência Universitária

O gráfico a seguir demonstra a evolução no número de residentes beneficiários do Programa de Residências Universitárias nos sete Câmpus da UFCG.

Gráfico 4.20 - Evolução anual no número residentes nas Residências Universitárias em 2018



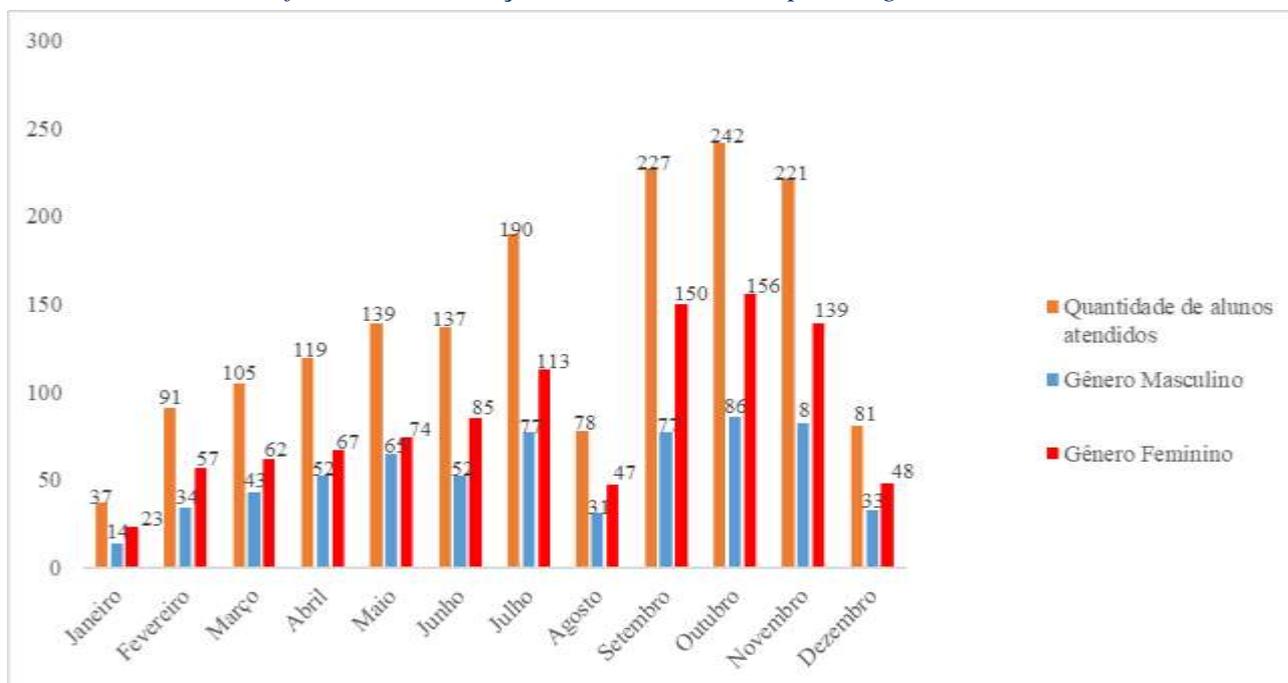
Fonte:

PRAC

## Atendimento Psicológico e de Saúde

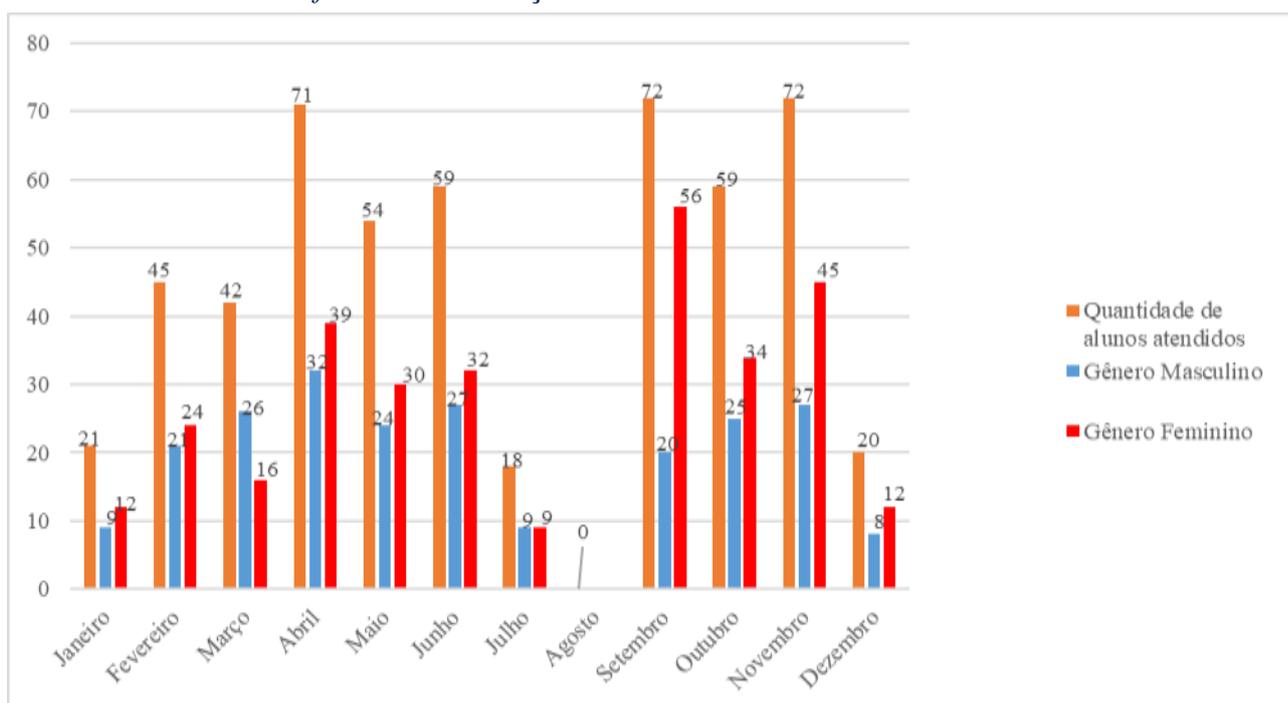
A PRAC conta com profissionais na área de psicologia, medicina, enfermagem e odontologia o que permite um atendimento especializado nessas áreas.

Gráfico 4.21 - Evolução dos atendimentos psicológicos em 2018



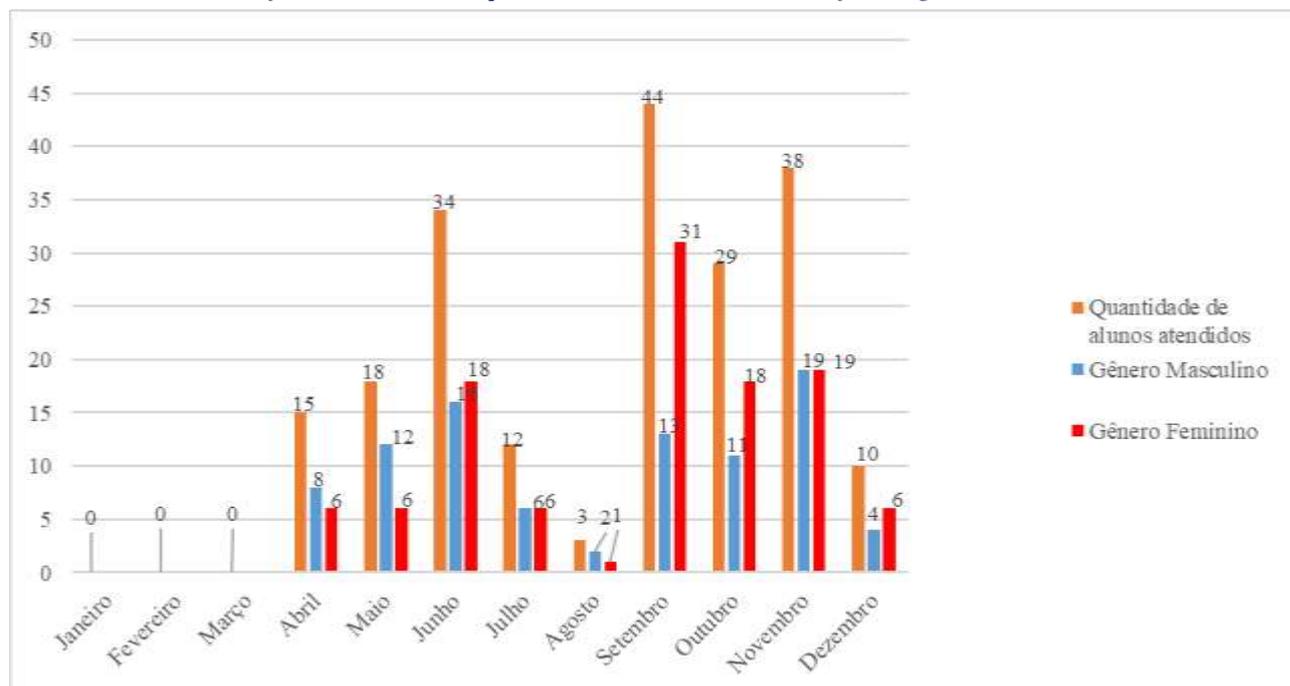
Fonte: PRAC

Gráfico 4.22 - Evolução dos atendimentos médicos em 2018



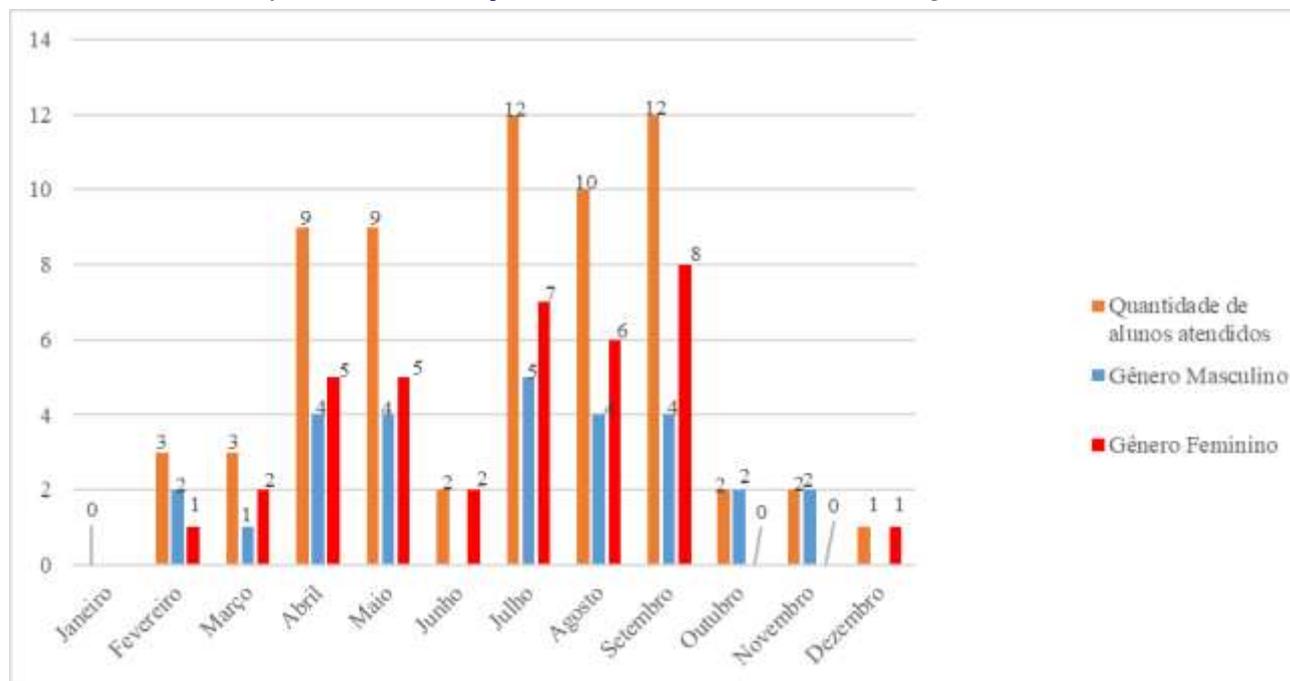
Fonte: PRAC

Gráfico 4.23 - Evolução dos atendimentos de enfermagem em 2018



Fonte: PRAC

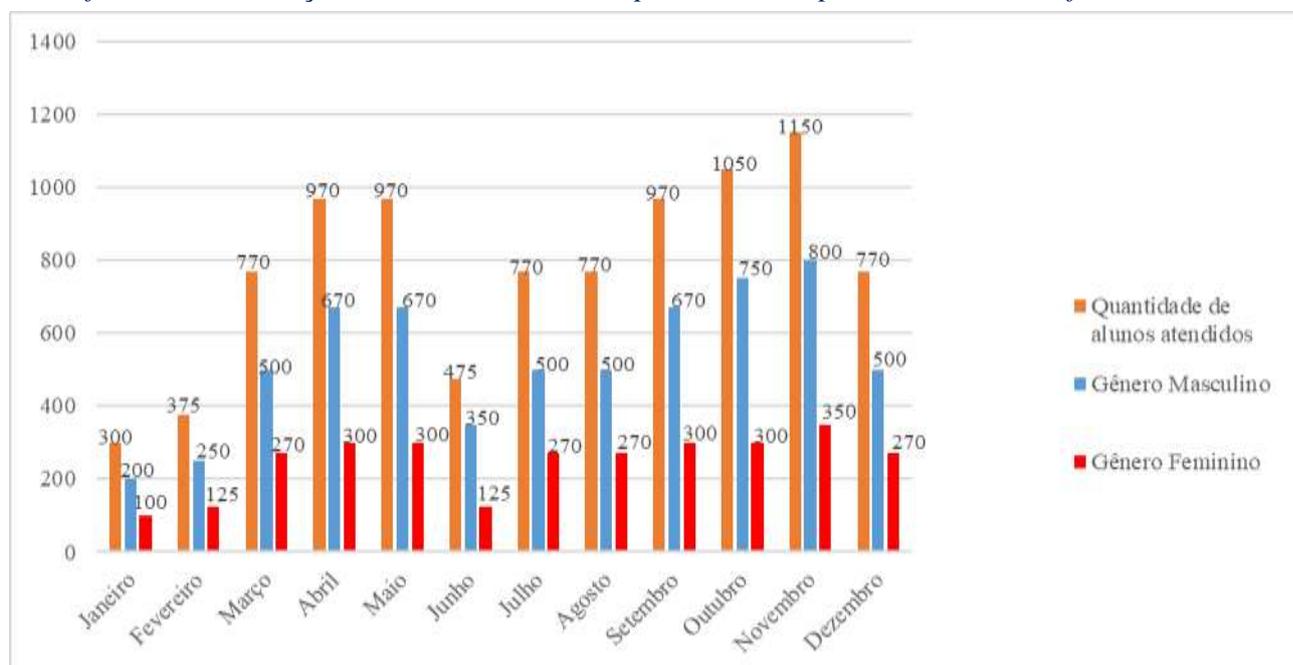
Gráfico 4.24 - Evolução dos atendimentos de odontologia em 2018



Fonte: PRAC

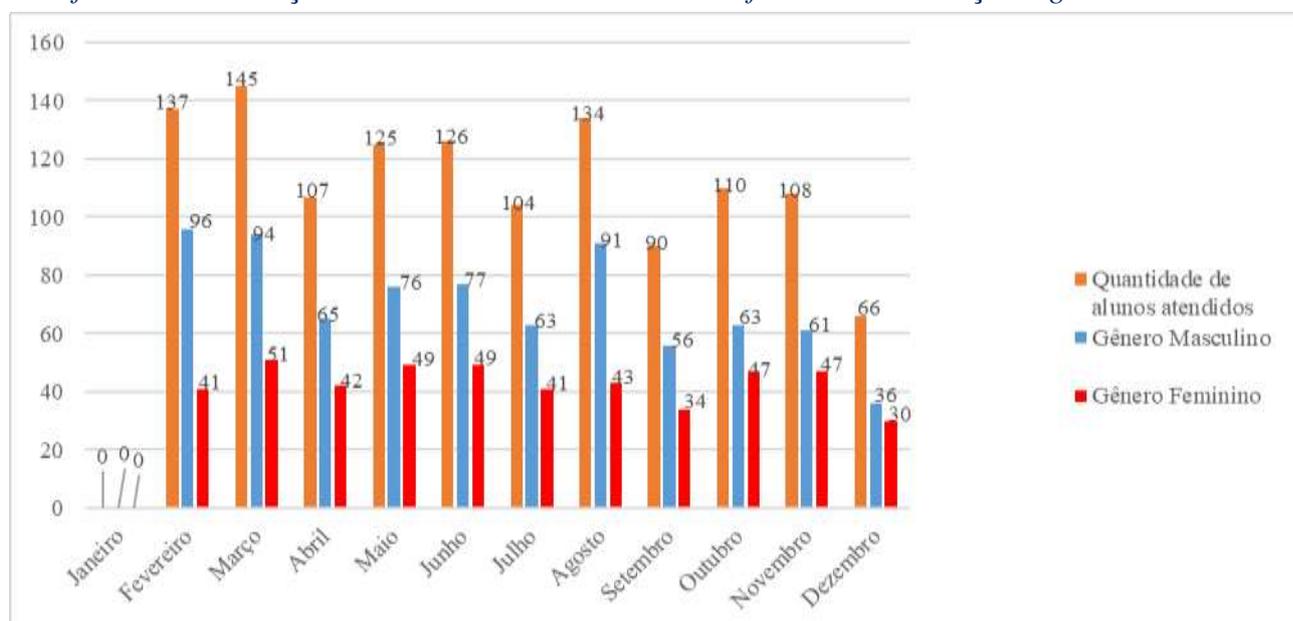
## Atendimentos de Esportes

Gráfico 4.25 - Evolução dos atendimentos em práticas de Esportes e atividades físicas em 2018



Fonte: PRAC

Gráfico 4.26 - Evolução dos atendimentos em atividade física de musculação e ginástica em 2018



Fonte: PRAC

### **Acompanhamento de estudantes bolsistas**

A PRAC tem feito convocações para avaliação, acompanhamento, renovação ou desligamento dos estudantes nos programas de bolsas e auxílios acadêmicos de acordo com os critérios vigentes dos mesmos. São avaliadas as justificativas apresentadas quanto ao desempenho acadêmico e o tempo mínimo de curso. Os acompanhamentos são realizados pelo Núcleo de Serviço Social de forma contínua e sistemática a cada final de semestre.

### **4.4.2 Principais desafios e Ações futuras**

#### **Principais Desafios**

- a) Sistema de informatização para a Assistência Estudantil: Agilizar os processos de seleção, avaliação e pesquisa.
- b) Planejamento de compras: Coletar a demanda de compras das Unidades da PRAC de forma adequada ao orçamento e que atenda às formalidades legais;
- c) Licitações: Demandar um RDC de obra, de reforma ou de serviço de engenharia em 2020 (RDC - Regime Diferenciado de Contratações Públicas - Lei nº 12.462/2011);
- d) Contratos: Manter a qualidade dos serviços diante do contingenciamento orçamentário.

#### **Ações Futuras**

- a) Implantação do Sistema de Informatização da Assistência Estudantil;
- b) Publicar o Manual de Formalização da PRAC;
- c) Aquisição de mobiliário e equipamentos para as residências, restaurantes universitários, ginásios e núcleo de saúde;
- d) Construção de Ginásio Poliesportivo.

## 4.5 Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 4.11 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) – Em R\$	635.288.718,61	637.865.602,33	563.908.319,72	571.048.491,95	410.538.801,11
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários) – Em R\$	598.297.504,82	600.316.420,20	557.487.537,51	538.355.313,41	383.740.515,68
Número de Professores Equivalentes	1.458,00	1.419,50	1.422,00	1.390,00	1.317,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.850,75	2.848,25	2.591,75	2.680,50	2.800,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2244	2.224	1.985,25	2.107,75	2.403,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	16.606	16.668	16.843	16.160	16.535
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se Alunos de Mestrado e de Doutorado (APG)	2.433	1.813	1.799	2.000	1.316
Alunos de Residência Médica (AR)	78	78	56	78	50
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	21.987	23.004	23.381,00	23.301,00	24.860,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	12.835	13.482	13.523,00	13.801,00	15.343,00
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	4.866	3.626	3.598	4.000	2.632
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	156	156	112	156	100

Fontes: SEPLAN/UFMG e PI/UFMG

Quadro 4.12 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	Exercícios				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	23.521,23	23.813,05	20.815,34	20.797,92	16.514,08
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	22.151,65	22.411,25	20.578,33	19.607,22	15.436,11
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,25	12,16	12,12	12,92	11,64
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,26	6,06	6,65	6,70	5,48
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,96	7,76	8,68	8,52	6,38
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,96	2,01	1,82	1,93	2,12
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,54	1,57	1,40	1,52	1,82
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	0,81	0,80	0,85	0,76
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,13	0,10	0,10	0,11	0,07
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,99	3,99	4,05	4,07	4,08
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,85	3,64	3,79	3,79	3,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	47,00	49,61	47,54	42,78	43,08

Fontes: SEPLAN/UFMG e PI/UFMG

## Análise dos resultados dos indicadores de desempenho da UFCG (2564)

De modo geral, ao se observar os Quadros 1 e 2, não se detectam alterações significativas no período compreendido entre os anos de 2014 a 2018, mesmo com um decréscimo, no ano de 2018, no indicador Custo Corrente (todas as despesas correntes da IES, menos as despesas com: sentenças judiciais, aposentadoria, reformas e pensões, pessoal afastado ou cedido e despesas correntes dos hospitais universitários (exclui 65% se o cálculo for feito com o HU e exclui 100% se o cálculo for feito sem o HU). Observa-se que no período considerado este indicador teve um incremento em torno de 55% nos últimos cinco anos.

Ao se realizar uma análise mais refinada entre as variáveis envolvidas, algumas observações merecem destaque, como por exemplo:

### **No Quadro 1 – Indicadores Primários:**

1. Apesar de um acréscimo de quase 6% no *Número de Professores Equivalentes* no período compreendido (2014-2018), observa-se que este número permaneceu praticamente constante nos últimos três anos. Já o indicador *Número de Funcionários Equivalentes com HU*, apesar de uma tendência decrescente no período 2014-2016, ainda apresentou, no período compreendido entre 2014-2018, um acréscimo em torno de 2%. Já sem considerar o HU, o período compreendido entre 2014-2018 apresenta uma tendência de decréscimo em torno de 7%.
2. Ao se considerar os indicadores *Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)* e *Total de Alunos na Pós-graduação...(APG)*, observa-se que o primeiro apresenta pequenas flutuações, sem apresentar, entretanto, nenhuma tendência. Já o segundo, apresenta uma tendência crescente considerável no período compreendido.

### **No Quadro 2 – Indicadores Decisão TCU 408/2002:**

1. Inicialmente observa-se que em 2018 o custo de um aluno da UFCG, mostrado no indicador *Custo Corrente/Aluno Equivalente* é de R\$ 23.521,23 ao considerar o custo com o HU, e de R\$ 22.151,65 considerando o custo sem as despesas do HU. Observa-se ainda, que em ambos os casos, ocorre uma tendência crescente até 2017 e uma certa estabilização no ano seguinte, com uma ligeira queda nestes valores, mesmo existindo uma evolução independente entre o Custo Corrente e Aluno Equivalente. Talvez, isto seja ocasionado pela diminuição do Número de Alunos Equivalentes.
2. Na análise do indicador *Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente*, que se refere a quantidade de alunos que estão sob a tutela acadêmica de um professor, observa-se que apesar de um aumento em 2017 com relação a 2014, talvez, ainda, um reflexo da adesão ao programa REUNI, nos últimos três anos este número praticamente se manteve constante, com uma média de 12 alunos por professor, evidenciando assim uma certa estabilidade temporal.

3. Observando o indicador *Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente*, com ou sem HU, o qual demonstra a produtividade e eficiência dos servidores técnico-administrativos da instituição, com base no cálculo do número médio de alunos por servidor técnico, constata-se uma certa estabilidade entre o número de servidores técnico-administrativos e o número de servidores docentes, destacando-se uma maior eficiência nos últimos dois anos.
4. Ao analisar o indicador *Grau de Participação Estudantil*, observa-se que entre 2015 e 2017 apenas pequenas flutuações aconteceram. Entretanto, ao considerar o ano de 2018 já se observa um declínio em torno de 5%, tanto na capacidade instalada da instituição quanto na velocidade de integralização curricular dos discentes. Isto evidencia uma diminuição no número de alunos equivalentes na graduação entre 2017 e 2018.
5. Finalmente, observa-se no último ano (2018) uma quebra na tendência crescente no indicador *Taxa de Sucesso na Graduação*.

# Capítulo 5

## **ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Neste capítulo, a demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da UFCG, abrangendo a avaliação sobre áreas relevantes da gestão que contribuíram decisivamente para o alcance dos resultados da unidade, tais como pessoal, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial, sustentabilidade ambiental.

### 5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

#### 5.1.1 Execução Orçamentária

No quadro abaixo, o demonstrativo da execução orçamentária da UFCG, compreendendo as duas Unidades Orçamentárias integrantes do Órgão: a UO 26252-UFCG e a UO 26388-HUAC.

*Quadro 5.1 - Execução orçamentária em 2018*

Item	UO 26252 UFCG	UO 26388 HUAC	Total (R\$)
Dotação Inicial	655.922.286,00	82.718.546,00	738.640.832,00
Dotação Atualizada	692.659.990,00	79.819.938,00	772.479.928,00
Crédito Empenhado	682.304.099,38	75.113.901,16	757.418.000,54
Crédito Liquidado	646.222.759,09	75.113.901,16	721.336.660,25
Valores Pagos	593.658.400,82	70.546.577,68	664.204.978,50
Crédito Executado por Inscrição em Restos a Pagar	36.081.340,29	0,00	36.081.340,29

*Fonte: SIAFI*

No exercício de 2018, estiveram sob a responsabilidade da UFCG, as Ações de Programas de Governo descritas no Quadro 5.2 adiante apresentado, consignadas pela Lei nº. 13.587, de 02 de janeiro de 2018 (LOA 2018). No mesmo quadro estão consolidadas informações das duas Unidades Orçamentárias integrantes do Órgão: a UO 26252-UFCG e a UO 26388-HUAC.

O Quadro 5.2 apresenta, ainda, a dotação orçamentária inicialmente autorizada para a implementação das referidas Ações, fixada em R\$ 738.640.832,00, na forma como aprovada pela LOA 2018).

As alterações ocorridas ao longo do exercício, resultaram no acréscimo de 4,58%, que correspondem a R\$ 33.839.096,00, encerrando o ano com a dotação final de R\$ 772.479.928,00, distribuídos conforme o Quadro 5.3 adiante apresentado.

Quadro 5.2 - Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Inicial

Valores em R\$

Programas e Ações de Governo		Dotação Orçamentária Inicial (Lei nº 13.587, de 02/01/2018)			
Código	Denominação	UO 26252 UFCG	UO 26388 HUAC	Total	(%)
<b>0089</b>	<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>137.731.932,00</b>	<b>4.940.000,00</b>	<b>142.671.932,00</b>	<b>19,32</b>
0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado da Paraíba	137.731.932,00	4.940.000,00	142.671.932,00	19,32
<b>0901</b>	<b>Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>	<b>381.273,00</b>	<b>0,00</b>	<b>381.273,00</b>	<b>0,05</b>
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Estado da Paraíba	381.273,00	0,00	381.273,00	0,05
<b>0910</b>	<b>Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais</b>	<b>91.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91.000,00</b>	<b>0,01</b>
000Q	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior	11.000,00	0,00	11.000,00	0,00
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	80.000,00	0,00	80.000,00	0,01
<b>2080</b>	<b>Educação de Qualidade para Todos</b>	<b>91.757.705,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91.757.705,00</b>	<b>12,42</b>
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado da Paraíba	60.000,00	0,00	60.000,00	0,01
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	71.956.745,00	0,00	71.956.745,00	9,74
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Município de Campina Grande - PB	150.000,00	0,00	150.000,00	0,02
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	911.204,00	0,00	911.204,00	0,12
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	318.000,00	0,00	318.000,00	0,04
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	15.515.900,00	0,00	15.515.900,00	2,10
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	2.745.856,00	0,00	2.745.856,00	0,37
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Município de Campina Grande - PB	100.000,00	0,00	100.000,00	0,01
<b>2109</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>425.960.376,00</b>	<b>77.778.546,00</b>	<b>503.738.922,00</b>	<b>68,20</b>
20TP	Pessoal Ativo da União - No Estado da Paraíba	330.594.437,00	62.905.550,00	393.499.987,00	53,27
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da PB	5.738.928,00	1.118.556,00	6.857.484,00	0,93
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da Paraíba	16.450.560,00	3.590.854,00	20.041.414,00	2,71
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - No Estado da Paraíba	48.000,00	0,00	48.000,00	0,01
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado da Paraíba	190.000,00	0,00	190.000,00	0,03
09HB	Contrib. da União, de suas Autarquias e Fundações p/o Custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais -PB	72.938.451,00	10.163.586,00	83.102.037,00	11,25
	<b>Total</b>	<b>655.922.286,00</b>	<b>82.718.546,00</b>	<b>738.640.832,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Quadro 5.3 - Demonstrativo das Ações de Programas de Governo sob a responsabilidade da UFCG / Dotação Orçamentária Final

Valores em R\$

Programas e Ações de Governo		Dotação Orçamentária Final (Lei nº 13.587, de 02/01/2018 + Alterações)			
Código	Denominação	UO 26252 UFCG	UO 26388 HUAC	Total	(%)
<b>0089</b>	<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>154.736.904,00</b>	<b>6.973.201,00</b>	<b>161.710.105,00</b>	<b>20,93</b>
0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado da Paraíba	154.736.904,00	6.973.201,00	161.710.105,00	20,93
<b>0901</b>	<b>Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>	<b>369.477,00</b>	<b>0,00</b>	<b>369.477,00</b>	<b>0,05</b>
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Estado da Paraíba	369.477,00	0,00	369.477,00	0,05
<b>0910</b>	<b>Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais</b>	<b>91.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91.000,00</b>	<b>0,01</b>
000Q	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior	11.000,00	0,00	11.000,00	0,00
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	80.000,00	0,00	80.000,00	0,01
<b>2080</b>	<b>Educação de Qualidade para Todos</b>	<b>91.757.705,00</b>	<b>0,00</b>	<b>91.757.705,00</b>	<b>11,88</b>
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado da Paraíba	60.000,00	0,00	60.000,00	0,01
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	71.956.745,00	0,00	71.956.745,00	9,32
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - No Município de Campina Grande - PB	150.000,00	0,00	150.000,00	0,02
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	911.204,00	0,00	911.204,00	0,12
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado da Paraíba	318.000,00	0,00	318.000,00	0,04
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	15.515.900,00	0,00	15.515.900,00	2,01
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Estado da Paraíba	2.745.856,00	0,00	2.745.856,00	0,36
8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - No Município de Campina Grande - PB	100.000,00	0,00	100.000,00	0,01
<b>2109</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>445.704.904,00</b>	<b>72.846.737,00</b>	<b>518.551.641,00</b>	<b>67,13</b>
20TP	Pessoal Ativo da União - No Estado da Paraíba	349.834.353,00	57.931.750,00	407.766.103,00	52,79
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da Paraíba	5.738.928,00	1.118.556,00	6.857.484,00	0,89
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado da Paraíba	16.955.172,00	3.632.845,00	20.588.017,00	2,67
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - No Estado da Paraíba	48.000,00	0,00	48.000,00	0,01
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado da Paraíba	190.000,00	0,00	190.000,00	0,02
09HB	Contrib. da União, de suas Autarquias e Fundações p/o Custeio do Regime de Previdência dos Serv. Públicos Federais - PB	72.938.451,00	10.163.586,00	83.102.037,00	10,76
	<b>Total</b>	<b>692.659.990,00</b>	<b>79.819.938,00</b>	<b>772.479.928,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## 5.1.2 Execução da Despesa

As informações sobre a realização da despesa estão organizadas por intermédio dos seguintes quadros:

- a) Despesas por Modalidade de Contratação;
- b) Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

### a) Despesas Totais por Modalidade de Contratação

Quadro 5.4 - Despesas por Modalidade de Contratação - Órgão UGE 26252

Valores em R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	100.442.493	12,44	86.934.156	11,10	51.588.987	7,47	58.028.006	7,81
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	616.690	0,08	172.926	0,02	17.953	0,00	172.926	0,02
c) Concorrência	-	-	449.827	0,06	-	-	370.516	0,05
d) Pregão	99.825.803	12,36	86.311.403	11,02	51.571.034	7,46	57.484.564	7,73
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	18.150.273	2,25	16.852.363	2,15	9.528.291	1,38	9.615.553	1,29
h) Dispensa	12.624.958	1,56	11.472.862	1,46	7.124.409	1,03	6.497.468	0,87
i) Inexigibilidade	5.525.315	0,68	5.379.501	0,69	2.403.882	0,35	3.118.085	0,42
3. Regime de Execução Especial	6.587	0,00	10.156	0,00	6.587	0,00	10.156	0,00
j) Suprimento de Fundos	6.587	0,00	10.156	0,00	6.587	0,00	10.156	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	641.248.924	79,41	628.887.281	80,28	587.072.153	84,97	628.871.607	84,59
k) Pagamento em Folha	639.671.210	79,22	627.414.076	80,09	585.501.546	84,75	627.411.155	84,39
l) Diárias	1.577.714	0,20	1.473.205	0,19	1.570.607	0,23	1.460.452	0,20
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	759.848.277	94,10	732.683.956	93,53	648.196.018	93,82	696.525.322	93,69
5. Total das Despesas da UPC	807.469.555	100,00	783.390.401	100,00	690.884.847	100,00	743.425.537	100,00

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial (data de extração:20/02/2019)

## b) Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro 5.5 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Órgão UGE 26252

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal	639.671.210	627.414.076	639.671.210	627.414.076	-	-	585.501.546	627.411.155
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	376.754.483	366.041.496	376.754.483	366.041.496	-	-	336.389.967	366.041.496
Aposent. RPPS, Res. Rem. e R. Militar	140.298.180	130.721.422	140.298.180	130.721.422	-	-	129.352.137	130.721.422
Demais elementos do grupo	122.618.546	130.651.157	122.618.546	130.651.157	-	-	119.759.442	130.648.236
2. Outras Despesas Correntes	145.640.032	146.166.172	106.078.887	113.829.316	39.561.144	32.336.856	101.705.005	112.158.828
Outros Serviços de Terceiros - PJ	48.003.536	49.262.503	27.443.825	31.104.917	20.559.711	18.157.586	27.018.921	30.977.890
Locação de Mão de Obra	28.588.855	24.754.471	17.209.914	18.125.906	11.378.940	6.628.566	16.441.956	17.366.298
Material de Consumo	19.260.341	20.291.825	13.819.469	15.855.288	5.440.872	4.436.537	13.043.249	15.354.402
Auxílio-Alimentação	15.638.778	15.728.649	15.638.778	15.728.649	-	-	14.339.761	15.728.649
Demais elementos do grupo	34.148.523	36.128.725	31.966.901	33.014.558	2.181.622	3.114.167	30.861.117	32.731.591
Total de Despesas Correntes (1+2)	785.311.241	773.580.248	745.750.097	741.243.392	39.561.144	32.336.856	687.206.551	739.569.983

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
4. Investimentos	22.158.314	9.810.153	3.764.863	3.924.361	18.393.451	5.885.792	3.678.296	3.855.554
Equipamentos e Material Permaente	21.147.749	9.594.072	3.713.033	3.714.840	17.434.716	5.879.232	3.626.466	3.646.033
Demais elementos do grupo	1.010.565	216.081	51.830	209.521	958.735	6.560	51.830	209.521
Total de Despesas de Capital (4)	22.158.314	9.810.153	3.764.863	3.924.361	18.393.451	5.885.792	3.678.296	3.855.554

Total (Despesas Correntes + Despesas de Capital)	807.469.555	783.390.401	749.514.960	745.167.753	57.954.595	38.222.648	690.884.847	743.425.537
--	-------------	-------------	-------------	-------------	------------	------------	-------------	-------------

Fonte: Sistema Tesouro Gerencial/SIAFI (data de extração: 20/02/2019)

## Análise da Realização da Despesa

Não ocorreram alterações significativas em relação à execução orçamentária no exercício 2018 quando comparado com o exercício 2017.

Não ocorreram contratações significativas com base nas dispensas e inexigibilidades.

Quanto as despesas de capital – quadro 5.5 – constata-se que esta categoria teve um aumento aproximado de 126%, na comparação com o ano de 2017. Ressalte-se que tais despesas, em sua maioria, são referentes a descentralizações do Ministério da Saúde e da EBSERH.

### **5.1.2.1 Obrigações Assumidas sem o Respetivo Crédito Autorizado no Orçamento**

No exercício financeiro de 2018 não ocorreu o reconhecimento de dívidas sem que houvesse o respectivo crédito orçamentário autorizado, conforme preceitua a macrofunção 021140 do Manual SIAFI.

### **5.1.2.2 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

*Quadro 5.6 - Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores*

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2018	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar em 31/12/2018
2017	38.222.648	36.156.612	297.896	1.768.140
2016	2.215.997	1.101.408	202.027	912.561
2015	129.046	285	22.236	106.525
2014	913.194	-	-	913.194
2013	125.310	-	-	125.310
2012	559.000	-	-	559.000
2011	1.222	-	-	1.222
2010	-	-	-	-
2009	-	-	-	-
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2018	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2018
2017	1.742.216	1.733.173	3.150	5.893
2016	364.058	313.138	-	50.920
2015	13.670	2.000	-	11.670
2014	26.954	-	-	26.954
2013	45.371	369	33.345	11.656
2012	2.499	36	2.463	-
2011	-	-	-	-
2010	548	-	65	484
2009	182.347	1.733.173	3.150	182.347

Fonte: Tesouro Gerencial (data de extração:19/02/2019)

Sobre a gestão dos restos a pagar inscritos em exercícios anteriores são apresentadas as seguintes considerações:

- A ocorrência destes restos a pagar não impactou de modo relevante a gestão financeira;
- A permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento, está de acordo com o que preconiza o Decreto 93.872/86 quando de sua inscrição, notadamente quanto à necessidade de existência de obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição, para caracterização da existência do empenho, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009 - TCU-Plenário;
- Não existem no SIAFI como vigentes valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao de referência do relatório de gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

### 5.1.2.3 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Este item apresenta informações sobre descentralização de recursos para outros órgãos e entidades no contexto da UFCG.

*Quadro 5.7 - Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios*

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente						
Nome:	Universidade Federal de Campina Grande					
UG/Gestão	158195/15281					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de cooperação	-	-	-	-	-	2.732.898
Totais	-	-	-	-	-	2.732.898

Fonte: SIAFI

*Quadro 5.8 - Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas na Modalidade de Termo de Cooperação*

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:	Universidade Federal de Campina Grande				
UG/Gestão	158195/15281				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montantes repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênio	Contas de repasse	Termo de cooperação	
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	01
		Montante Repassado	-	-	4.732.898

Fonte: SIAFI

Sobre a prestação de contas são apresentadas as seguintes considerações:

O Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 01/2015 foi celebrado entre a UFCG e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, no valor total de R\$ 4.732.898,00, para o desenvolvimento de estudos e projetos arquitetônicos e de engenharia, para viabilizar a construção do Hospital Universitário da UFCG, no Município de Cajazeiras. Esse termo foi celebrado em 26 de outubro de 2015, competindo àquela empresa, planejar, coordenar e implantar os procedimentos destinados ao provimento de adequadas condições de infraestrutura física e de equipamentos, bem como o suprimento de insumos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares por ela administradas.

No exercício financeiro de 2015, referente ao TED citado acima, foi repassado crédito orçamentário no valor de R\$ 2.000.000,00 e o respectivo financeiro repassado no ano posterior. Em 2016, foi repassado crédito orçamentário no valor de R\$ 2.732.898,00.

Ressalte-se que no exercício financeiro de 2018, não houve análise de prestação de contas referente ao Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 01/2015.

## Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

A análise das prestações de contas está a cargo da estrutura de pessoal à disposição da Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF), vinculada à PRGAF, que é composta por técnicos de nível superior (contadores) e de nível médio (técnicos de contabilidade), entre outros.

A propósito, no exercício financeiro de 2018, não houve análise de prestação de contas.

### **5.1.3 Realização da Receita**

*Quadro 5.9 - Receita Prevista e Arrecadada por Grupo e Fonte de Receita*

Valores em R\$ 1,00

Realização das Receitas			
Origem da Receita	Fonte	Previsão Inicial da Receita	Receita Orçamentária Líquida
1.3 - Receita Patrimonial	0250	441.068	439.028
1.4 - Receita Agropecuária	0250	154.637	1.650
1.6 - Receita de Serviços	0250	512.337	476.800
1.9 - Outras Receitas Correntes	0136	-	4.244
	0250	-	26.607
Total		1.108.042	948.330

Fonte: Tesouro Gerencial (data de extração:22/02/2019)

### Análise da Realização das Receitas

Sobre a realização das receitas, são apresentadas as seguintes considerações:

- A UFCG não obteve receitas financeiras, por não realizar aplicações financeiras;
- A receita patrimonial realizada foi proveniente de cessão dos espaços físicos;
- Na fonte 0250, receita orçamentária própria, foi auferido o montante de R\$ 944.086,35, o qual corresponde a 99,55% do total da receita orçamentária líquida do exercício;
- O valor de R\$ 4.223,99, na fonte 0136, foi decorrente da restituição de despesa de exercício anterior.

### Principais Desafios e Ações Futuras

#### Desafios

- O principal desafio é a manutenção das atividades acadêmico-administrativas da Instituição em meio a um cenário de crise econômica do país;
- As particularidades e necessidades específicas de cada unidade de ensino da UFCG são um grande desafio da gestão de licitações e contratos, considerando o atual quantitativo de 13 unidades gestoras contratantes, nelas incluídos os dois hospitais universitários.

#### Ações Futuras

- Racionalização das despesas de maior expressão: água, energia elétrica, serviços terceirizados (vigilância e segurança; higienização e limpeza; portaria; e apoio administrativo, técnico e operacional), de forma a reduzir gastos sem prejudicar a qualidade e a produtividade das atividades;
- Implantação de melhorias nos processos de licitações e contratos, visando a agilidade e maior controle na gestão de riscos;
- Capacitação permanente dos servidores nas melhores práticas de gestão orçamentária e financeira.

## **5.2** Gestão de Pessoas

### **5.2.1** Conformidade legal

Visando assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a UFCG observa, diariamente, o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e Órgãos de controle, bem como as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC que orienta as unidades seccionais quanto aos regulamentos aplicáveis. Além disto, durante o ano 2018, a UFCG buscou regulamentar procedimentos internos, inerentes à Gestão de Pessoas, através de Resoluções aprovadas pelos Conselhos Superiores.

### **5.2.2** Apontamentos dos órgãos de controle

Aliado a isso, periodicamente são realizadas auditorias preventivas pelos Órgãos de Controle (TCU e CGU), por meio de informações extraídas do SIAPE, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Os apontamentos são realizados, principalmente, através dos sistemas E-pessoal (TCU), Trilhas de Auditoria (CGU) e SIAPE. Ademais, alguns apontamentos podem ser recebidos a partir de publicações de Acórdãos do TCU, ofícios dos referidos órgãos de controle e diligências da Unidade de Auditoria Interna da UFCG, unidade vinculada à CGU/PB.

### **5.2.3** Análise de conformidade

A análise da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas é realizada por servidores que tratam os processos. Os responsáveis pelos órgãos e pelas unidades pagadoras observam as normas e o cumprimento dos tópicos indicados.

Em março de 2018 o SISAC foi desabilitado e todos os atos de admissão, aposentadoria e pensão passaram a ser registrados no Sistema e-Pessoal, conforme regulamenta a Instrução Normativa TCU nº 78/2018.

### **5.2.4** Avaliação da força de trabalho

Nos quadros a seguir, a distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.

Quadro 5.10 - Distribuição dos servidores por faixa salarial

R\$ 0 a R\$ 5.000	R\$ 5.001 a R\$ 10.000	R\$ 10.001 a R\$ 15.000	R\$ 15.001 a R\$ 20.000	R\$ 20.001 a R\$ 25.000	R\$ 25.001 a R\$ 30.000	R\$ 30.001 a R\$ 35.000	R\$ 35.001 a R\$ 40.000	R\$ 40.001 a R\$ 45.000	R\$ 45.001 a R\$ 50.000	R\$ 50.001 a R\$ 55.000	R\$ 55.001 a R\$ 72.000
<b>Campina Grande</b>											
Docentes											
53	57	80	111	111	115	76	84	90	39	3	9
Técnicos											
117	421	347	122	42	35	12	6	3	3		
<b>Cuité</b>											
Docentes											
3	9	6	35	17	27	13	12	3	2	-	1
Técnicos											
12	22	8	2	1							
<b>Cajazeiras</b>											
Docentes											
33	20	18	57	22	37	14	14	4	2		
Técnicos											
11	28	18	5	1	4						
<b>Pombal</b>											
Docentes											
2	10	8	19	17	13	6	2	3			
Técnicos											
7	18	16	4								
<b>Patos</b>											
Docentes											
1	4	5	15	17	25	7	19	12	10	2	2
Técnicos											
3	43	29	5	3	3	1	1				
<b>Sumé</b>											
Docentes											
-	3	9	16	16	25	9	4	1	1		
Técnicos											
14	21	5	5								
<b>Sousa</b>											
Docentes											
2	18	18	29	6	11	5					
Técnicos											
13	13	7	4	2	1						

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2018)

*Quadro 5.11 - Distribuição dos servidores por gênero*

Docentes 3º grau efetivos	
Masculino	Feminino
655	844
Docentes 1º e 2º grau efetivos	
Masculino	Feminino
11	28
Técnicos	
Masculino	Feminino
705	732

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2018)

*Quadro 5.12 - Distribuição dos servidores por deficiência*

Hemiparesia	Portador de visão parcial	Monoparesia	Surdo	Amputação	Paraparesia	Monoplegia	Deficiência Mental	Mobilidade reduzida, permanente	Cego	Paralisia Cerebral
1	5	6	1	2	1	4	1	1	1	1
Total: 24										

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2018)

*Quadro 5.13 - Distribuição dos servidores por etnia*

Amarela	Branco	Indígena	Parda	Preta	Não informado
111	1.435	2	809	78	540

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2018)

*Quadro 5.14 - Distribuição dos servidores por faixa etária*

23 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 76 anos
168	824	716	765	454	48

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2018)

*Quadro 5.15 - Distribuição dos servidores por situação funcional*

Ativos	Inativos
2.975	1.392

Fonte: SIAPE (mês de referência Dez.2018)

*Quadro 5.16 - Distribuição dos servidores por carreira*

Técnicos	Docentes
1.437	1.538

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2018)

*Quadro 5.17 - Distribuição dos servidores por unidade de exercício*

Docentes 3º Grau	
Campina grande	803
Patos	119
Sousa	89
Cajazeiras	196
Cuité	128
Pombal	80
Sumé	84
Docentes 1º e 2º Graus	
Campina grande	14
Patos	0
Sousa	0
Cajazeiras	25
Cuité	0
Pombal	0
Sume	0
Técnicos	
Campina grande	1.107
Patos	88
Sousa	40
Cajazeiras	67
Cuité	45
Pombal	45
Sumé	45

Fonte: SIAPE (Mês de referência: Dez/2018)

### **5.2.5 Estágio Probatório**

O Estágio Probatório é uma exigência da Lei 8.112, de 11/12/1990 (Regime Jurídico Único). Está prevista no seu artigo 20, com a nova redação dada pela Lei nº 9.527, de 10/12/1997, e tem seu prazo estabelecido pela Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998, que deu nova redação ao artigo 41 da Constituição Federal, conforme recomenda o Parecer AGU-AC nº 17, aprovado pela Presidência da República e publicado no Diário Oficial da União, de 16 /07/2004.

A avaliação do Estágio Probatório dar-se-á no período de 36 (trinta e seis) meses iniciais de exercício do servidor, no cargo efetivo, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliações periódicas para o desempenho do cargo para o qual foi nomeado.

O Programa de Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório da UFCG encerrou suas atividades do ano de 2018 tendo os servidores com ingresso na Instituição em 2015, o que significa o cumprimento do estágio probatório considerando o triênio 2015/2018, resultando em 35 homologações identificadas no quadro a seguir.

Quadro 5.18 - Servidores homologados no Estágio Probatório em 2018

Nº de Ordem	Nome do Servidor	Matrícula SIAPE	Cargo	Lotação
1	Aldenice Ribeiro da Costa Pinheiro	1886775	Assistente em Administração	SRH
2	Alyne Diniz Loureiro	2194763	Médico	HUAC
3	Ana Carolina Guedes Dornelas	2184223	Técnico em Contabilidade	CFP
4	Ana Carolina Maia Pinto Cabral	1330449	Assistente em Administração	CTRN
5	Arlene de Almeida Lucena	2175660	Assistente em Administração	CTRN
6	Aurivania Jovino da Silva	1919102	Assistente em Administração	CDSA
7	Carlana Porfíria Gonçalves Dias Agra Almeida	1997535	Assistente em Administração	PRGAF
8	Cícero Barbosa Alves Neto	2730253	Assistente em Administração	CES
9	Eraldo José Costa Almeida	2171640	Assistente em Administração	Biblioteca Central
10	Evlyen Vanessa de Almeida	2177422	Assistente em Administração	CES
11	Fernanda Alencar de Almeida Pereira Fabricio	1845730	Médico	HUAC
12	Fernanda Isabela Gondim Sarmento	1618041	Médico	HUAC
13	Fernanda Marques da Silva	1806185	Secretário Executivo	CFP
14	Geyse Karla Leite Brito	1825130	Assistente em Administração	CDSA
15	Guayra Afonso Querino Alves	2177566	Assistente em Administração	CFP
16	Helder Soares Dantas	1166035	Auxiliar de Biblioteca	CCJS
17	Isis Simões Leão	1069283	Psicólogo	CES
18	Jefferson Antonio Marques	2065926	Secretário Executivo	CFP
19	Kissia Porto de Queiroz Sabino	2177637	Assistente em Administração	PRGAF
20	Layanna Estephania Henrique da Silva	2187158	Assistente em Administração	CCJS
21	Leonardo dos Santos Costa	1623465	Assistente em Administração	CES
22	Luan Dantas Garrido	2185388	Contador	CTRN
23	Lyra Maria Silva Leite	2168127	Secretário Executivo	CH
24	Marcela Araújo	1191608	Enfermeiro	HUAC
25	Marcia Cristina Marques Porto	2173512	Assistente em Administração	PRGAF
26	Michelle de Kassia Fonseca Barbosa	2157684	Bibliotecário-Documentalista	CDSA
27	Michelle Goncalves Lima e Melo	1440444	Assistente em Administração	CH
28	Pedro Jali Nobriga de Souza	1731010	Técnico de Laboratório	CES
29	Reinaldo Toscano dos Santos Junior	2173565	Técnico em Cinematografia	CH
30	Romeritto Amorim Araújo	2184728	Assistente em Administração	CH
31	Severina Silvana Soares Duarte	2011112	Técnico em Enfermagem	HUAC
32	Tassia Laicya Vieira de Souza	1238952	Técnico de Laboratório	CCTA
33	Thales Fabricio da Costa e Silva	2296655	Psicólogo	CCJS
34	Vanya Araújo da Silva	1999058	Assistente Social	CDSA
35	Wellington Laurentino dos Santos	1184410	Auxiliar em Administração	CTRN

Fonte: SIAPE

## **5.3** Gestão de Licitações e Contratos

### **5.3.1** Conformidade legal

A UFCG, por meio da Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF), realiza suas licitações e contratações em conformidade com os seguintes preceitos legais:

#### **Pregão Eletrônico Tradicional e Sistema de Registro de Preço – SRP:**

- Lei nº 8.666, de 21/06/1993;
- Lei nº 10.520, de 17/07/2002;
- Decreto nº 5.450, de 31/05/2005;
- Decreto nº 7.892, de 23/01/2013;
- Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017;
- Instrução Normativa nº 03, de 26 de abril de 2018;
- Instrução Normativa nº 04, de 11 de setembro de 2014;
- Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010;
- LC nº 123, de 14/12/2006;
- Decreto nº 8.538, de 06/10/2015.

#### **Tomada de Preços e Concorrência:**

- Lei nº 8.666, de 21/06/1993;
- Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- Decreto nº 7.983, de 08 de abril de 2013;
- Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015;
- Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010.

#### **Dispensa:**

- Art. 17 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993;
- Art. 24 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

#### **Inexigibilidade:**

- Art. 25 da Lei nº 8.666, de 21/06/1993.

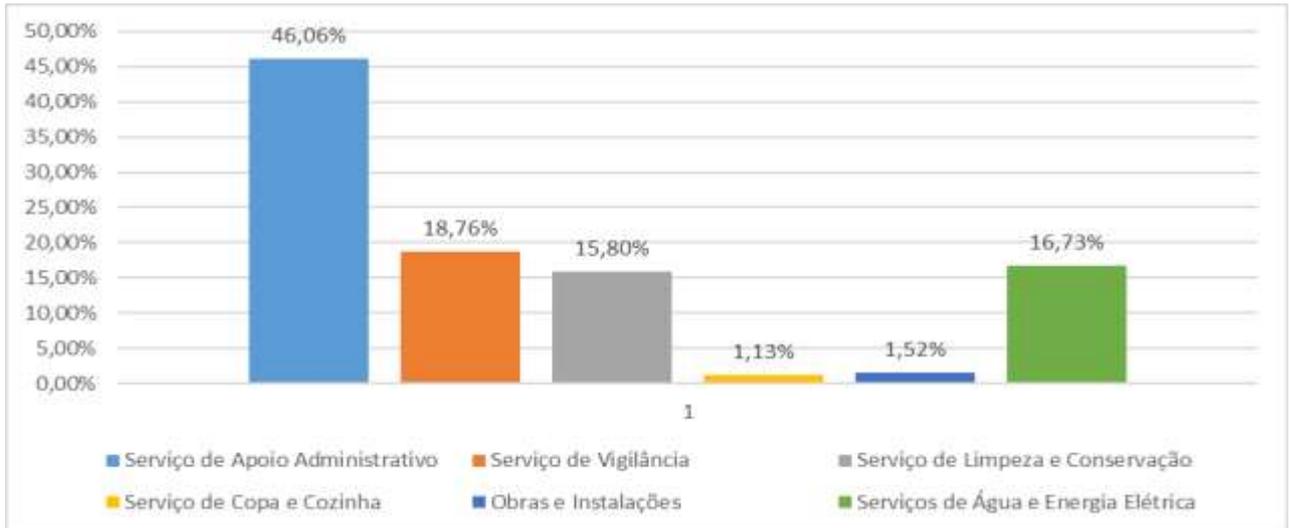
### **5.3.2** Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação

*Quadro 5.19 - Gastos das contratações por finalidade e especificação*

Finalidade das Contratações	Valores Gastos (R\$)	%
Serviço de Apoio Administrativo	29.521.281,18	46,06%
Serviço de Vigilância	12.022.858,74	18,76%
Serviço de Limpeza e Conservação	10.127.362,67	15,80%
Serviço de Copa e Cozinha	725.410,04	1,13%
Obras e Instalações	976.688,20	1,52%
Serviços de Água e Energia Elétrica	10.723.891,08	16,73%
<b>Total Empenhado</b>	<b>64.097.491,91</b>	<b>100,00%</b>

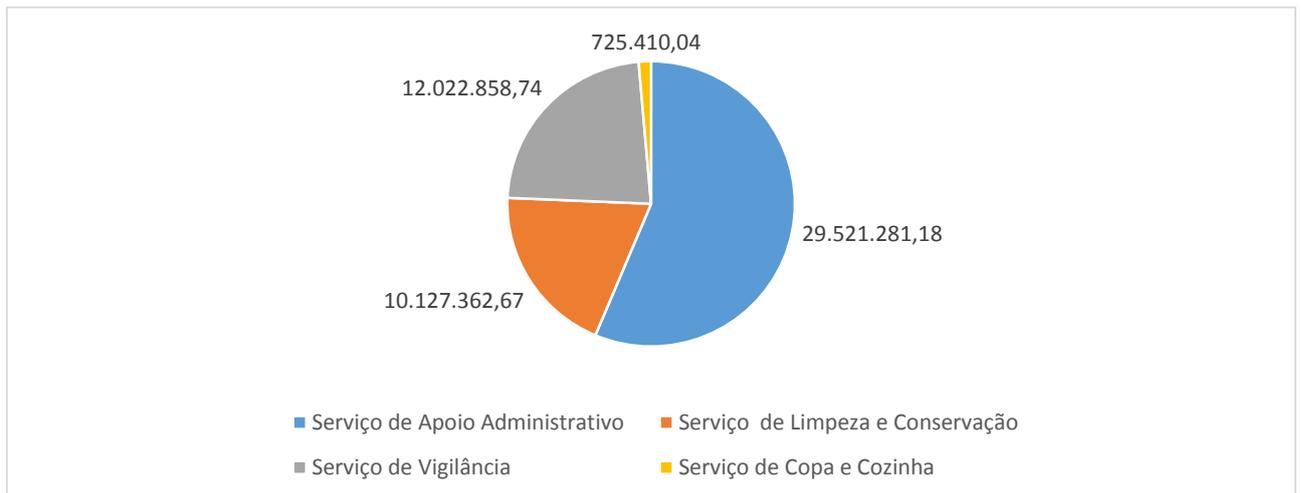
*Fonte: Tesouro Gerencial*

Gráfico 5.1 - Gastos por finalidade em percentual



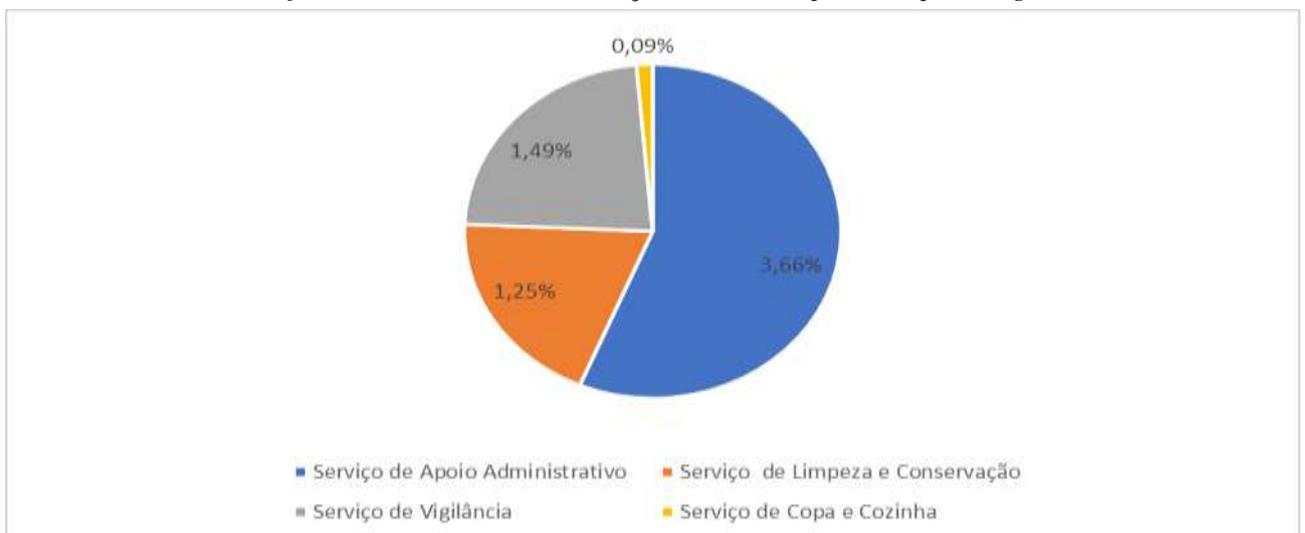
Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 5.2 - Gastos com Funcionamento Administrativo



Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 5.3 - Percentual em relação ao total empenhado pelo Órgão



Fonte: Tesouro Gerencial

### 5.3.3 Contratações mais relevantes

Quadro 5.20 - Contratações mais relevantes

Licitação	Valor (R\$)	Finalidade	Justificativa
Pregão 004/2018	1.510.510,00	Contratação de serviços	Prestação de serviços continuados de Apoio Administrativo
Pregão 005/2018	1.281.354,00	Contratação de serviços	Prestação de serviços de Vigilância Armada - Câmpus Sousa
Pregão 008/2018	878.000,00	Contratação de serviços	Prestação de serviços de Apoio Administrativo - Câmpus Pombal

Fonte: SIASGnet

- Não foram realizada despesas com publicidade e propaganda no exercício de 2018.

### 5.3.4 Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Quadro 5.21 - Contratações Diretas, realizadas pelo art. 24 da Lei 8.666/93

Processo de Aquisição de Bens e Serviços	Valor (R\$)	%
Art. 24, Inciso IV da Lei nº 8.666 de 21/06/1993	326.398,20	24,16%
Art. 24, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993	400,77	0,03%
Art. 24, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993	3.879,12	0,29%
Art. 24, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993	2.439,99	0,18%
Art. 24, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993	6.203,00	0,46%
Art. 24, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993	11.675,00	0,86%
Art. 24, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21/06/1993	1.000.000,00	74,02%
<b>Total de aquisições - 07</b>	<b>1.350.996,08</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIASGnet

Quadro 5.22 - Contratações Inexigíveis, realizadas pelo art. 25º, da lei 8.666/93

Processo de Aquisição de Bens e Serviços – Por Inexigibilidade	Valor (R\$)	%
Art. 25, inciso I da Lei 8.666, de 21/06/1993	918,00	0,02%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	19.000,00	0,47%
Art. 25, inciso I da Lei 8.666, de 21/06/1993	28.000,00	0,69%
Art. 25, inciso I da Lei 8.666, de 21/06/1993	4.959,00	0,12%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	15.250,00	0,37%
Art. 25, inciso I da Lei 8.666, de 21/06/1993	2.800,00	0,07%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	21.000,00	0,52%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	19.500,00	0,48%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	1.974.672,18	48,44%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	1.974.672,18	48,44%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	8.000,00	0,20%
Art. 25, inciso II da Lei 8.666, de 21/06/1993	8.000,00	0,20%
<b>Total de aquisições - 12</b>	<b>4.076.771,36</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIASGnet

### **5.3.5 Principais desafios e Ações futuras**

#### **Principais Desafios**

- a) Planejamento e Execução das aquisições de Bens e Serviços: identificar com mais exatidão as necessidades comuns de cada câmpus, sempre em conformidade com o orçamento;
- b) Contratações: Minimizar o tempo gasto em um processo licitatório, principalmente aqueles alusivos aos serviços com dedicação exclusiva de mão de obra;
- c) Aprimorar e expandir as ações de governança Institucional.

#### **Ações Futuras**

- a) Capacitação: continuar investindo na capacitação dos servidores envolvidos com Licitações e Contratos;
- b) Licitações: Aprimorar o Cronograma de aquisições;
- c) Contratos: Tornar mais eficiente a fiscalização dos contratos.

## 5.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

### 5.4.1 Conformidade Legal

A UFCG está alinhada com os regramentos jurídicos que norteiam a Gestão Patrimonial, destacando-se o atendimento ao artigo 37 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Lei nº 8.429/92, Lei nº 8.666/93, Decreto-Lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº 101/2000 e suas alterações.

Na gestão de frota de veículos, são observadas as orientações dispostas nos seguintes instrumentos legais:

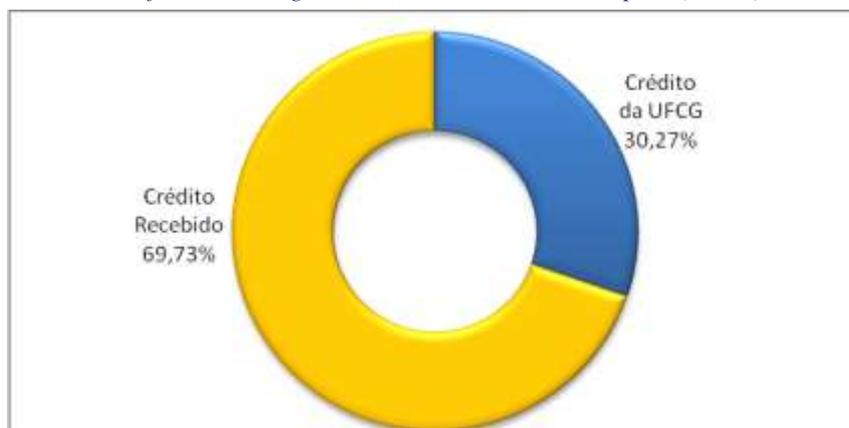
- a) Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- b) Lei n.º 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- c) Instrução Normativa n.º 03, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais;
- d) Lei n.º 12.619, de 30 de abril de 2012, que dispõe sobre o exercício da função de motorista;
- e) Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, Código de Trânsito Brasileiro;
- f) Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- g) Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição finais ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Para a segurança patrimonial, destaca-se a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

### 5.4.2 Investimentos de Capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Em 2018 os investimentos de capital somaram R\$ 22.158.314,27, sendo R\$ 6.707.158,01 originários do orçamento da UFCG e R\$ 15.451.156,26 recebidos de outros órgãos ou entidades.

Gráfico 5.4 - Origem do crédito investido de Capital (Em %)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

No quadro a seguir são apresentados os investimentos de capital por Natureza da Despesa, concentrados, majoritariamente, na aquisição de Equipamentos e Material Permanente, correspondendo a 95,44% do total despendido.

*Quadro 5.23 - Investimentos de Capital por Natureza da Despesa*

Nº de Ordem	Código	Natureza da Despesa	Valor (R\$)	%
1	4490.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	33.877,00	0,15
2	4490.51	Obras e Instalações	976.688,20	4,41
3	4490.52	Equipamentos e Material Permanente	21.147.749,07	95,44
Total			22.158.314,27	100,00

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

O detalhamento dos investimentos de capital está mostrado no quadro abaixo, onde se sobressaem os investimentos na aquisição de Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares, com 60,96% do capital investido em 2018. A maior parcela desses bens foi destinada à reestruturação dos hospitais universitários (HUAC, em Campina Grande, e HUJB, em Cajazeiras). Outra parcela foi destinada ao laboratório CERTBIO, vinculado ao CCT/UFCG. Acrescente-se que o crédito utilizado nesses investimentos foi recebido da EBSEH e do Fundo Nacional de Saúde (FNS).

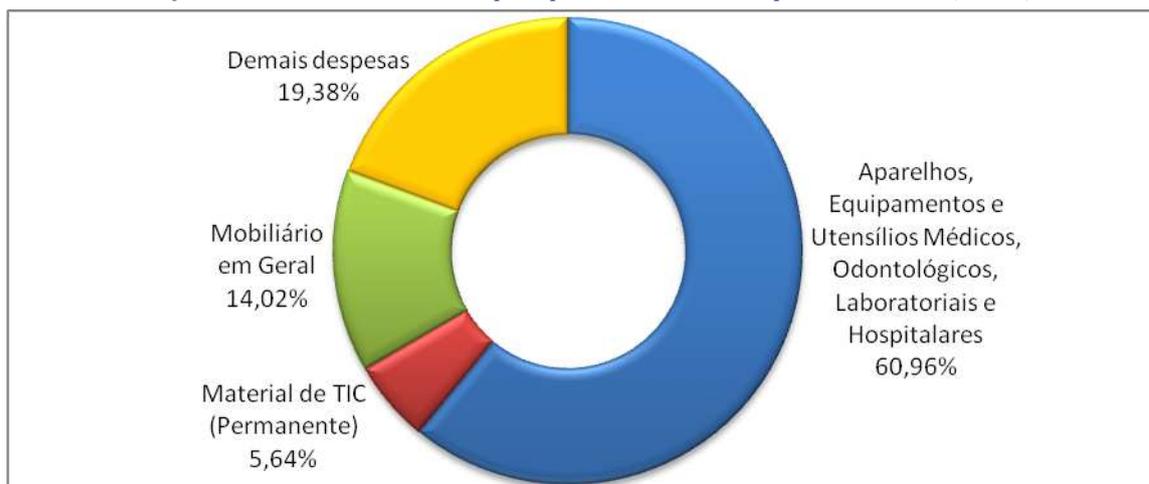
Também foi investido montante significativo na aquisição de Mobiliário em Geral (14,02%), para o atendimento de demandas acadêmicas e administrativas da UFCG, de há muito reclamadas.

*Quadro 5.24 - Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada*

Nº de Ordem	Código	Natureza da Despesa	Valor total (R\$)	%
1	4490.40.01	Desenvolvimento de Software	4.959,00	0,02
2	4490.40.05	Aquisição de Software Pronto	28.918,00	0,13
3	4490.51.91	Obras em Andamento	616.690,20	2,78
4	4490.51.92	Instalações	359.998,00	1,62
5	4490.52.04	Aparelhos de Medição e Orientação	102.300,34	0,46
6	4490.52.06	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	14.501,57	0,07
7	4490.52.08	Aparelhos, Equip. e Utensílios Med., Odont., Labor. e Hospitalares	13.507.885,64	60,96
8	4490.52.12	Aparelhos e Utensílios Domésticos	803.413,31	3,63
9	4490.52.20	Embarcações	66.323,64	0,30
10	4490.52.24	Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	20.459,80	0,09
11	4490.52.28	Maquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	50.958,67	0,23
12	4490.52.30	Maquinas e Equipamentos Energéticos	255.110,76	1,15
13	4490.52.33	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	657.969,97	2,97
14	4490.52.34	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	654.423,18	2,95
15	4490.52.35	Material de TIC (Permanente)	1.249.680,08	5,64
16	4490.52.37	Equipamentos de TIC - Ativos de Rede	52.741,00	0,24
17	4490.52.38	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	5.979,08	0,03
18	4490.52.39	Equipamentos e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	2.218,98	0,01
19	4490.52.40	Maquinas e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	3.378,71	0,02
20	4490.52.41	Equipamentos de TIC - Computadores	426.540,08	1,92
21	4490.52.42	Mobiliário em Geral	3.107.467,14	14,02
22	4490.52.48	Veículos Diversos	5.597,12	0,03
23	4490.52.52	Veículos de Tração Mecânica	160.800,00	0,73
Total			22.158.314,27	100,00

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 5.5 - Investimentos de Capital por Natureza da Despesa Detalhada (Em %)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

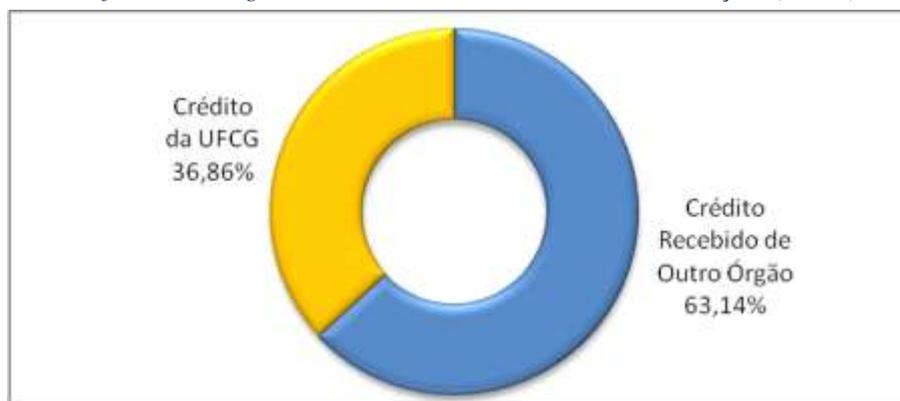
O investimento em Obras e Instalações está destacado no quadro a seguir.

Quadro 5.25 - Investimento em Obras e Instalações

Nº de Ordem	Obra ou Instalação	Localidade	Origem do Crédito		Valor total (R\$)
			UFCG	Recebido	
1	Conclusão do Prédio do Biotério	Cuité	598.736,76	-	598.736,76
2	Construção do Laboratório de Informática (Aditivo)	Sousa	17.953,44	-	17.953,44
3	Elevador tipo monta-carga (2 unidades)	C. Grande (HUAC)	-	59.998,00	59.998,00
4	Construção do Radiotelescópio BINGO (Parc. 2018)	Aguiar (Serra do Urubu)	-	300.000,00	300.000,00
Total			616.690,20	359.998,00	976.688,20

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 5.6 - Origem do crédito investido em Obras e Instalações (Em %)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

### Benefícios resultantes dos investimentos

É importante ressaltar os benefícios resultantes desses investimentos em 2018:

- infraestrutura adequada para o desenvolvimento de atividades e oferta de serviços prestados à população pelos dois hospitais universitários;
- climatização de ambientes e outras melhorias na infraestrutura acadêmica e administrativa, favorecendo, entre outros, o aprendizado e a execução de atividades de apoio;
- aperfeiçoamento e reestruturação do sistema de comunicação na Instituição;
- ampliação de espaços e criação de novos ambientes para o desenvolvimento de atividades, especialmente nos laboratórios.

### 5.4.3 Desfazimento de Ativos

Não foi realizado o desfazimento de ativos em 2018.

### 5.4.4 Locações de Imóveis e Equipamentos

#### Locação de Imóveis

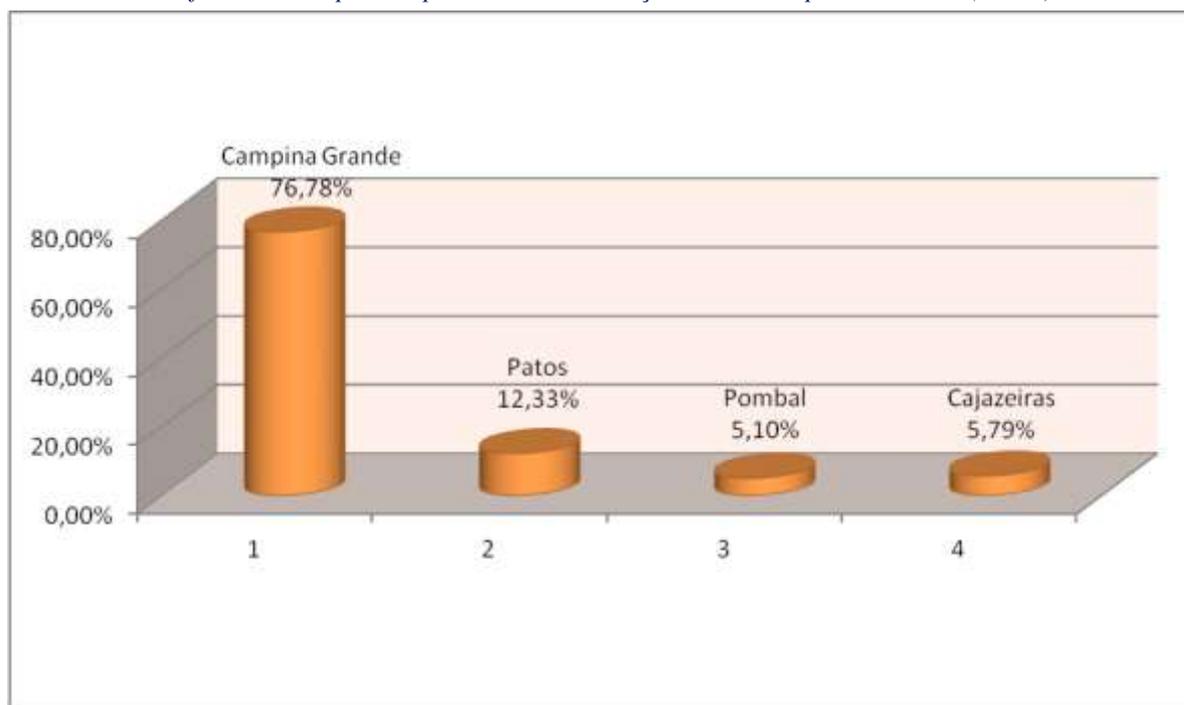
Em 2018, a UFCG utilizou-se de 26 imóveis alugados de terceiros, gerando uma despesa no valor total de R\$ 289.515,38, conforme detalhamento no quadro a seguir. A principal finalidade das locações é o alojamento de estudantes amparados pelo PNAES, selecionados a partir de criterioso processo sob a supervisão da PRAC.

Quadro 5.26 - Localização, finalidade e valor empenhado com a locação de imóveis (Em R\$)

Localização geográfica do imóvel		Finalidade da locação	Quantidade de imóveis	Valor empenhado (R\$)	%	
Brasil	Paraíba	Campina Grande	Instalação da COMPROV	1	10.622,92	3,67
			Alojamento de estudantes	14	211.670,91	73,11
		Patos	Alojamento de estudantes	6	35.700,00	12,33
		Pombal	Alojamento de estudantes	1	14.771,36	5,10
		Cajazeiras	Alojamento de estudantes	4	16.750,19	5,79
			Total		26	289.515,38

Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

Gráfico 5.7 - Despesa empenhada com a locação de imóveis por localidade (Em %)



Fonte: SIAFI; Elaboração: CDO/SEPLAN

## **Locação de Equipamentos**

No exercício de 2018, a UFCG manteve a locação de equipamentos destinados à produção de cópias e impressão de documentos, resultando em uma despesa empenhada no valor total de R\$ 540.482,66. Na comparação com o exercício de 2017 (que atingiu a cifra de R\$ 510.337,49), houve um acréscimo de 5,91%.

No entanto, espera-se para o próximo período significativa redução dessa despesa, como resultado da adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e escolhido como solução para o Processo Eletrônico Nacional (PEN). A propósito, a utilização do referido sistema para a geração de novos processos foi iniciada na UFCG em 1º de julho de 2018, de forma parcial, e vem sendo gradativamente estendida para todos os tipos de processos gerados no âmbito da instituição.

### **5.4.5 Mudanças e desmobilizações relevantes**

Não foram promovidas mudanças e desmobilizações relevantes em 2018.

### **5.4.6 Principais desafios e ações futuras**

#### **Principais Desafios**

- a) Contratações de servidores públicos e limitação orçamentária;
- b) Tornar mais eficiente a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF);
- c) Execução do planejamento.

#### **Ações Futuras**

- a) Manter com eficiência a estrutura física da UFCG;
- b) Inovar, utilizando ideias de sucesso voltadas à adequação imposta pelas crescentes restrições orçamentárias;
- c) Maximizar a utilização da estrutura física da Instituição.

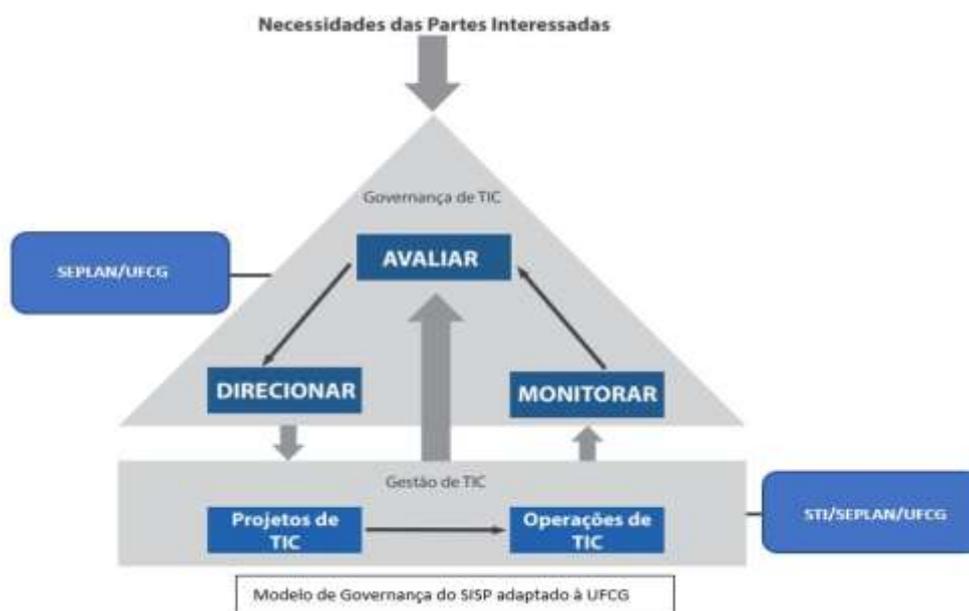
## 5.5 Gestão da Tecnologia da Informação

### 5.5.1 Modelo de Governança de TI

#### Governança de TI

O modelo de Governança de TI da instituição encontra-se atualmente em transição de alinhamento ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2019-2021, (em revisão para homologação) e seus desdobramentos, bem como busca atender de forma continuada as boas práticas e ações recomendadas pelos órgãos fiscalizadores internos e externos e de Política, Gestão e Estratégias de TI do Governo Federal como o SISP.

Figura 5.1 - Modelo atual de Governança de TI



#### Gestão de TI

A Gestão de TI da UFCG é realizada pelo Serviço de Tecnologia da Informação (STI), órgão ligado à SEPLAN, tendo como missão Garantir o funcionamento eficiente, confiável e atualizado da estrutura de tecnologia da informação da UFCG, e visão A TI deve ser referência na UFCG e na comunidade externa para atender as necessidades com altos índices de satisfação, qualidade e inovação. Localiza-se no campus sede, Bloco BB, Campina Grande-PB. Site: [sti.ufcg.edu.br](http://sti.ufcg.edu.br) e E-mail: [sti@ufcg.edu.br](mailto:sti@ufcg.edu.br).

#### Conformidade Legal de TIC

A conformidade da TIC baseia-se nas regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle interno e externo e pelas boas práticas, para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. As equipes de Governança de TI e Gestão de TIC empenham esforços para atender às solicitações da Auditoria Interna e Controladoria da UFCG quanto às recomendações e orientações dos órgãos de controle a exemplo do Acórdão 882/2017 que trata destas questões. Destacamos em 2018 o fortalecimento de

ações de boas práticas para aquisição de Bens, Serviços e Equipamentos de TI obedecendo a critérios e recomendações destes órgãos para contratações e compras dessa natureza (criação de comitês de compras de TI), bem como adoção continuada de metodologia no desenvolvimento de software próprio para atenção de demandas de soluções de TI institucionais e amadurecimento de outras questões pertinentes evolutivas alinhadas ao PDTIC 2019-2021, como Gestão de Riscos, Políticas e Segurança da Informação.

## 5.5.2 Montante de Recursos Empenhados em TI - UFCG

Tabela 5.1 - Empenho por natureza de TI - R\$ 5.689.443,08

Empenho por natureza de TI	Valor (R\$)
Serviços de Impressão terceirizados (Outsourcing)	1.971.758,22
Material de TIC (Permanente)	3.664.754,77
Material de TIC (Consumo)	31.660,93
Capacitação de TI	21.269,16
Outros	0,00
<b>Total</b>	<b>5.689.443,08</b>

Fonte: Coordenação de Contratos/PRA/UFCG (Ref. Serviços de Impressão prestados pela empresa Maq-Larem, João Pessoa-PB).

Fonte: Divisão de Patrimônio/PRA/UFCG (Ref. Material de TIC - Permanente).

Fonte: Almoxarifado Central/PRA/UFCG (Ref. Material de TIC - Consumo).

Fonte: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens-SCDP/PRA/UFCG (Ref. Capacitação de TI, corresp. a despesas de Diárias e Passagens para capacitação/cursos de pessoal técnico do STI/UFCG na Escola Superior de Redes (ESR) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

Tabela 5.2 - Contratações mais relevantes de recursos de TI

Contratações mais relevantes de recursos de TI	Valor (R\$)
Perkinelmer do Brasil Ltda	1.974.672,18
Plugnet Comércio e Representações Ltda	743.150,00
Dutech Informática Ltda	195.174,20
Fagundez Distribuição Ltda	183.897,00
PC Help Manutenção e Informática Ltda – ME	147.840,00
Pilpil Informática Eireli	121.790,00
Sistema Informática com Imp Exp Ltda	102.600,00
Suporte Manutenção p/ Computadores Ltda	52.200,00
Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda	45.684,00
System Networks Ltda	45.200,00
Creative Informática Ltda EPP	13.899,98
Fox Comércio e Serviços Ltda	12.150,00
Alpha Eletrônicos do Brasil Ltda	8.960,00
Calebe Cabral da Costa ME	5.696,88
R4 Comércio Varejista Ltda-ME	4.754,94
Audux Tecnologia - Patrícia Guerra Rocha	3.199,00
I A da Silva Filho	2.139,95
Solaris Teleinformatica Ltda	777,64
Adamo Produtos para Laboratórios Ltda	620,00
Brasumix Eireli	349,00
<b>Total</b>	<b>3.664.754,77</b>

### 5.5.3 Principais Iniciativas e Resultados de TI

Implementações, melhorias e expansão do Portal de Sistemas Integrados (PSI), Software corporativo composto de módulos, acesso único e base de dados institucional, com escopo institucional desenvolvido pelo Serviço de Tecnologia da Informação (STI) da UFCG, a partir de diagnósticos prévios do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), levantamento de outras demandas institucionais, e Projeto de Pós-Graduação (Mestrado. Defendido e Aprovado) por Servidor efetivo deste setor), sem custos (100% em “Código Legal”/Open Source).

Quadro 5.27 - Principais iniciativas e resultados de TI

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Soluções de TI – Projetos e Sistemas/Software)	Principais resultados (Benefícios e impactos)	Principais desafios (Gerais para toda cadeia de valor)
Administrativo	Sistema de Estrutura Organizacional (SIEO) [Módulo do PSI]	- Gerenciamento de vínculos de pessoas e permissões para funções administrativas.	<p>Alinhamento e priorização das demandas de TI de acordo com as necessidades institucionais.</p> <p>Necessidade de Capacitação de Equipes para atenção específica do processo de desenvolvimento (Administração de Banco de Dados, Certificação, etc).</p> <p>Necessidade de expansão e melhorias de infraestrutura lógica e física para contingência dos ativos digitais destes serviços.</p> <p>Acesso aos dados dos WebServices do Governo Federal (CPF, SICAF, etc).</p>
Graduação	Continuação do processo de implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações)	- Solução já se encontra ativa desde 9 de janeiro de 2017 e conseguiu atingir 90% dos processos implantados.	
	Sistema Controle Acadêmico Online (SCA)	- Ampliação dos serviços e informações disponibilizados;	
Pós-Graduação	Sistema suporte ao usuário externo DI/PRE	- Centralização das demandas referentes aos serviços de TI da PRE; - Registro e acompanhamento eletrônico das demandas; - Melhor organização interna do atendimento.	
	Manual de Processos PRE	- Orientações para abertura dos processos relativos à Graduação disponibilizados publicamente, numa interface acessível e simples de usar.	
	Sistema de Emissão e Registro de Diplomas*	- Automatizar e centralizar operações de emissão e registro de diplomas internos e de registro de diplomas externos (IES conveniadas), garantindo cumprimento de normatização do MEC.	
	Sistema de Controle Acadêmico de Pós-Graduação (SCAPOS) [Módulo do PSI]	- Gerenciamento dos dados acadêmicos da Pós-Graduação de forma unificada e informatizada.	
Pesquisa e Extensão	Adesão à Federação CAFe, do catálogo de serviços da Rede Nacional de Pesquisa - RNP	- Compartilhamento da base de dados para autenticação de dados acadêmicos.	
Outros	Escola Técnica de Cajazeiras (SCAPOS) [Módulo do PSI]	- Gerenciamento das atividades acadêmicas da Escola Técnica de Cajazeiras, para ensino médio e técnico.	

Fonte: STI/UFCG

**Observação:** Todo processo de Desenvolvimento de Software do STI da UFCG é próprio, realizado por Servidores concursados do quadro efetivo de Analista de Tecnologia da Informação lotados na instituição, e obedece princípios técnicos de Boas Práticas e Metodologia vigente para estes fins.

## 5.5.4 Atividades de Apoio

Quadro 5.28 - Atividades de apoio de TI - - Iniciativas e resultados

Atividades de Apoio	Principais iniciativas (Soluções de TI – Projetos e Sistemas/Software)	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Comunicação	Reestruturação do Portal institucional da UFCG, disponível através do link: <a href="https://portal.ufcg.edu.br/">https://portal.ufcg.edu.br/</a> em solução pública CMS (Sistema de Gerenciamento de Conteúdo) padrão/modelo “Joomla” de fácil gestão pelos usuários.	Visando atender as recomendações do Governo Federal relacionada a questões de transparência, usabilidade e acessibilidade. Concluído em 2018 e disponibilizado em fevereiro de 2019 a toda comunidade institucional.
Infraestrutura	Melhoria da infraestrutura de conectividade institucional	Elaboração de projetos de conectividade (Rede física e lógica) para novos blocos e reestruturação de blocos anteriores a 2018.
Gestão de Pessoas	Melhorias no Sistema de Gerenciamento de Registro de Frequência - SIGREP	Inserção de Relatórios e funcionalidades gerenciais.

Fonte: STI/UFCG

Figura 5.2 - Portal antigo da UFCG na internet



Figura 5.3 - Novo Portal da UFCG na internet



## 5.5.5 Segurança da Informação

Quadro 5.29 - Segurança da Informação - Iniciativas e resultados

Principais iniciativas	Principais resultados
Aquisição de equipamentos de rede de dados para o <i>backbone</i> da UFCGnet	Melhoria da estabilidade, disponibilidade e desempenho da UFCGnet (Rede UFCG)
Ampliação do monitoramento de serviços e ativos de TI da Sala de Servidores do STI	Melhoria da disponibilidade e continuidade dos serviços prestados pelo STI.
Substituição de equipamentos de rede de dados na sala principal da SRH da UFCG	Melhoria da estabilidade da rede e ampliação da oferta.
Aquisição e instalação de equipamentos de rede de dados para o bloco de Engenharia de Petróleo	Ativação de nova infraestrutura com objetivo de prover às novas instalações serviços institucionais.
Capacitação das equipes técnicas de Suporte e Infraestrutura de TI do STI em cursos da ESR/RNP	Melhoria dos serviços prestados pelo STI.
Instalação de novos equipamentos para aumentar capacidade computacional da Sala de Servidores do STI	Ampliação da disponibilidade dos serviços do STI, melhoria dos serviços prestados e implantação de novos serviços.
Resolução de incidentes de Segurança da Informação reportados pelo CAIS para a faixa de IP's da Sala de Servidores do STI	Redução de vulnerabilidades dos ativos de TI, sistemas e serviços da Sala de Servidores do STI.
Repasse de incidentes de Segurança da Informação reportados pelo CAIS para os responsáveis de TI das demais faixas de IP da UFCG	Redução de vulnerabilidades dos ativos de TI, sistemas e serviços dos demais blocos/câmpus da UFCG.
Emissão e instalação gradativa de certificados SSL para os sites e sistemas web sob o domínio da UFCG	Melhoria da segurança da troca de informações dos sites e sistemas web e garantia de autenticidade do subdomínio.
<i>Hardening</i> básico dos sistemas operacionais dos servidores	Redução do risco de exploração de vulnerabilidades.
Aplicação de <i>patches</i> de segurança e de correções nos sistemas operacionais dos servidores	Redução do risco de exploração de vulnerabilidades.
Instalação de novos equipamentos para aumentar capacidade computacional da Sala de Servidores do STI	Ampliação da disponibilidade dos serviços do STI, melhoria dos serviços prestados e implantação de novos serviços.
<i>Hardening</i> básico em Joomla!, instalação e configuração de <i>plugins</i> de segurança	Diminuição do número de sites Joomla! Invadidos/desfigurados.

Fonte: STI/UFCG

**Observação:** Atenções relativas aos itens classificados como *principais desafios* de Segurança da Informação, são contempladas parcial e ou totalmente no escopo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (2019/2021) na data de elaboração deste relatório de Gestão de TI da UFCG em revisão para homologação e na proposição do Plano de Compras Anuais de TI (PAC-TI) 2019/2020.

### **5.5.6 Principais desafios e ações futuras**

- 1 - Quantitativo insuficiente de recursos humanos para acompanhar e atender todas as demandas relacionadas à Segurança da Informação de Comunicação, o que implica em alongamento no prazo de execução dos projetos, e mesmo a inviabilidade de ações efetivas em tempo, com sobrecarga de servidores;
- 2 - Ausência de pessoal especializado em Segurança da Informação;
- 3 - Ausência de Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes dedicadas;
- 4 - Processo de Gestão de Riscos de TI ainda não definido e, portanto, não sendo efetivamente gerenciados e tratados no dia a dia - eventos de incidentes de TI-, em função de recursos escassos (RH e materiais);
- 5 - Inexistência de avaliação dos principais riscos de TI para o negócio de modo a sustentar a construção dos planos de continuidade dos serviços;
- 6 - Recursos limitados para aquisição de infraestrutura de TI, apropriada para salvaguarda de informações e criação de datacenter secundário offsite para redução dos impactos e downtime após incidentes;
- 7 - Ausência de práticas gerenciais de Segurança da Informação sistematicamente sendo aplicadas, devido à falta de pessoal com habilidades gerenciais técnicas e recursos limitados para capacitação;
- 8 - Ausência de documentos estruturais, como por exemplo, Política de Segurança da Informação e Comunicação e demais políticas/normas/termos específicos derivados;
- 9 - Indefinições de competências e responsabilidades de TI institucional, gerando ineficiência na gestão de TI ao assumir atividades/funções fora do seu escopo;
- 10 - Dificuldades na integração inter-áreas quando da execução de projetos compartilhados, com conflito de atribuições e competências;
- 11 - Orçamento insuficiente para atendimento de demandas acabam por impactar negativamente na gestão das Contratações e Gestão de recursos de TI;
- 12 - Busca de sensibilização da alta administração quanto à importância de investimentos infraestruturais (a exemplo de infraestrutura de data center) que suportem a TIC no desempenho das suas funções como parceira estratégica nos objetivos de negócio institucionais;
- 13 - Risco elevado de compliance (adesão às obrigações com implicações legais e alinhamento com normas, padrões e boas práticas de mercado);
- 14 - Necessidade de uma visão antecipada (anual, por exemplo) do orçamento de TI para planejamento das ações e iniciativas da área.

### **5.6 Gestão de Custos**

A UFCG, por meio da Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira, estuda o desenvolvimento de um sistema próprio de custos, dotado de metodologia que atenda às especificidades de uma instituição federal de ensino superior.

## 5.7 Sustentabilidade Ambiental

### 5.7.1 Redução dos Resíduos Poluentes

#### Copos Descartáveis

A UFCG reduziu consideravelmente o consumo de copos descartáveis no ano de 2018. A quantidade reduzida foi em torno de 98% com relação a 2017, conforme dados dispostos na tabela abaixo. É importante destacar que houve dificuldades no processo licitatório para aquisição de copos descartáveis, que ao não ser realizado contribuiu significativamente para os dados consolidados em 2018.

Tabela 5.3 - Consumo de copos de plástico descartável (180 ml) na UFCG

Ano	Pacotes com 100 unidades
2017	2.750
2018	50

Fonte: Almoarifado UFCG (2019)

#### Cartuchos para Impressão

Em 2018 a UFCG manteve a contratação de *outsourcing* de impressão, cópia e digitalização, em que é preservado o destino adequado dos cartuchos de impressão pela empresa contratada.

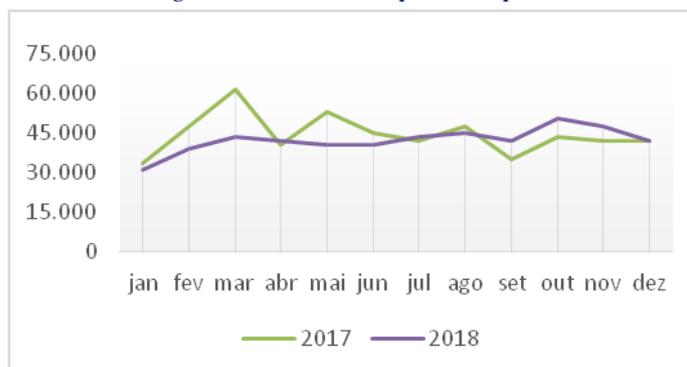
### 5.7.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

#### Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica no câmpus de Campina Grande, nos horários de ponta e fora de ponta, podem ser visualizados nos gráficos abaixo. Observa-se, como esperado, que o consumo energético é maior nos períodos de atividades acadêmicas da graduação. O nível de consumo entre 2017 e 2018 não teve alterações significativas.

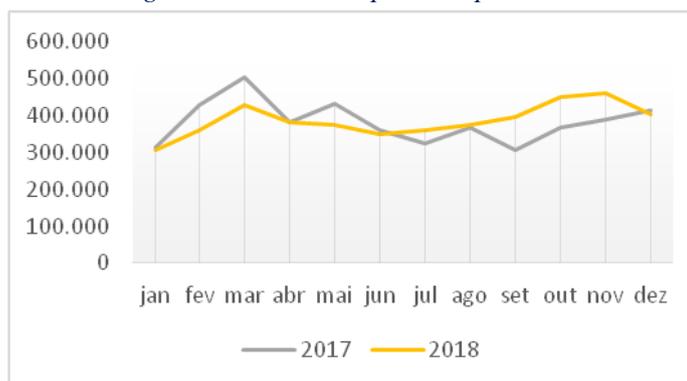
Em 2018 várias ações foram desenvolvidas, no âmbito do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS/UFCG), com vistas a reduzir o consumo de energia elétrica. Dentre as atividades realizadas, pode-se citar o levantamento do consumo de energia elétrica e o planejamento de soluções economicamente viáveis.

Gráfico 5.8 - Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário de ponta



Fonte: Prefeitura Universitária (2019)

Gráfico 5.9 - Consumo de energia elétrica no câmpus Campina Grande em horário fora de ponta



Fonte: Prefeitura Universitária (2019)

## Água e Esgoto

A UFCG utiliza, em sua grande maioria, fossas sépticas nas edificações. O consumo de água no câmpus Campina Grande, foi reduzido em 56% em 2018, quando comparado com os valores de 2017 (Tabela abaixo).

Atualmente, a medição do consumo de água no câmpus sede da UFCG é realizada por sistema remoto, pela Prefeitura Universitária, o que permite uma atualização diária do consumo e a busca de soluções mais rápidas para vazamentos. Além disso, é possível avaliar consumos anormais - tanto para mais quanto para menos - e reduzir ainda mais o consumo e/ou desperdício de água dentro do câmpus. A automação foi concluída desde o segundo semestre de 2018. A intenção, agora, é consolidar o uso do sistema no câmpus sede e estender as ações para os outros câmpus da UFCG.

O monitoramento eficaz é resultado do projeto de redução do consumo d'água da UFCG. Dentro do contexto da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), a iniciativa foi considerada como uma das 20 melhores práticas de sustentabilidade pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Dentre as principais ações desenvolvidas, destacam-se a implantação de uma nova rede de abastecimento, a recuperação de reservatórios de água, a instalação de hidrômetros para monitoramento e de equipamentos poupadores de água, a construção de novos reservatórios e a instalação de placas educativas.

Tabela 5.4 - Consumo de água no câmpus Campina Grande

Ano	Volume (m <sup>3</sup> )
2017	287.726
2018	125.566

Fonte: Prefeitura Universitária (2019)

## Papel

Em 2018, o consumo de papel pela UFCG teve redução em 57% com relação ao ano anterior (Tabela abaixo). A entrada em operação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), no início de julho de 2018, contribuiu consideravelmente para essa redução. Em dezembro de 2018, quase a totalidade dos processos institucionais já eram tramitados por meio eletrônico.

Tabela 5.5 - Consumo de papel na UFCG

Ano	Número de resmas (500 folhas)
2017	9.062
2018	3.868

Fonte: Almoarifado UFCG (2019)

Os principais benefícios da implantação do projeto SEI! UFCG podem ser visualizados na figura abaixo.

Figura 5.4 - Benefícios do uso do SEI na UFCG



Fonte: [www.sei.ufcg.edu.br](http://www.sei.ufcg.edu.br) (2019)

### 5.7.3 Outras Ações Sustentáveis

#### Plano de Logística Sustentável - PLS/UFCG

Consoante com o Art. 16 do Decreto 7.746, publicado em junho de 2012, em que toda a administração pública federal deverá criar e implementar o seu Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e com a Instrução Normativa nº 10 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a UFCG estabeleceu uma Comissão Gestora para elaboração do PLS/UFCG, conforme Portaria n.º 232/2018. O principal objetivo da iniciativa foi construir uma nova cultura organizacional cujos princípios de sustentabilidade estejam presentes nas atividades da administração pública, normatizando ações voltadas à eficiência e qualidade do gasto público, assim como para contínua primazia na gestão dos processos.

Assim, ao longo do processo de construção do PLS/UFCG, foram realizadas uma série de ações, conforme listado no quadro abaixo. Os principais eixos estratégicos contemplados no PLS/UFCG são:

- E1 – Material de consumo;
- E2 – Energia elétrica;
- E3 – Água e esgoto;
- E4 – Resíduos sólidos;
- E5 – Qualidade de vida;
- E6 – Compras e contratações sustentáveis;
- E7 – Mobilidade e segurança;
- E8 – Urbanização, paisagismo e acessibilidade;
- E9 – Educação ambiental;
- E10 – Uso e ocupação de espaços.

Os passos subsequentes serão a revisão e submissão do documento produzido ao Colegiado Pleno da UFCG, visando à implementação da referida política institucional.

*Quadro 5.30 - Ações do PLS/UFCG em 2018*

Ações	Resultados parciais
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reuniões periódicas: 12 reuniões, sendo seis com as comissões locais nos câmpus fora da sede; três com as comissões locais nos Centros de Ensino do câmpus Campina Grande; e três com a comissão geral;</li><li>2. Visitas técnicas: realização de visitas da comissão geral em todos os câmpus da UFCG;</li><li>3. Construção do site do PLS/UFCG, com o suporte do Serviço de Tecnologia da Informação da UFCG;</li><li>4. Realização de consulta pública, por meio de formulário eletrônico, à comunidade da UFCG: coleta de informações e percepções acerca dos eixos de atuação do PLS/UFCG.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Construção de 10 documentos de diagnóstico locais;</li><li>2. Obtenção de cerca de dois mil formulários respondidos, o que corresponde a quase 10% da comunidade da UFCG.</li></ol>

Fonte: SEPLAN (2019)

## Outras iniciativas em favor da Sustentabilidade

Além das ações já mencionadas, a UFCG, em parceria com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), instalou, em 2018, uma usina solar fotovoltaica no câmpus Pombal, no alto sertão paraibano (Figura abaixo). Esta usina é a primeira do gênero instalada em uma instituição pública na região, oportunizando a geração de energia sustentável e promovendo a pesquisa e o desenvolvimento. A expectativa é de uma economia anual de R\$ 18 mil com o consumo de energia no câmpus.

*Figura 5.5 - Usina solar fotovoltaica instalada no câmpus Pombal*



*Fonte: Acervo CCTA/UFCG*

Outro exemplo de ação sustentável está no câmpus Cuité, que é abastecido por poços artesianos próprios.

A UFCG tem também atuado na promoção de ações de extensão e pesquisa que possibilitam o envolvimento da sociedade e o desenvolvimento de várias ações sustentáveis nos câmpus Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Pombal, Patos, Cuité e Sumé, como por exemplo: destinação adequada de resíduos sólidos, revitalização de corpos hídricos, reflorestamento e preservação da caatinga, paisagismo, acessibilidade e energias renováveis. Nas figuras abaixo são apresentadas imagens da arborização em frente à Reitoria da UFCG e de um espaço de convivência localizado no câmpus Cuité.

*Figura 5.6 - Arborização em frente à Reitoria da UFCG, no câmpus Campina Grande*



*Fonte: Acervo ASCOM*

*Figura 5.7 - Espaço de convivência no câmpus Cuité*



*Fonte: Acervo CES/UFCG*

# Capítulo 6

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**6.1 Declaração do Contador**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC):		Código da UG Setorial:	
26252 - Universidade Federal de Campina Grande		158195	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº. 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.6, referentes ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UFCG, exceto no tocante a:</p> <p>a) Avaliação de estoques – Os estoques foram avaliados pelo valor de aquisição, quando a Lei 4.320/1964, a Portaria STN nº 548/2015 e o MCASP preceituam que o custo médio ponderado deve ser o método adotado para avaliar os mesmos.</p> <p>b) Obras em andamento – Há valores de obras concluídas que não foram baixados no SIAFI, bem como no SPIUNET.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campina Grande-PB	Data	18 de março de 2019
Contador Responsável	Júlio César Almeida Chagas	CRC nº	PB-005083/O-4
			

## **6.2 Demonstrativos Contábeis e Notas explicativas**

### **6.2.1 Base de preparação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei 4.320/1964, na Lei Complementar 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, Normas expedidas pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional e demais normativos correlatos. As Demonstrações Contábeis estão expressas em reais (R\$) e foram extraídas do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal. São elas:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- e) Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

### **6.2.2 Resumo das políticas contábeis adotadas**

Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC T 16.09 e 16.10 tem a finalidade de realizar procedimentos de mensuração de ativos e passivos, bem como o reconhecimento do desgaste dos bens, visando elaborar e divulgar as demonstrações contábeis de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas teve como metodologia adotada o valor original.

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição, uma vez que para adotar o custo médio a entidade necessita de um novo sistema de controle de estoques, que está em fase de implantação.

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFCG está aplicando os dispositivos contidos nas normas brasileiras de contabilidade NBC T 16.9 e NBC T 16.10, o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

### **Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio**

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da Secretaria do Tesouro Nacional e contempla:

- (a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- (b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- (c) a obsolescência tecnológica;
- (d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens.

### **6.2.3 Mudanças de critérios e procedimentos contábeis**

Não houve mudanças relevantes de critérios e procedimentos contábeis neste exercício.

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO	PAGINA
25/01/2019	105
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>81.119.285,70</b>	<b>34.574.706,15</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>61.085.609,02</b>	<b>7.678.390,65</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa Créditos a Curto Prazo	62.504.833,22	11.118.842,77	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	52.372.324,01	5.524.382,36
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo Estoques	10.953.153,19	15.869.472,07	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.103.961,19	1.745.078,24
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	7.661.299,29	7.586.391,31	Obrigações Fiscais a Curto Prazo Obrigações de Repartição a Outros Entes Provisões a Curto Prazo	388,35	388,35
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	6.608.935,47	408.541,70
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>261.271.033,27</b>	<b>261.450.354,25</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>61.085.609,02</b>	<b>7.678.390,65</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
Demais Investimentos Permanentes	-	-		2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>261.067.466,53</b>	<b>261.272.664,51</b>	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Bens Móveis	113.871.447,10	115.439.765,04	Reservas de Capital	-	-
Bens Móveis	154.277.073,64	144.598.931,73	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis (-)	-40.405.626,54	-29.159.166,69	Reservas de Lucros	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Demais Reservas	-	-
Bens Imóveis	147.196.019,43	145.832.899,47	Resultados Acumulados	281.304.709,95	288.346.669,75
Bens Imóveis	148.433.053,53	146.620.879,47	Resultado do Exercício	-2.616.360,59	17.297.313,65
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis (-)	-1.237.034,10	-787.980,00	Resultados de Exercícios Anteriores Ajustes de Exercícios Anteriores	288.346.669,75	271.904.158,94
Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-4.425.599,21	-854.802,84
<b>Intangível</b>	<b>203.566,74</b>	<b>177.689,74</b>	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>281.304.709,95</b>	<b>288.346.669,75</b>
Softwares	203.566,74	177.689,74			
Softwares	211.566,74	177.689,74			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-8.000,00	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 25/01/2019	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>342.390.318,97</b>	<b>296.025.060,40</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>342.390.318,97</b>	<b>296.025.060,40</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>62.781.453,08</b>	<b>11.395.462,63</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>121.306.035,20</b>	<b>44.558.653,35</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>279.608.865,89</b>	<b>284.629.597,77</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>1.942.999,66</b>	<b>5.286.153,60</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>219.141.284,11</b>	<b>246.180.253,45</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>39.108.697,50</b>	<b>34.276.253,29</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>72.703.872,92</b>	<b>71.822.998,41</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	39.108.697,50	34.276.253,29	Execução dos Atos Potenciais Passivos	72.703.872,92	71.822.998,41
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar Direitos	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Convenidos e Outros Instrumentos Cong Direitos	39.108.696,50	34.276.252,29	Obrigações Convenidas e Outros Instrum Congên	2.732.898,00	2.732.898,00
Contratuais a Executar	1,00	1,00	Obrigações Contratuais a Executar	69.970.974,92	69.090.100,41
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>39.108.697,50</b>	<b>34.276.253,29</b>	<b>TOTAL</b>	<b>72.703.872,92</b>	<b>71.822.998,41</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-35.520.040,94</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-23.004.541,18</b>
Educação	-1.204.689,25
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-18.515.479,68
Recursos de Receitas Financeiras	-356.481,33
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-222.580,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-2.705.310,17
<b>TOTAL</b>	<b>-58.524.582,12</b>

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>948.330,34</b>	<b>1.835.271,53</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>807.469.555,49</b>	<b>783.390.401,08</b>
<b>Ordinárias Vinculadas</b>	-	<b>429.013,07</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>617.086.007,97</b>	<b>144.379.343,67</b>
Educação	<b>973.239,09</b>	<b>1.412.923,90</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>190.383.547,52</b>	<b>639.011.057,41</b>
Recursos de Receitas Financeiras	4.743,99	225.002,35	Educação		477.782.480,43
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas (-)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	179.221.425,62	156.741.293,98
Deduções da Receita Orçamentária	968.495,10	1.187.921,55	Recursos de Receitas Financeiras	349.579,00	-
	-24.908,75	-6.665,44	Operação de Crédito		1.359.248,74
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas Outros	7.340.334,71	3.128.034,26
			Recursos Vinculados a Fundos	3.472.208,19	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>			<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>90.516.220,99</b>	<b>99.207.684,69</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	<b>874.844.926,49</b>	<b>876.714.298,80</b>	Resultantes da Execução Orçamentária	85.972.408,20	93.894.792,78
Repasso Recebido	836.801.191,28	827.852.435,59	Repasso Concedido	1.309,56	204,36
Sub-repasso Recebido	750.843.906,57	733.957.847,17	Sub-repasso Concedido	85.957.284,71	93.894.588,42
Independentes da Execução Orçamentária Transferências	85.957.284,71	93.894.588,42	Repasso Devolvido	13.813,93	
Recebidas para Pagamento de RP Demais Transferências	38.043.735,21	48.861.863,21	Independentes da Execução Orçamentária Transferências	4.543.812,79	5.312.891,91
Recebidas	34.997.373,57	46.342.983,39	Concedidas para Pagamento de RP Demais Transferências	4.012.657,84	4.658.576,49
Movimentação de Saldos Patrimoniais	500,00		Concedidas	1.450,00	
Aporte ao RPPS	3.045.861,64	2.518.879,82	Movimento de Saldos Patrimoniais	529.704,95	654.315,42
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>			<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>44.061.659,16</b>	<b>34.521.713,93</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados Inscrição dos	<b>117.640.169,26</b>	<b>40.083.073,87</b>	Pagamento dos Restos a Pagar Processados Pagamento	2.048.715,42	1.728.906,54
Restos a Pagar Não Processados Depósitos Restituíveis	58.630.113,02	1.742.215,99	dos Restos a Pagar Não Processados Depósitos	37.258.305,53	32.675.412,14
e Valores Vinculados Outros Recebimentos	57.954.595,34	38.222.648,22	Restituíveis e Valores Vinculados Outros Pagamentos	501.141,21	117.395,25
Extraorçamentários	532.017,98	118.209,66	Extraorçamentários	4.253.497,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	523.442,92	-	Demais Pagamentos	4.253.497,00	
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>			<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>62.504.833,22</b>	<b>11.118.842,77</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>11.118.842,77</b>	<b>9.605.998,27</b>	Caixa e Equivalentes de Caixa	62.504.833,22	11.118.842,77
	11.118.842,77	9.605.998,27			
<b>TOTAL</b>	<b>1.004.552.268,86</b>	<b>928.238.642,47</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.004.552.268,86</b>	<b>928.238.642,47</b>

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
108

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>948.330,34</b>	<b>-159.711,66</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>441.068,00</b>	<b>441.068,00</b>	<b>439.028,64</b>	<b>-2.039,36</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado Valores Mobiliários	441.068,00	441.068,00	439.028,64	-2.039,36
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>154.637,00</b>	<b>154.637,00</b>	<b>1.650,00</b>	<b>-152.987,00</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>512.337,00</b>	<b>512.337,00</b>	<b>476.800,74</b>	<b>-35.536,26</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	512.337,00	512.337,00	476.800,74	-35.536,26
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras Outros	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	<b>30.850,96</b>	<b>30.850,96</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	30.850,96	30.850,96
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens Alienação de Bens Móveis Alienação de Bens Imóveis Alienação de Bens Intangíveis</b>	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital Outras</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Capital</b>	-	-	-	-

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
109

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>948.330,34</b>	<b>-159.711,66</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>948.330,34</b>	<b>-159.711,66</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>806.521.225,15</b>	<b>806.521.225,15</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>807.469.555,49</b>	<b>806.361.513,49</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>732.735.090,00</b>	<b>765.768.982,00</b>	<b>785.311.241,22</b>	<b>745.750.097,06</b>	<b>687.206.550,83</b>	<b>-19.542.259,22</b>
Pessoal e Encargos Sociais	619.523.883,00	652.819.836,00	639.671.209,60	639.671.209,60	585.501.546,26	13.148.626,40
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	113.211.207,00	112.949.146,00	145.640.031,62	106.078.887,46	101.705.004,57	-32.690.885,62
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.905.742,00</b>	<b>6.710.946,00</b>	<b>22.158.314,27</b>	<b>3.764.863,09</b>	<b>3.678.296,30</b>	<b>-15.447.368,27</b>
Investimentos	5.905.742,00	6.710.946,00	22.158.314,27	3.764.863,09	3.678.296,30	-15.447.368,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>738.640.832,00</b>	<b>772.479.928,00</b>	<b>807.469.555,49</b>	<b>749.514.960,15</b>	<b>690.884.847,13</b>	<b>-34.989.627,49</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO	PAGINA			
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA	25/01/2019	3			
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL				
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>738.640.832,00</b>	<b>772.479.928,00</b>	<b>807.469.555,49</b>	<b>749.514.960,15</b>	<b>690.884.847,13</b>	<b>-34.989.627,49</b>
<b>TOTAL</b>	<b>738.640.832,00</b>	<b>772.479.928,00</b>	<b>807.469.555,49</b>	<b>749.514.960,15</b>	<b>690.884.847,13</b>	<b>-34.989.627,49</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.126.244,13</b>	<b>32.336.855,89</b>	<b>30.634.167,95</b>	<b>30.457.046,82</b>	<b>354.801,24</b>	<b>2.651.251,96</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.126.244,13	32.336.855,89	30.634.167,95	30.457.046,82	354.801,24	2.651.251,96
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.817.523,95</b>	<b>5.885.792,33</b>	<b>6.801.258,71</b>	<b>6.801.258,71</b>	<b>167.357,90</b>	<b>1.734.699,67</b>
Investimentos	2.817.523,95	5.885.792,33	6.801.258,71	6.801.258,71	167.357,90	1.734.699,67
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.943.768,08</b>	<b>38.222.648,22</b>	<b>37.435.426,66</b>	<b>37.258.305,53</b>	<b>522.159,14</b>	<b>4.385.951,63</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>88.742,27</b>	<b>1.963.538,33</b>	<b>1.933.415,35</b>	<b>39.023,19</b>	<b>79.842,06</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.921,01	2.921,01	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	88.742,27	1.960.617,32	1.930.494,34	39.023,19	79.842,06
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>209.322,16</b>	<b>116.061,06</b>	<b>115.300,07</b>	<b>-</b>	<b>210.083,15</b>
Investimentos	209.322,16	116.061,06	115.300,07	-	210.083,15
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>298.064,43</b>	<b>2.079.599,39</b>	<b>2.048.715,42</b>	<b>39.023,19</b>	<b>289.925,21</b>

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
111

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>877.539.636,99</b>	<b>885.769.200,96</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>908.349,30</b>	<b>1.158.980,71</b>
Venda de Mercadorias	1.650,00	163.912,39
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	906.699,30	995.068,32
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>3.854,54</b>	<b>3.132,02</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos Juros e Encargos de Mora	3.854,54	3.132,02
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>875.061.595,77</b>	<b>876.830.778,86</b>
Transferências Intragovernamentais	874.844.926,49	876.714.298,80
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	216.669,28	116.480,06
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>1.001.732,07</b>	<b>7.097.492,95</b>
Reavaliação de Ativos	1.000.964,03	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos Ganhos com Desincorporação de Passivos Reversão de Redução ao Valor Recuperável	768,04	7.097.492,95
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	564.105,31	678.816,42
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações Operações da Autoridade Monetária	-	-

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
112

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	564.105,31	678.816,42
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>880.155.997,58</b>	<b>868.471.887,31</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>503.718.098,29</b>	<b>505.244.027,43</b>
Remuneração a Pessoal	396.017.235,42	397.395.583,56
Encargos Patronais	81.780.698,90	81.117.715,51
Benefícios a Pessoal	25.843.163,97	26.532.728,36
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	77.000,00	198.000,00
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>163.181.334,08</b>	<b>149.268.118,02</b>
Aposentadorias e Reformas	131.159.857,17	121.676.585,50
Pensões	31.748.269,19	27.316.881,86
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	273.207,72	274.650,66
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>99.296.225,18</b>	<b>97.944.412,31</b>
Uso de Material de Consumo	17.662.623,45	18.065.765,79
Serviços	73.245.439,67	72.627.623,52
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.388.162,06	7.251.023,00
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>4.853,33</b>	<b>11.825,10</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	317,44	6.167,48
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.535,89	5.657,62
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>94.902.414,36</b>	<b>99.337.908,77</b>
Transferências Intragovernamentais	94.769.717,99	99.207.684,69
Transferências Intergovernamentais	14.316,00	1.438,00
Transferências a Instituições Privadas	62.668,86	63.361,59
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	9.500,51	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	46.211,00	65.424,49
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>137.349,73</b>	<b>9.771,15</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	768,04	-
Desincorporação de Ativos	136.581,69	9.771,15

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>339.774,79</b>	<b>437.545,22</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	371,36	-
Contribuições	339.403,43	437.545,22
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>18.575.947,82</b>	<b>16.218.279,31</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	18.535.655,28	16.007.597,28
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	40.292,54	210.682,03
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-2.616.360,59</b>	<b>17.297.313,65</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
114

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>61.980.845,53</b>	<b>17.649.760,07</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>876.848.717,73</b>	<b>878.667.779,99</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>948.330,34</b>	<b>1.835.271,53</b>
Receita Tributária Receita	-	-
de Contribuições Receita	-	-
Patrimonial Receita	439.028,64	449.266,05
Agropecuária Receita	1.650,00	163.912,39
Industrial Receita de	-	-
Serviços	476.800,74	543.276,67
Remuneração das Disponibilidades Outras	-	-
Receitas Derivadas e Originárias	30.850,96	678.816,42
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações Ingressos</b>	<b>875.900.387,39</b>	<b>876.832.508,46</b>
Extraorçamentários Transferências	532.017,98	118.209,66
Financeiras Recebidas Arrecadação de Outra	874.844.926,49	876.714.298,80
Unidade	523.442,92	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-814.867.872,20</b>	<b>-861.018.019,92</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-637.657.588,30</b>	<b>-680.077.688,12</b>
Legislativo	-	-
Judiciário Essencial	-	-
à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-929.151,82	-844.067,46
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-148.517.647,53	-150.080.740,06
Saúde	-22.206.493,59	-20.357.751,17
Trabalho	-70.848,10	-
Educação	-465.933.447,26	-508.795.129,43
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
115

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações Energia	-	-
Transporte Desporto	-	-
e Lazer Encargos	-	-
Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-81.939.424,70	-81.615.251,86
A Estados e/ou Distrito Federal A	-	-
Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Concedidas	-81.867.255,33	-81.551.890,27
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	-72.169,37	-63.361,59
Dispêndios Extraorçamentários	-95.270.859,20	-99.325.079,94
Transferências Financeiras Concedidas	-501.141,21	-117.395,25
Demais Pagamentos	-90.516.220,99	-99.207.684,69
	-4.253.497,00	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-10.594.855,08</b>	<b>-16.136.915,57</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos Outros	-	-
Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-10.594.855,08</b>	<b>-16.136.915,57</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.554.907,88	-15.877.527,19
Concessão de Empréstimos e Financiamentos Outros	-	-
Desembolsos de Investimentos	-39.947,20	-259.388,38
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal Dos	-	-
Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO  
25/01/2019

PAGINA  
116

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>51.385.990,45</b>	<b>1.512.844,50</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>11.118.842,77</b>	<b>9.605.998,27</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>62.504.833,22</b>	<b>11.118.842,77</b>

## **6.3 Balanço Patrimonial**

### **6.3.1 Ativo Circulante**

#### Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa somaram a importância de R\$ 62.504.833,22 ao final do exercício de 2018, correspondendo a aproximadamente 24% do ativo circulante e representando uma variação de 462,15% em relação ao exercício de 2017. Tal variação ocorreu em razão da nova sistemática de emissão de ordens bancárias implantada pela STN no dia 31/12/2018, amplamente divulgada através de comunicas SIAFI. Como reflexo dessa mudança as ordens bancárias de folha de pagamento foram emitidas no dia 02.01.2019, ficando evidenciado na conta contábil 111122003 – LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO – OFSS, o montante de R\$ 56.597.499,23 destinado a quitação das obrigações decorrentes da folha de pessoal e seus encargos referentes a competência 12/2018.

#### Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O saldo deste grupo é composto basicamente por adiantamento de 13º salário e férias a servidores, bem como de créditos a receber por cessão de pessoal a Estados e Municípios. Em relação ao exercício de 2017 houve uma variação negativa de 30,97%, em parte ocasionado pela conciliação das contas de 13º e férias determinada pelo acórdão 1.322/2018 do Tribunal de Contas da União.

#### Estoques

Em 31.12.2018 os bens em estoque totalizavam R\$ 7.661.299,29, representando 2,93% do ativo circulante. Os estoques são compostos por materiais de consumo armazenados no Almoxarifado Central e Setoriais. Nas entradas os bens são avaliados pelo valor de aquisição, já nas saídas dos estoques a entidade está se adequando para efetuar a mensuração pelo método do custo médio ponderado.

### **6.3.2 Ativo Não Circulante**

#### Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação quando tiverem vida útil definida, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que os mesmos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, o órgão 26252 - UFCG apresentou um saldo de R\$ 261.067.466,53.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do subgrupo imobilizado, para o exercício de 2018 em relação ao ano de 2017.

*Tabela 6.1 - Imobilizado - Composição*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH%
<b>Bens Móveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	154.277.073,64	144.598.931,73	6,69
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	40.405.626,54	29.159.166,69	38,56
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
<b>Bens Imóveis</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	148.433.053,53	146.620.879,47	1,23
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	1.237.034,10	787.980,00	56,98
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>261.067.466,53</b>	<b>261.272.664,51</b>	<b>-0,07</b>

Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018

## **Bens Móveis**

Os Bens Móveis em 31/12/2018 totalizavam R\$ 113.871.447,10 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

*Tabela 6.2 - Bens Móveis - Composição*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	65.142.586,95	61.967.177,19	5,12
Bens de Informática	31.624.515,45	29.769.929,01	6,22
Móveis e Utensílios	32.033.797,16	27.662.859,41	15,80
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.252.925,30	11.977.431,34	2,30
Veículos	12.594.949,89	12.593.231,89	0,01
Demais Bens Móveis	628.298,89	628.302,89	-0,00
Depreciação Acumulada	40.405.626,54	29.159.166,69	38,56
<b>Total</b>	<b>113.871.447,10</b>	<b>115.439.765,04</b>	<b>-1,35</b>

Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018

Dos Bens Móveis registrados, 57% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

Os Móveis e Utensílios tiveram uma variação positiva de cerca de 16% em razão das aquisições realizadas no exercício de 2018.

## Bens Imóveis

Os Bens Imóveis em 31/12/2018 totalizavam R\$ 147.196.019,43, conforme demonstrado na tabela a seguir.

*Tabela 6.3 - Bens Imóveis - Composição*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Bens de Uso Especial	60.884.868,72	59.883.904,69	1,67
Bens Imóveis em Andamento	84.025.649,18	83.214.439,15	0,97
Instalações	2.717.460,48	2.717.460,48	0,00
Demais Bens Imóveis	805.075,15	805.075,15	0,00
Depreciação Acumulada	1.237.034,10	787.980,00	56,98
<b>Total</b>	<b>147.196.019,43</b>	<b>145.832.899,47</b>	<b>0,93</b>

*Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018*

De acordo com a tabela anterior, os Imóveis de Uso Especial correspondem a aproximadamente 42% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial.

A conta Bens Imóveis em Andamento é composta por saldo de obras já finalizadas e de obras que estão sendo realizadas. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada no final deste exercício. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridas no SPIUNET.

*Tabela 6.4 - Bens de Uso Especial - Composição*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	496.800,00	496.800,00	0,00
Terrenos, Glebas	15.132.682,59	14.266.518,56	6,07
Imóveis de Uso Educacional	42.280.868,36	42.280.868,36	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	2.974.517,77	2.839.717,77	4,75
<b>Total</b>	<b>60.884.868,72</b>	<b>59.883.904,69</b>	<b>1,67</b>

*Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018*

### (a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

#### (a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores de bens imóveis de uso especial do órgão não foram reavaliados no último exercício em razão de dificuldades operacionais alegadas pela Secretaria do Patrimônio da União no Estado da Paraíba.

#### (a.2) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A entidade não está realizando testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação de imobilizado por não dispor de recursos humanos e materiais suficientes para tal.

#### (a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

#### (a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

## **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

O órgão não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito.

Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 02.03.30 da Secretaria do Tesouro Nacional. O órgão não vem realizando anualmente os testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável, em razão dos mesmos estarem num estágio incipiente na administração pública. Além disso, a Portaria nº 548/2015 da Secretaria do Tesouro Nacional definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, havia um saldo de R\$ 203.566,74 relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível, para o exercício 2018 em relação ao ano de 2017.

*Tabela 6.5 - Intangível - Composição*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	36.000,00	8.000,00	350,00
Software com Vida Útil Indefinida	175.566,74	169.689,74	3,46
Amortização Acumulada	8.000,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>203.566,74</b>	<b>177.689,74</b>	<b>14,56</b>

Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018

### **6.3.3 Passivo Circulante**

#### **Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo**

Este item apresentou um saldo de R\$ 52.372.324,07, representando 85,73% deste grupo. Em comparação com o último exercício houve uma variação de 848,02%. Tão elevada variação ocorreu em razão da mudança na sistemática de emissão de ordens bancárias implantada pela Secretaria do Tesouro Nacional no final do dezembro de 2018. Em decorrência dessa mudança, as ordens bancárias relativas a folha de pagamento e encargos da competência 12/2018 não tiveram impacto no final deste exercício, tendo sido emitidas no dia 02.01.2019.

A composição das obrigações está demonstrada na tabela abaixo.

*Tabela 6.6 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais - Composição*

Item	31/12/2018	AV (%)
Salários, remunerações e benefícios	50.407.629,60	96,25
Precatórios de Pessoal	1.586.798,79	3,03
Demais obrigações	377.895,68	0,72
<b>Total</b>	<b>52.372.324,07</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI 2018

#### **Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 31/12/2018, a entidade apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.103.961,19 relacionados a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo.

Apresentamos a seguir, uma tabela, onde fica evidenciado que todas as obrigações são a curto prazo e com fornecedores nacionais.

*Tabela 6.7 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	2.103.961,19	1.745.078,24	20,56
Nacionais	2.103.961,19	1.745.078,24	20,56
<b>Total</b>	<b>2.103.961,19</b>	<b>1.745.078,24</b>	<b>20,56</b>

Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018

Na tabela a seguir apresentamos as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

*Tabela 6.8 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante*

Item	31/12/2018	AV (%)
UG 1: 158196 - HUAC	1.254.381,07	59,62
UG 2: 158195 - UFCG	633.368,99	30,10
UG 3: 158197 – CFP	33.634,79	1,60
Demais Unidades Gestoras	182.576,34	8,68
<b>Total</b>	<b>2.103.961,19</b>	<b>100,00</b>

*Fonte: SIAFI 2018*

A UG 158196 - HUAC é responsável por cerca de 60% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os fornecedores com valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2018.

*Tabela 6.9 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor*

Item	31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A: 07.990.965.0001-18 - Ágape Construções e Serviços Ltda	380.406,47	18,08
Fornecedor B: 09.629.977/0001-47 - JJR Empreendimentos Ltda	180.827,43	8,60
Demais fornecedores	1.542.727,29	73,32
<b>Total</b>	<b>2.103.961,19</b>	<b>100,00</b>

*Fonte: SIAFI 2018*

No final do exercício 2018 os valores devidos ficaram bastante pulverizados. Só consideramos individualmente valores devidos por fornecedor acima de R\$ 100.000,00. Os credores acima mencionados representam aproximadamente 27% do total a ser pago e estão registrados na conta 213110400 - Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor A - Ágape Construções e Serviços Ltda refere-se à prestação de serviços de apoio administrativo no câmpus de Cajazeiras, na competência 12/2018;
- (b) Fornecedor B - JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda refere-se à execução de obra já finalizada no câmpus de Campina Grande, porém sub-judice.

### **6.3.4 Patrimônio Líquido**

#### **Resultados Acumulados**

Este item é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores.

O resultado do exercício é evidenciado mediante o confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, que apresentou ao final de 2018 valor negativo de R\$ 2.616.360,59. Em relação ao último exercício houve uma redução de -115,12%, que pode ser explicado pela retração nas variações patrimoniais aumentativas e elevação das variações patrimoniais diminutivas.

#### **Ajustes de Exercícios Anteriores**

Este grupo registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A movimentação dessa conta registrou a amortização de softwares, baixa de créditos a receber por cessão de pessoal e baixa de adiantamento de 13º Salário e férias em cumprimento ao acórdão 1.322/2018-TCU referente ao exercício de 2017. Registrou também a depreciação acumulada de bens móveis do Hospital Universitário Alcides Carneiro relativa ao período de 2010 a 2017.

### **6.3.5 Obrigações Contratuais**

Em 31/12/2018, havia um saldo de R\$ 69.970.974,92 relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos em execução no final do exercício de 2018 e a serem executadas no(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

*Tabela 6.10 - Obrigações Contratuais - Composição*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Aluguéis	330.217,09	176.052,75	87,56
Fornecimento de Bens	5.542.252,47	4.799.126,90	15,48
Serviços	64.098.222,64	64.120.713,88	-0,35
Total	69.970.974,92	69.095.893,53	1,26

*Fonte: SIAFI, 2017 e 2018*

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços, principalmente serviços terceirizados que representam 92% do total das obrigações assumidas até 31/12/2018.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das cinco Unidades Gestoras contratantes, com valores mais expressivos na data base de 31/12/2018.

*Tabela 6.11 - Obrigações Contratuais - Por UG Contratante*

Item	31/12/2018	AV (%)
UG 1: 158195 - UFCG	49.857.064,69	71,25
UG 2: 158196 - HUAC	11.073.597,66	15,83
UG 3: 150154 - CES	4.488.730,31	6,42
UG 4: 158197 - CFP	1.739.197,28	2,49
UG 5: 158705 - HUJB	1.325.842,98	1,89
Demais Unidades Gestoras	1.486.542,00	2,12
<b>Total</b>	<b>69.970.974,92</b>	<b>100,00</b>

*Fonte: SIAFI 2018*

As Unidades Gestoras 1 e 2 são responsáveis por aproximadamente 87% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os 05 (cinco) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

*Tabela 6.12 - Obrigações Contratuais - Por Contratado*

Item	31/12/2017	AV (%)
Contratado A: Zelo Locação de Mão-de-Obra	12.202.534,75	17,44
Contratado B: Suprema Empreendimentos EIRELI	8.864.858,25	12,67
Contratado C: Maq-Laren Máquinas Móveis e Eqtos. Ltda	5.427.502,96	7,76
Contratado D: Força Alerta Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda	5.051.200,85	7,22
Contratado E: Edserv Locações e Serviços Ambientais EIRELI	4.365.070,43	6,24
Demais Contratos	34.059.807,68	48,67
<b>Total</b>	<b>69.970.974,92</b>	<b>100,00</b>

*Fonte: SIAFI 2018*

Os contratados A, B e C representam cerca de 38% do total contratado, conforme descrição abaixo:

(a) Contratado A: Prestação de serviços de apoio administrativo nos câmpus de Sumé, Sousa e Patos, conforme contratos 50/2014 e 35/2014. Prestação de serviços de portaria no câmpus de Sumé, conforme o contrato 55/2014 e prestação de serviços de motorista nos câmpus de Cuité, Sumé, Pombal, Patos, Sousa e Cajazeiras, conforme os contratos nº 25 a 30/2016.

(b) Contratado B: Prestação de serviços de apoio administrativo nos câmpus de Campina Grande e Cuité conforme contratos nº 44/2013 e 11/2018 e prestação de serviços de limpeza nos câmpus de Patos e Sousa conforme contratos nº 36/2016 e 37/2016.

(c) Contratado C: Prestação de serviços de locação de máquinas copadoras conforme contrato nº 40/2014.

Obs: Todos os contratos relacionados na Tabela 6.12 foram firmados pela UG 158195 (Sede) e têm vigência até 2019.

## **6.4** Balanço Financeiro

### **6.4.1** Ingressos

#### Receitas Orcamentárias

A entidade arrecadou diretamente o montante de R\$ 948.330,34, o que perfaz um percentual de 0,09% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando manter suas atividades, sendo a entidade mantida essencialmente por transferências financeiras recebidas da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação. Em relação ao exercício de 2017 houve uma retração de 48,32%.

#### Transferências Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências o maior aporte financeiro importa em R\$ 724.818.571,47, repassado pelo Ministério da Educação, órgão ao qual a entidade está vinculada. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00, evidenciando uma variação patrimonial aumentativa. Fazem parte também das transferências recebidas, os valores repassados para pagamento de restos a pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45122.01.00 e 45122.03.00. As transferências recebidas apresentaram uma retração de 0,21% em relação ao exercício de 2017, conforme demonstra a tabela abaixo.

*Tabela 6.13 - Transferências Financeiras Recebidas*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Resultantes da execução orçamentária	836.801.191,28	827.852.435,59	1,08%
Repasse recebido	750.843.906,57	733.957.847,17	2,30%
Sub-repasse recebido	85.957.284,71	93.894.588,42	-8,45%
Independentes da execução orçamentária	38.043.735,21	48.861.863,21	-22,14%
Transferências recebidas para pagamento de RP	34.997.373,57	46.342.983,39	-24,48%
Demais transferências recebidas	500,00	0,00	-
Movimentação de saldos patrimoniais	3.045.861,64	2.518.879,82	20,92%
Total	874.844.926,49	876.714.298,80	-0,21%

*Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018*

## Recebimentos Extraorçamentários

No tocante aos recebimentos extraorçamentários representam basicamente restos a pagar inscritos ao final do exercício de 2018, com destaque para os restos a pagar não processados que totalizam R\$ 58.630.113,02.

### **6.4.2** Dispêndios

#### Despesas Orçamentárias

As despesas orçamentárias importam em 80,38% do total dos dispêndios da entidade.

#### Transferências Financeiras Concedidas

A maior parte das transferências financeiras concedidas resultantes da execução orçamentária referem-se aos sub-repasses realizados para as seguintes Unidades Gestoras: 158196 - Hospital Universitário Alcides Carneiro, 158197 - Centro de Formação de Professores, 158198 - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, 158199 - Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 150154 - Centro de Educação e Saúde, 158301 - Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, 158401 - Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, 158701 - Centro de Ciências e Tecnologia, 158702 - Centro de Humanidades, 158704 - Centro de Engenharia Elétrica e Informática, 158705 - Hospital Universitário Júlio Bandeira e 158706 - Centro de Tecnologia e Recursos Naturais. A primeira unidade gestora acima relacionada foi a que recebeu o maior montante de recursos transferidos no exercício de 2018, R\$ 77.663.575,79. Os sub-repasses estão contabilizados na conta 35112.03.00. Houve também transferência de recursos para as UG's acima mencionadas visando o pagamento de restos a pagar e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35122.01.00 e 35122.03.00. As transferências concedidas apresentaram uma redução de 8,76% em relação ao ano de 2017, conforme evidencia a tabela a seguir:

*Tabela 6.14 - Transferências Financeiras Concedidas*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Resultantes da execução orçamentária	85.972.408,20	93.894.792,78	-8,43
Repasso concedido	1.309,56	204,36	540,81
Sub-repasso concedido	85.957.284,71	93.894.588,42	-8,45%
Repasso devolvido	13.813,93	0,00	-
Independentes da execução orçamentária	4.543.812,79	5.312.891,91	-14,47
Transferências recebidas para pagamento de RP	4.012.657,84	4.658.576,49	-13,86
Demais transferências concedidas	1.450,00	0,00	-
Movimentação de saldos patrimoniais	529.704,95	654.315,42	-19,04
<b>Total</b>	<b>90.516.220,99</b>	<b>99.207.684,69</b>	<b>-8,76</b>

*Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018*

#### Despesas Extraorçamentárias

No que se refere a despesas extraorçamentárias, praticamente todo o montante corresponde a restos a pagar não processados, R\$ 37.258.305,53.

## Saldo Para o Exercício Seguinte

A conta caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício 2018 ficaram com saldo de R\$ 62.504.833,22, havendo uma elevação 462,15% explicada no item **6.3.1 Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa**.

*Tabela 6.15 - Caixa e Equivalentes de Caixa*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Caixa e equivalentes de caixa	62.504.833,32	11.118.842,77	462,15%
<b>Total</b>	<b>62.504.833,32</b>	<b>11.118.842,77</b>	<b>462,15%</b>

*Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018*

## **6.5. Balanço Orçamentário**

### **6.5.1 Execução das Receitas**

#### Receitas Correntes

O montante das receitas próprias arrecadadas pela instituição no exercício de 2018 importou em R\$ 948.330,04, o que representou uma queda de 48,32% em relação ao ano de 2017. O grupo Receitas de Serviços – Serviços administrativos e comerciais, apresentou o maior valor entre as receitas arrecadadas, R\$ 476.800,74, correspondendo a 50,27% do total. A origem dessa arrecadação é basicamente o valor obtido com a cobrança de taxas de inscrição em concursos públicos e inscrições em processos de seleção de pós-graduação, bem como taxas para expedição de documentos: diplomas, histórico escolar, certidões etc. entre outras.

*Tabela 6.16 - Receitas Realizadas*

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
<b>Receita patrimonial</b>	<b>439.028,64</b>	<b>449.266,05</b>	
Exploração do patrimônio imobiliário	439.028,64	449.266,05	-2,27%
<b>Receita agropecuária</b>	<b>1.650,00</b>	<b>163.912,39</b>	
Receita agropecuária	1.650,00	163.912,39	-98,99%
<b>Receita de serviços</b>	<b>476.800,74</b>	<b>543.276,67</b>	-
Serviços administrativos e comerciais gerais	476.800,74	543.276,67	-12,23%
<b>Transferências correntes</b>	<b>30.850,96</b>	<b>678.816,42</b>	
Indenizações, restituições e ressarcimentos	30.850,96	678.816,42	-95,45%
<b>Total</b>	<b>948.330,34</b>	<b>1.835.271,53</b>	<b>-48,32%</b>

*Fonte: SIAFI 2017 e SIAFI 2018*

Comparando a receita prevista com a receita realizada, percebe-se que o percentual arrecadado é de 85,58%. A frustração na arrecadação ocorreu em razão da metodologia utilizada pelo Governo Federal para elaborar o orçamento anual, que considera uma série histórica dos últimos orçamentos aprovados, o que na prática distorce os resultados por não considerar a influência dos fatos sazonais.

*Tabela 6.17 - Receitas Realizadas*

Item	Prevista	Realizada	AH(%)
Receitas Correntes	1.108.042,00	948.330,34	-85,58%
<b>Total</b>	<b>1.108.042,00</b>	<b>948.330,34</b>	<b>-85,58%</b>

*Fonte: SIAFI 2018*

## 6.5.2 Execução das Despesas

### Despesas Correntes

Em 2018 o total das despesas correntes empenhadas foi de R\$ 807.469.555,49, representando 104,52% da dotação atualizada. Esse fato aparentemente atípico justifica-se em função de outros órgãos descentralizarem créditos orçamentários para a UFCG, a exemplo do Ministério da Saúde, tais descentralizações estão contabilizadas em outras despesas correntes principalmente nos dois hospitais universitários vinculados a instituição, o Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande e o Hospital Júlio Bandeira de Melo, em Cajazeiras. O grupo pessoal e encargos sociais representa um percentual de 79,21% das despesas empenhadas.

### Despesas de Capital

O Percentual das despesas de capital executado no ano de 2018 foi de 330,18% em relação a dotação atualizada. Esse fato justifica-se pelo mesmo motivo apresentado no item 5.7.2.1.

### Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Analisando-se a composição dos restos a pagar não processados constantes na UFCG em 31/12/2018, a tabela a seguir detalha a execução pelas principais Unidades Orçamentárias.

Depreende-se dos dados da tabela abaixo que aproximadamente 66% do saldo de restos a pagar inscritos concentram-se na unidade orçamentária da sede do órgão, cujos recursos são destinados à efetivação das principais políticas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

*Tabela 6.18 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados - Por Unidade Orçamentária*

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo (R\$)
26252 - UFCG	27.800.331,70	24.853.494,40	24.844.357,20	315.709,73	77.813.893,03
36901 - Fundo Nacional de Saúde	9.243.276,39	7.827.539,58	7.662.527,15	146.442,45	24.879.785,57
26443 - EBSEH	4.753.317,30	4.684.086,93	4.684.086,93	58.971,14	14.180.462,30
Demais	369.490,91	70.305,75	67.334,25	1.035,82	508.166,73
<b>Total</b>	<b>42.166.416,30</b>	<b>37.435.426,66</b>	<b>37.258.305,53</b>	<b>522.159,14</b>	<b>117.382.307,63</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A coluna 'Inscritos' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Quanto ao total de restos a pagar inscritos na UFCG, apresentado na tabela abaixo, 66% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 34% provém do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado na tabela a seguir:

*Tabela 6.19 - Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado*

Item	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
UFCG	27.800.331,70	24.853.494,40	24.844.357,20	315.709,73	77.813.893,03	66,29
Demais	14.366.084,60	12.581.932,26	12.413.948,33	206.449,41	39.568.414,60	33,71
<b>Total</b>	<b>42.166.416,30</b>	<b>37.435.426,66</b>	<b>37.258.305,53</b>	<b>522.159,14</b>	<b>117.382.307,63</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar na UFCG por Grupo de Despesa. Constata-se que aproximadamente 81% do saldo inscrito refere-se ao grupo outras despesas correntes.

*Tabela 6.20 - Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesas*

Grupo de Despesa	Inscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Outras Despesas Correntes	33.463.100,02	30.634.167,95	354.801,24	30.457.046,82	94.909.116,03	80,85
Investimentos	8.703.316,28	6.801.258,71	167.357,90	6.801.258,71	22.473.191,60	19,15
<b>Total</b>	<b>42.166.416,30</b>	<b>37.435.426,66</b>	<b>522.159,14</b>	<b>37.258.305,53</b>	<b>117.382.307,63</b>	<b>100,00</b>

*Fonte: Tesouro Gerencial*

## **6.6 Demonstrações das Variações Patrimoniais**

### **6.6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas**

#### **Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos**

No exercício de 2018 foram registradas com a exploração e venda de bens, serviços e direitos a importância de R\$ 908.349,30, o que representa uma retração de 21,62% em relação ao exercício de 2017.

### **6.6.2 Transferências e Delegações Recebidas**

#### **Transferências Intragovernamentais**

As variações patrimoniais aumentativas mais expressivas no exercício de 2018 foram as transferências intragovernamentais efetuadas pelo Ministério da Educação, representado 99,71% do total das VPA's. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados no exercício findo, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

### **6.6.3 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

#### **Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas**

A entidade arrecadou em 2018, o montante de R\$ 337.676,39 com indenizações, registradas na conta 49961.01.00 e R\$ 216.395,07 a título de restituições, notadamente por ressarcimento ao erário por parte de servidores ativos e inativos, contabilizado na conta 49961.02.00.

### **6.6.4 Variações Patrimoniais Diminutivas**

#### **Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras**

Este grupo apresentou variação negativa de 58,95% em relação ao exercício anterior, basicamente em razão da diminuição de encargos moratórios, bem com redução de descontos concedidos aos permissionários pela utilização de espaços físicos.

## **6.6.5 Transferências e Delegações Concedidas**

### **Transferências Intragovernamentais**

A quase totalidade dessa variação patrimonial diminutiva refere-se a sub-repasses para as demais unidades gestoras do órgão para o pagamento dos compromissos do exercício de 2018, bem como os compromissos originados de obrigações inscritas em restos a pagar.

## **6.6.6 Desincorporação de Ativos**

Em relação ao exercício de 2017 houve uma elevação de 1.305,66% neste grupo. O fato mais relevante que contribuiu para tamanha elevação foi a baixa de obras em andamento na UG 158705-HUJB.

## **6.6.7 Resultado Patrimonial do Período**

Neste exercício a entidade apresentou um resultado patrimonial deficitário no montante de R\$ 2.616.360,59. O que representa uma queda de 115,18% em relação ao exercício de 2017.

## **6.7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

### **6.7.1 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações**

#### **Receitas Derivadas e Originárias**

A receita de serviços apresentou um decréscimo de 12,24% em relação ao exercício de 2017. Esse decréscimo justifica-se em razão de no exercício anterior ter ocorrido a realização de concurso para servidores técnico-administrativos, fato sazonal que eleva a arrecadação desse tipo de receita.

#### **Transferências Correntes Recebidas**

As transferências correntes no montante de R\$ 874.844.926,49 foram recebidas, majoritariamente, da UG 150014 – Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, além de outros órgãos decorrente de descentralização de recursos, a exemplo do Ministério da Saúde.

Os repasses efetuados permitiram a viabilização das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela entidade, uma vez que a arrecadação própria do órgão corresponde a apenas 0,10% dos ingressos.

#### **Desembolsos**

Em relação ao exercício de 2017 os desembolsos sofreram uma redução de 5,36%. Pessoal e demais despesas sofreram uma elevação de 10,64%, sendo a função Educação responsável por 57,18% dos desembolsos.

### **6.7.2 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos**

Não houve ingressos, os desembolsos quase na totalidade foram para aquisição de ativos não circulantes.

### **6.7.3 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento**

Não foram verificadas transações.

### **6.7.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa**

O fluxo de caixa das atividades de operações evidenciou um resultado negativo de R\$ 10.594.855,08.

Já o fluxo de caixa das atividades de investimentos evidenciou um resultado também negativo de R\$ 39.947,20, sendo a geração líquida de caixa no exercício positiva no montante de R\$ 51.385.990,45, devidamente explicada no item **6.3.1 Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa.**

# Capítulo 7

## **OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Aqui, outras informações não relacionados com os demais capítulos do relatório e que são divulgadas em razão da relevância e da necessidade de *accountability* dos gestores, entre as quais como a UFCG determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados, bem como o tratamento de determinações e recomendações do TCU, e o tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.

### 7.1 Escolha dos temas tratados no Relatório de Gestão

Para a escolha dos temas tratados neste Relatório, adotou-se como diretriz o Planejamento Estratégico e suas atividades finalísticas. A materialidade foi definida tanto em termos de créditos orçamentários e recursos financeiros, como também em função dos impactos causados no resultado finalístico da instituição, devido à relação direta destes com o *Valor Público* gerado para a sociedade.

Figura 7.1 - Diretrizes que nortearam a construção dos capítulos



## 7.2 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o exercício 2018, a Coordenação de Controle Interno (CCI) da UFCG, em relação às demandas do TCU tomou as devidas providências para atendimento e esclarecimento de todos os indícios constantes no Sistema e-Pessoal, no qual foram emitidas sete Solicitações de Auditoria (SA) no referido ano, conforme quadro abaixo:

*Quadro 7.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU em 2018*

Nº da SA	Setor demandado	Indícios apontados pelo TCU	Resposta	Situação
123, de 16 de outubro de 2018	Comissão Permanente de Acumulação de Cargos e Empregos - CPACE	Possível acumulação irregular de vínculos empregatícios.	Setor demandado enviou resposta através do processo nº 23096.033325/18-54	Enviados esclarecimentos para o TCU.
106, de 03 de setembro de 2018	Secretaria de Recursos Humanos - SRH	Servidor aposentado por invalidez que teria exercido atividades em outra organização.	Setor demandado enviou resposta através do processo nº 23096.029946/18-10	Enviados esclarecimentos para o TCU.
104, de 23 de agosto de 2018	Comissão Permanente de Acumulação de Cargos e Empregos - CPACE	Possível incompatibilidade de jornada de trabalho em vínculos empregatícios com a administração pública.	Setor demandado enviou resposta através do processo nº 23096.028393/18-43	Enviados esclarecimentos para o TCU.
124, de 16 de outubro de 2018	Secretaria de Recursos Humanos - SRH	Possível recebimento de auxílio creche em mais de uma fonte pagadora.	Setor demandado enviou resposta através do processo nº 23096.033327/18-09	Enviados esclarecimentos para o TCU.
105, de 28 de agosto de 2018	Secretaria de Recursos Humanos - SRH	Possível recebimento de auxílio-alimentação em mais de uma fonte pagadora	Setor demandado enviou resposta através do processo nº 23096.028870/18-76	Enviados esclarecimentos para o TCU.
107-A, de 25 de setembro de 2018	Comissão Permanente de Acumulação de Cargos e Empregos - CPACE	Possível incompatibilidade de jornada de trabalho em vínculos empregatícios.	Setor demandado ainda não apresentou resposta.	Reiterado por e-mail em 30/10/2018, e novamente em 18/12/2018 através da SA nº 131.
107, de 14 de setembro de 2018	Comissão Permanente de Acumulação de Cargos e Empregos - CPACE	Possível não observância das exigências da dedicação exclusiva.	Setor demandado ainda não apresentou resposta.	Reiterado por e-mail em 30/10/2018, e novamente em 18/12/2018 através da SA nº 132.

Fonte: CCI/UFCG

Do quadro apresentado verifica-se que cinco recomendações provenientes do sistema e-pessoal tiveram seus esclarecimentos encaminhados ao TCU, e que duas recomendações encontram-se ainda pendentes de respostas por parte da CPACE, sendo que a CCI realizou segunda reiteração de pedido de resposta através das SA's nº 131 e 132.

### 7.3 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Durante o exercício 2018 a Controladoria Geral da União (CGU), como órgão de controle interno que acompanha a gestão da UFCG, emitiu os relatórios e recomendações expostos no quadro abaixo:

*Quadro 7.2 - Recomendações do Órgão de Controle Interno em 2018*

Nº do Relatório	Objetivos da ação de controle	Quantidade Recomendações	Quantidade de Recomendações atendidas / Aguardando análise da CGU
201702627	Avaliação dos Resultados da Gestão da UFCG - Macroprocesso denominado Ocupação dos Espaços Físicos	10	0
201702186	Avaliar a gestão da unidade no Macroprocesso Gestão de Recursos Humanos, mais especificamente as atuações preventivas e corretivas sobre situações de acúmulo ilegal de cargos públicos	15	0
201800634	Exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela UFCG.	14	0
Total de Recomendações		39	0

*Fonte: CCI/UFCG*

Do quadro acima, verifica-se que o Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União emitiu 39 (trinta e nove) recomendações à UFCG, durante o exercício 2018. A CCI está demandando os setores responsáveis pelas respectivas recomendações para prestar os esclarecimentos necessários para o seu atendimento.

Para acompanhamento das recomendações da CGU a UFCG utiliza do Sistema Monitor, do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, cujo acesso é realizado por servidores lotados na Unidade de Auditoria Interna, que buscam junto aos setores diretamente envolvidos nas recomendações, informações para o seu atendimento.

## CRÉDITOS

---

### **Reitor**

Vicemário Simões

### **Vice-Reitor**

Camilo Allyson Simões de Farias

### **Pró-Reitora de Gestão Administrativo-Financeira**

Vânia Sueli Guimarães Rocha

### **Pró-Reitor de Ensino**

Alarcon Agra do Ó

### **Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Benemar Alencar de Souza

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão**

Onireves Monteiro de Castro

### **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários**

Ana Célia Rodrigues Athayde

### **Secretário de Planejamento e Orçamento**

Camilo Allyson Simões de Farias

### **Secretário de Recursos Humanos**

Paulo de Melo Bastos

### **Prefeito Universitário**

Mário de Sousa Araujo Neto

### **Processo de elaboração**

#### **Coordenação**

Lourinaldo Pontes da Silva - Coordenação de Orçamento/SEPLAN

#### **Capa**

Kenny Alex Pontes Nogueira - Assessoria de Comunicação (Ascom/UFCG)

#### **Apoio Técnico**

Eveline Maria Ferreira Cândido - Colaboração



Universidade Federal  
de Campina Grande